EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.809

NA CURVA DO DNIEPER OS MAIS RUDES COMBATES

Junção de forças no lago Peipus para o assalto a Leningrado

Impossivel às colunas desarticuladas de Budenny reorganizar a defesa na zona oriental do Dnieper – Milhões de baixas entre os russos – Raid sobre Berlim

BERLIM, 19 (U. P.) — Fontes oficiais informaram que, durante a noite passada, a aviação russa tentou chegar a Berlim, mas foi impedida de o fazer pela Flak.

Alguns aparelhos sobrevoaram a costa do Baltico e procuraram internar-se em territorio alemão. As defesas costeiras, alertadas a tempo, obrigaram a maioria dos aparelhos inimigos a retroceder.

Um avião sovietico voou na direção da capital do Reich, mas tambem foi obrigado a desistir de atingi-la.

VIOLENTO ATAQUE AEREO

BERLIM, 19 (De Ernest Fischer, da Associated Press) — Concentrações em massa de canhões de grosso calibre do exercito alemão, e ondas de Stukas, carregados com bombas ultra-pesadas, desferiram hoje, com impeto avassalador, o esperado ataque contra as tropas soviéticas cercadas no importante porto de Odessa, rico em petroleo e cereais. O alemães predizem que a cidade cairá em poucos dias ou mesmo em algumas horas. Trinta e dois navios de transporte russos, ao que se anuncia, foram afundados ou avariados em consequencia de continuos ataques destinados a impedir a retirada dos soviéticos pelo mar.

"Foi iniciado o ataque contra Odessa" — anunciou o Alto Comando, acrescentando que começaram tambem os assaltos "ás pequenas cabeças de ponte individuais situadas no baixo Dnieper", que ainda se achavam em poder das forças soviéticas e declarando que todo o territorio a oeste desse largo rio já se encontra agora nas mãos dos alemães.

PESADAS PERDAS

Diz-se que as perdas do exercito russo, na luta travada ao longo do baixo Dnieper, foram particularmente pesadas. O Alto Comando declarou que a presa de guerra nesse setor foi de 60.000 prisioneiros, 84 carros blindados e 530 canhões.

A mil milhas ao norte, as divisões do Reich que vinham lutando em direção ao norte, em ambos os lados do Lago Peipus, fizeram a junção de forças para, ao que se espera, o assalto final a Leningrado. Os ataques a Leningrado, e Odessa, as principais vias de acesso de que dispõem os russos respectivamente para os mares Báltico e Negro, colocaram em segundo planos os combates travados na frente central, onde não se comunicaram quaisquer alterações nas posições das forças alemães que avançam para Moscou.

TERMINADA A 4ª FASE DA CAMPANHA

BERLIM, 19 (U. P.) — Com a conquista de toda a região da Ukrania meridional, situada ao oeste do rio Dnieper, finalizou a 4ª fase da campanha germano-russa com o que, segundo se classifica nos meios militares locais, foram dados "os mais decisivos golpes até agora vibrados contra o poderio militar russo". Simultaneamente, as forças germano-finlandesas empreenderam uma nova ofensiva na frente norte que as conduziu a 152 quilometros de Leningrado.

A expressão "toda a zona ao oeste do Dnieper" seria hiperbolica, uma vez que os alemães confessam que ainda não conquistaram Odessa nem Kieff, embora se acredite iminente a queda dessas cidades, pois o alto-comando anunciou o inicio de ataques diretos contra Odessa. Ademais, as pontas de lança avançadas alemãs já estão assestando fortes golpes contra diversas cabeças de ponte no Dniester inferior.

Esses ataques ás referidas cabeças de ponte constituem, na opinião dos entendidos, o aspecto mais importante da próxima fase, pois desde o momento em que os alemães consigam atravessar o rio não encontrarão diante de si mais obstaculos naturais até as margens do Don, situdo a 400 quilometros mais ao leste.

BAIXAS E PRISIONEIROS

O comunicado especial, dado pelo alto-comando alemão acerca da chegada das forças germanicas, especialmente, á curva do Dnieper, contem os seguintes anuncios importantes:

1º — Alem das enormes perdas sofridas pelo inimigo na batalha de Uman (103.000 prisioneiros e ...... 200.000 mortos e feridos) os alemães tomaram mais 7.000 prisioneiros, 84 "tanks" e 530 canhões.

2º — Um duro golpe foi assestado contra a frota russa do Mar Negro com a captura de um couraçado de 35.000 toneladas, 2 submarinos e um dique seco carregado de locomotivas. Ademais foram afundadas em Nicolaief duas lanchas-torpedeiras.

3º — Foram avariados 9 transportes, 8 unidades de guerra e dezenas de pequenas embarcações em Odessa pela aviação alemã, o que os alemães qualificam de "um segundo Dunkerque".

4º — Nas batalhas de Kiev e Korosten, independentemente das operações que levaram os alemães ao Dnieper, os russos perderam 175 mil prisioneiros e uma quantidade ainda maior entre mortos e feridos, alem de abundantes armamentos e materiais.

O comunicado especial foi emitido ás 13,15 e foi lido inumeras vezes por todas as estações radio-emissoras durante o dia.

O primeiro anuncio foi precedido por uma marcha marcial, interrompida pelo vibrante toque de clarim que disse bruscamente: "Do Quartel General do Fuehrer — O Alto Comando anuncia o seguinte...".

DESTRUIDOS OS EXERCITOS DE BUDENNY

Comentando a nova e esmagadora vitoria de suas armas os circulos militares alemães asseguram que agora resultará extremamente dificil ao marechal Budenny estabelecer uma nova linha de defesa sobre a margem oriental do Dnieper.

Realizam em ato o melhor partido dos exercitos de Budenny foi destruida, ou caiu prisioneira e que os restos de suas tropas se encontram em processo de dissolução.

Em quase toda a sua extensão, de Kiev ao mar Negro, a margem ocidental do Dnieper é formada por barrancos a pique enquanto a margem oriental é baixa e pantanosa, o que torna dificil a sua defesa.

Nos centros alemães competentes afirma-se que essa configuração topográfica permitirá ao exercito do Reich colocar artilharia na elevada margem ocidental para dominar as posições russas da outra margem o que permitirá ás tropas de assalto alemãs "atravessarem o rio em pequenas embarcações e estabelecer cabeças de ponte na margem oposta".

A DEFESA DO DNIEPER

Com tudo, o Alto Comando alemão espera que o marechal Budenny fará um esforço no sentido de defender o Dnieper, com o fim de proteger as importantissimas zonas industriais da bacia de Donetz.

A situação em Odessa, segundo as noticias alemãs, é avaliada pelas cenas de horror que ocorrem nas margens do rio Dnieper.

O correspondente do diario "Der Angriff" diz que o interior da cidade é um inferno.

Acrescenta que a cidade está sendo alvo de um incessante bombardeio aereo e que as tropas russas encerradas nela não poderão escapar á sua "terrivel sorte".

O Alto-Comando não ofereceu detalhes dos ataques diretos contra a cidade, mas afirma-se que a maior parte dessas operações está a cargo das tropas rumenas que, como se anunciou ontem, cercaram a cidade.

A TATICA DE DESTRUIÇÃO

BERLIM, 19 (A. P.) — Ao mesmo tempo que relatam os constantes progressos das tropas rápidas alemãs na frente oriental, os observadores da capital do Reich especulam se as tropas alemãs poderão ga, afim de garantir a posse da tos soviéticos, que declaram em fuga, afim de se garantir a posse da grande presa da industria soviética — Dniepropetrovsk — antes que a gente de Stalin leve a destruição a esse grande centro industrial.

Ha quem levante a questão de se os soviets desejam ou terão tempo de prosseguir na sua politica de destruição, fazendo voar as usinas hidro-eletricas e os altos fornos dessa cidade, em que o governo dos soviets, durante mais de 20 anos, investiu biliões de rublos.

Esta cidade tem, em tempos normais, uma população de cerca de 400.000 almas e possue instalações absolutamente essenciais á guerra total.

A tomada desta cidade — intacta — seria, para os alemães, um golpe militar e econômico da mais alta importancia, salientando-se, mesmo, que faz parte dos planos do Fuehrer e do marechal Goering a tomada desse grande centro industrial dos soviets, só comparavel a Essen ou Pilsen.

Observa-se que não ha informações sobre ataques em larga escala contra Dniepropetrovsk por parte da Luftwaffe, embora o aeroporto de Zaporoshe, aguas abaixo, sobre a margem oriental do Dnieper, tenha sido submetido a um "devastador" bombardeio aereo alemão.

BALANÇO DAS BAIXAS SOVIETICAS

BERLIM, 19 (U. P.) — Informa-se oficialmente que até esta data os alemães já capturaram 1.126.000 prisioneiros russos. Extra-oficialmente calcula-se que alem dos prisioneiros os russos sofreram ...... 3.500.000 baixas.

NA FRENTE FINLANDESA

ESTOCOLMO, 19 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — A frente finlandesa entrou em intensa atividade em diversos setores.

No setor do extremo norte reina ainda certa calma mas ao norte do lago Ladoga prosseguem as operações de limpeza dos remanescentes russos cercados a noroeste do lago. Um após outros os pontos fortificados russos instalados na margem do lago, ao sul de Sortavala, estão sendo ocupados pelas forças finlandesas do marechal Mannerhein, anunciando-se esta manhã que foi

(Continua na 2.ª pag.)

Mais tensas as relações do JAPÃO com os EE. UNIDOS

Prosseguem em Tokio as negociações

"O Japão não está detendo como refens os cidadãos norte-americanos"

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, resolveu que as conversações, iniciadas ontem, em Tokio, entre o embaixador Joseph Grew, e o ministro do Exterior do Japão, foram alem da questão da saida dos cidadãos norte-americanos do Japão. O sr. Cordell Hull acrescentou que os relatorios do sr. Grew indicavam que este mantivera conversações de carater geral, mas o secretario de Estado declinou de entrar em maiores detalhes.

Presume-se que tenha sido abordada, em todos os seus aspectos, a questão das relações nipo-americanas.

LONGA CONFERENCIA

TOKIO, 19 (Max Hill, da Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, esteve em mais uma longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores, almirante Teijiro Toyoda, conferencia essa que faz parte das negociações que esse diplomata vem fazendo para afastar as restrições levantadas pelo governo japonês á saida dos norte-americanos residentes no Japão e a outras coisas de alta monta que interessa aos referidos cidadãos, de todos os pontos de vista, a começar do economico.

Terminada a conferencia, o embaixador fez uma declaração á imprensa dizendo que "continua a confabular com o governo japonês a respeito desses assuntos".

A declaração do embaixador coincidiu com uma outra do habitual porta-voz governamental, o sr. Koh Ishii, diretor do Bureau de Informação, o qual desmentiu a noticia que correu mundo de que "o Japão estava prendendo aqui os norte-americanos como refens", para o caso do rompimento das relações entre Tokio e Washington. Não quiz o porta-voz explicar quais os problemas que estavam dificultando a saida dos norte-americanos e outros aliados, mas deu a entender que não havia nisso nenhuma razão politica ou outra de carater internacional.

Chamou a atenção o informante oficial para o fato de, desde 16 do corrente, ter sido decretada uma medida do Ministerio do Interior estabelecendo restrições á entrada e residencia de estrangeiros no Japão, compreendendo a medida "todos os estrangeiros" sem escolha de nacionalidade. E esse decreto era absolutamente comparavel á legislação a respeito existente em outros paises, inclusive os proprios Estados Unidos.

A pesar de tudo isso, depois da longa conferencia entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador norte-americano, em torno da questão da situação geral do Extremo Oriente e das restrições aos norte-americanos em particular, parecem ter se tornado ainda mais tensas as relações entre os dois paizes, pois os jornais publicados nesta capital.

CONTROLE DAS COMUNICAÇÕES MARITIMAS

TOKIO, 19 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o governo japonês acaba de decidir estabelecer o controle do Estado sobre as comunicações maritimas, as construções navais e as tripulações navegantes, de acordo

(Continua na 2.ª pag.)

O rei Jorge VI, da Inglaterra, examinando com oficiais britânicos os mapas de defesa num dos postos do comando do sul. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Pacto de auxilio mutuo sino-russo

Mais cedo possivel a conferencia das três potencias em Moscou

Notificados os embaixadores Cripps e Steinhardt do desejo de Stalin – A questão dos fornecimentos à Russia – O cerco ao Japão – Advertencias

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informou-se que o sr. Stalin notificou ao embaixador norte-americano, sr. Steinnhardt, e ao embaixador britanico, sir Stafford Cripps, que a Russia está disposta a manter conversações triplices o "quanto antes".

IRA' LORD BEAVERBROOK

LONDRES, 19 (U. P.) — Opina-se que o principal delegado britanico á Conferencia Triplice de Moscou será o ministro dos abastecimentos, lord Beaverbrook, ora nos Estados Unidos.

Uma fonte bem informada declarou que o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, não irá á capital sovietica.

PACTO RUSSO-CHINÊS

LONDRES, 19 (U. P.) — Em fonte digna de credito confirma-se que o general Chiang-Chen partiu de Chung-King com destino a Moscou.

Acredita-se que a visita do general Chiang poderá constituir o preludio de conversações entre os membros dos estados maiores da China e da Russia para conclusão de um pacto de auxilio mutuo.

O general Chiang Chen é um dos conselheiros politicos mais intimos do marechal Chiang-Kai-Shek.

CREDITO PARA A RUSSIA

NOVA YORK, 19 (R.) — Segundo informa um despacho de Washington, a questão dos creditos dos Estados Unidos á Russia foi levantada hoje na conferencia de imprensa pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Cordell Hull reconheceu a dificuldade em que se acha a Russia para pagar no momento mais de 40 milhões de dolares pelos materiais enviados, posto que a União Sovietica não dispõe de uma soma maior nos Estados Unidos. O secretario de Estado relembrou, porem, que a União Sovietica tinha manifestado que todas as compras seriam pagas, e que a questão de estender creditos á Russia era de competencia do secretario da Tesouraria Federal.

Contra os 40 milhões de dolares de que os russos dispoem nos Estados Unidos, seus pedidos em equipamentos alcançariam a importancia de 100 milhões de dolares, segundo certos rumores não confirmados.

ADVERTENCIA JAPONESA

SHANGAI, 19 (U. P.) — O jornal "Sin Shun Pao", orgão do exercito japonês, publica hoje o primeiro editorial de advertencia á Russia, até agora aparecido desde a assinatura do tratado de neutralidade russo-japonês. Afirma o articulista que o Japão está seriamente preocupado com a conferencia triplice a realizar-se proximamente em Moscou.

O CERCO AO JAPÃO

TOKIO, 19 (A. P.) — O jornal "Kokumin", que é orgão do exercito, diz em editorial:

"Diante das noticias de que os Estados Unidos e a Inglaterra farão certa sexigencias á Russia, exigindo dela uma presa sobre o Japão, como condição para o auxilio que darão ao Soviet contra a Alemanha, o Imperio Niponico considera essa atitude injuriosa e perigosa para a segurança de seu territorio e não pode deixar de se interessar pela sua propria defesa. Se os americanos e os inglezes aderirem ao "front" de cerco ao Japão, em nome do auxilio á Russia nesse caso a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia arcarão com todas as responsabilidades de qualquer situação que venha a surgir no futuro".

O jornal "Yomiuri" disse que "a anunciada Conferencia de Moscou terá um efeito imediato no forta-

(Continua na 2.ª pag.)

Indicio de paralisação: faltam informes da luta na frente norte

Permanece indecisa a sorte das batalhas no setor central – No sul, os alemães estabeleceram um saliente, repelindo para além do rio as tropas de Budenny

MOSCOU, 19 (U. P.) — O radio desta capital noticiou que aviões de bombardeio russos atiraram na noite de ontem bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre objetivos militares e industriais no distrito de Berlim.

FRUSTRADO UM ATAQUE A' CAPITAL RUSSA

MOSCOU, 19 (A. P.) — Aviões alemães tentaram mais um ataque a esta capital, na noite de ontem, segunda-feira, mas foram impedidos de levar avante o ataque, pelos elementos da defesa local. Apenas um aparelho conseguiu romper a cinta de defesa e lançar sobre a cidade algumas bombas incendiarias e outras altamente explosivas, que causaram algum dano.

O ataque teve inicio ás 11 horas e 45 minutos; terminando a 1 hora e 45 minutos da madrugada de hoje.

Pela manhã a radio emissora desta capital irradiou, relativamente aos movimentos das tropas em terra o seguinte informe: "Durante a noite de 18 para 19, nossas tropas continuaram empenhadas em ação com o inimigo ao longo de todo o "front".

MANTEEM AS POSIÇÕES PARA ONDE RECUARAM

MOSCOU, 19 (Henry Cassidy, da A. P.) — Telegramas chegados da frente de batalha informam que as forças saviéticas continuam a se manter nas posições para que foram forçadas a recuar nos ultimos dias, continuando a suportar o peso da grande ofensiva alemã.

Ontem, á noite, foi anunciado o abandono de Kingesepp, no sector noroeste, em seguida ás retiradas estrategicas de Kirovgrad, Krivoyrog e Nikolaev, no sudeste.

Hoje, o radio desta capital anunciou, apenas, que os combates continuaram, durante toda a noite, em toda a linha de frente, sem que fossem, entretanto, dadas as posições dos exércitos em luta.

O abandono, por parte dos russos, de Kingesepp, já em territorio propriamente russo, perto da antiga fronteira estoniana, sobre a estrada de ferro entre Tallinn e Leningrado, indica que os alemães estão fazendo novos esforços para continuar o seu avanço sobre Leningrado.

DIREÇÃO DOS COMBATES

Os combates anteriores se haviam verificado nas direções de Staraya Russa e de Kexholm, na frente defendida pelas forças do marechal Vorochilof.

Kingesepp fica a 75 milhas a sudoeste de Leningrado.

O fato de se não dispôr de informações especificas sobre o progresso das operações na frente norte, é tomado como indicio de que os avanços alemães — reconhecidos pelos russos — não continuaram.

Por outro lado, o sector central da frente se manteve relativamente inativo, embora as tropas do marechal Timoschenko tenham, durante quatro dias, alternadamente, suportado os ataques alemães e contra-atacado, fazendo indecisa a sorte das batalhas.

Na Ucrania, os combates mais severos se verificaram na grande curva do Dnieper, onde os alemães conseguiram estabelecer um grande saliente, para alem do grande centro mineiro de Krivoyrog, ao norte, até Nikolaev, sobre o Mar Negro, ao sul, repelindo para alem do Dnieper as forças do marechal Budyenny.

Mas, em geral, os combates não são tão violentos e em tão larga escala, e o que se pode dizer, de absolutamente certo, é que os combates continuam, sem desfalecimento, em toda parte.

MUDANÇAS SENSIVEIS

LONDRES, 19 (R.) — A situação militar na frente oriental apresenta, nestes últimos dias, mudanças sensivels. Os alemães parecem agora desenvolver a ofensiva que fora, de ha muito prevista, e dão a impressão de quererem se aproveitar das condições atmosfericas que ainda permanecerão favoraveis por espaço de pouco mais de um mês para manter a iniciativa das operações.

O ponto onde, neste momento, as operações maior proporção é a Ukrania. Aí o general germanico Von Rundstedt continua a explorar o sucesso alcançado por suas tropas na Ukrania Ocidental. Pelos informes aqui recebidos, julga-se que o avanço alemão pode ser assaz rápido visto como a resistencia russa está apenas reduzida a elementos de retaguarda cuja missão parece ter por fim, tão somente, realizar destruições e criar obstaculos provisorios á invasão que, manifestamente, já não pode o comando russo conter na região situada á direita do Dnieper.

PROCURAM GANHAR TEMPO

Verifica-se, assim, que as forças da retaguarda russas procuram ganhar tempo afim de permitir que o grosso das forças do marechal Budienny possam se estabelecer solidamente na margem esquerda do Dniepper rio que sempre foi tido pelos táticos russos como uma linha de defesa e o natural prolongamento da linha stalin.

Na expectativa do balanço de quanto custou ao comando germanico a conquista da Ukrania Ocidental — e não de toda a Ukrania, como tem sido erradamente afirmado — e as consequentes perdas russas, os observadores teem a sua atenção voltada para as possibilidades que, breve, se apresentarão aos dois exércitos separados pelo largo e impetuoso Dnieper. Isso dependerá, em grande parte, da maneira como o marechal Budienny logrou reformar suas unidades e dispô-las ao longo da margem esquerda do rio que constitue tanto um obstaculo ao prosseguimento da investida alemã como á qualquer contra-ofensiva russa. E' evidente que a aviação terá tambem um papel capital, decidido em grande parte a sorte de toda tentativa visando atravessar o Dniepper.

Informações de ULTIMA HORA

Novo ataque russo a Ploesti

MOSCOU, 20 — Quarta-feira (A. P.) — No decorrer de uma de suas irradiações, a emissora moscovita declarou que os aviões russos levaram a efeito, ontem, um bombardeio contra a região petrolifera de Ploesti, na Rumania.

31 aviões abatidos, informa Berlim

BERLIM, 20 — Quarta-feira (A. P.) — A D. N. B. anuncia que as perdas totais das Forças Aereas Britânicas, na terça-feira, foram de 24 aparelhos. Além disso, segundo a mesma agencia, foram abatidos sete "Spitfires", dois "Hurricanes" e tres "Bristol-Blenheim", durante novas tentativas de ataques da R. A. F. à costa da Mancha e ás regiões ocupadas.

(Continúa na 2.ª página)

"Como é bom estar-se em Londres novamente" – exclamou o "Premier"

Logo em seguida à sua chegada, Churchill relatou ao gabinete as conversações no Atlântico – Falará domingo para todo o mundo – O desembarque na Islandia

LONDRES, 19 (R.) — "Como é bom estar-se em Londres novamente" — tais foram as primieras palavras pronunciadas pelo sr. Winston Churchill, ao desembarcar do trem que o trouxe de regresso a esta capital, depois de sua famosa entrevista, em alto mar, com o presidente Roosevelt. Todas as personalidades que ali se encontravam cercaram imediatamente o primeiro ministro, que tinha um aspecto saudavel e alegre. Asra. Churchill, assim que o comboio parou, dirigiu-se apressadamente ao encontro do esposo, abraçando-o e beijando-o afetuosa e repetidamente. Quase todos os ministros de Estado estavam presentes.

FELICITAÇÕES

Ao avistar entre o grupo de seus auxiliares o sr. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, o senhor Churchill exclamou, sorridente:

— "Gostei de seu trabalho!"

Elogiava, assim, a maneira pela qual a marinha de guerra britanica se desempenhara da alta missão de o levar ao encontro do chefe do governo norte-americano e de trazê-lo de volta á patria.

— "A Home Fleet sentia-se muito orgulhosa em conduzir o primeiro ministro Churchill até alto mar, para o seu encontro com o presidente Roosevelt" — respondeu o Primeiro Lord do Almirantado, Sir A. V. Alexander, que acrescentou: "Mas o seu regresso a Londres veio tirar-me um peso dos ombros".

Em seguida, cumprimentou com um aperto de mão os outros ministros, os generais, os almirantes, que formavam um grande grupo na larga plataforma.

O embaixador dos Estados Unidos sr. John Winnant, Sir Alexander Harding, rerpesentando o rei, o vice-almirante, Sir Henry Pownall, o marechal do Ar, Sir Charles Portall, o sr. Frazer, primeiro ministro da Nova Zelandia, o major Clement Attlee, Lord do Selo Privado, o sr Herbert Morrisson, secretario da Segurança, e outras altas personalidades da politica, da diplomacia, das forças armadas, receberam com boas vindas o chefe do governo.

As unicas senhoras presentes eram a esposa do primeiro ministro e Lady Crandbornne, esposa do secretario dos Dominios.

O sr. Churchill trazia á cabeça um gorro de marinheiro.

Entre os dentes o indefectivel charuto. Sua tez, algo bronzeada, bem indicava a viagem que fizera pelo mar batido pelo sol. Demonstrava excelente aparencia. A todos tinha uma palavra de agradecimento. Já antes do trem parar, o "premier" britanico, da janela do seu carro acenava para os que o esperavam. Em toda a extensão das outras plataformas, trabalhadores, marinheiros, e operarios que se dirigiam á cidade, reuniram-se para aclamar o recem-chegado.

Na parte externa da estação formidavel multidão que se comprimia pelas ruas adjacentes aclamava delirantemente o primeiro ministro.

O trafego teve de ser paralisado. Os automoveis da comitiva do chefe do governo a custo rompiam essa massa enorme de povo. O sr. Churchill, de pé, acenava para o povo com a carta que o presidente Roosevelt enviara ao rei.

Ainda na estação, terminados os cumprimentos, o sr. Churchill, de braço com a esposa, atravessou a plataforma, sempre aclamado pelos que ali se encontravam, afim de tomar o automovel que o esperava na parte externa.

Antes, porem, o "premier" fez questão de apertar a mão do maquinista e do foguista do trem em viajara.

Ensurdecedoras aclamações estrugiram quando o sr. Churchill se encaminhou para o seu automovel.

(Continua na 2.ª pag.)

Conferencia dos eslavos residentes na América

NOVA YORK, 19 (R.) — Os meios slavos desta cidade informam que em principios de outubro realizar-se-á aqui uma conferencia dos povos de raça slava residentes na America.

Esse congresso tem como finalidade o incentivo á luta pela liberdade das nações slavas, ora sob o dominio germanico.

«E' necessaria uma luta ardua e penosa», declara Roosevelt

WASHINGTON, 19 (De Richard Turner, da Associated Press) — Citando Abrahão Lincoln e traçando um paralelo às palavras históricas desse grande estadista norte-americano, o sr. Franklin Roosevelt disse, indireta mas claramente, que o povo dos Estados Unidos ainda não havia se capacitado de que "é tempo de uma guerra a vencer e que uma luta ardua e penosa se faz necessaria para que ela possa ser vencida". O presidente disse que, alem disso, a guerra, se necessario, continuaria durante o ano de 1943, e revelou, ao mesmo tempo, que foi expedida uma ordem para que se faça a avaliação das necessarias entregas de material belico, consoante as deficiencias da Inglaterra, Russia e China.

O sr. Roosevelt fez essas declarações durante a primeira entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas depois da sua conferencia em alto mar com o sr. Churchill e tambem a primeira desde o dia em que a Câmara dos Representantes, pela estreita margem de um voto, aprovou a idéia de serem mantidos no serviço ativo do exercito os conscritos e outros homens alistados, alem do periodo normal de um ano.

Os exemplos de Lincoln

Talvez por leituras feitas nos momentos de folga, durante o seu recente cruzeiro a bordo do "Potomac" ou talvez pelo fato de um dos seus assistentes ter chamado a sua atenção, o sr. Roosevelt teve oportunidade de verificar as palavras do presidente Lincoln.

Evidentemente, essa frase, com o que continha de aplicavel à atual situação, impressionou profundamente o presidente, por isso que ele a fez copiar imediatamente, tendo-a pronta para a distribuição aos jornalistas. Essas palavras se acham reproduzidas na biografia de Lincoln, da autoria de Carl Sandburgs, publicada sob o titulo "Abraham Lincoln e os anos da guerra", e na qual o autor relata uma entrevista realizada entre o então presidente dos Estados Unidos e um grupo de senhoras, chefiado pela sra. Mary Livermore, de Chicago. O fato teve lugar um ano após a deflagração da Guerra Civil. O trecho está assim redigido:

"Não tenho nenhuma palavra de animação a vos dar", respondeu o presidente Lincoln, falando vagarosamente, mas de modo incisivo. "A situação militar está longe de ser animadora; e a nação não sabe tão bem quanto eu." As senhoras ficaram silenciosas. Se o presidente estava tão desanimado, quanto lhes dizendo o que não poderia propriamente dizer ao país, que ele estava, de maneira franca, tendo o seu espirito sobrecarregado. A sra. Livermore disse: "Isso é profundo e penoso."

Lendo para os jornalistas

O presidente Lincoln prosseguiu: "O fato é que o povo ainda não se capacitou de que estamos em guerra com o sul. Ainda não se decidiu à decisão levar essa guerra a cabo; as pessoas meteram nas suas cabeças a idéia de que, de quanquer modo, sairemos desse apuro por meio da estrategia! Essa é a palavra — Estrategia! O general Mac Clellan acha que derrotará os rebeldes por meio da estrategia; o exército tem a mesma noção. Não tem a menor idéia de que a guerra tem que ser levada avante, por meio de uma luta ardua e dura, que ferirá alguem: nada se fará enquanto essa

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais. são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Continua a resistencia em Gondar

(Conclusão da 12ª pag.)

Uma tentativa de ataque, por uma grande força de Messerschmidtts 109 e 110, contra a navegação ao largo da costa do Egito, ontem, foi destroçado por aparelhos Tomahawk, da RAF, os quais deram combate aos aparelhos tipo 109, obrigando os do tipo 110 a deixar cair suas bombas algumas milhas distantes dos objetivos.

Em Wolchefit, Debarech e Gondar, na Abissinia, aparelhos da RAF e da Força aerea sul-africana, cooperaram no bombardeio e metralhamento das posições inimigas.

Impactos diretos foram obtidos contra edificios e o quartel general fascistas destruido, irrompendo grande numero de incendios.

Operando ao largo de Malta um aparelho Hurricane interceptou e derrubou um hidroplano inimigo tipo Caproni.

De todas as operações descritas dois dos russos aparelhos deixaram de regressar ás bases.

NO SETOR DE TOBRUK

CAIRO, 19 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Libia — Em Tobruk, registrou-se alguma atividade da artilharia inimiga contra um dos setores da nossa defesa.

Do seu lado, as nossas baterias martelaram varias posições adversarias.

No deserto ocidental a situação permanece estacionaria."

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 19 (A. P.) — Informa o comunicado oficial:

"Nas primeiras horas do dia 18 do corrente, aviões inimigos atiraram muitas bombas nas proximidades de Catania, sem que registrassem vitimas ou danos.

As perdas sofridas pela população de Catania em consequencia do raid feito pelo inimigo nos dias 15 e 16 de agosto sobem aos seguintes numeros:

Mortos, 25; feridos, 37.

Ao Norte da Africa — Na frente de Tobruk alguns ataques inglêses feitos com tropas de infantaria, auxiliadas por artilharia, foram completamente repelidos.

O inimigo sofreu consideraveis perdas, havendo contudo alguns feridos em nosso lado.

Formações de aviões de bombardeio e mergulho italo-germanicos, escoltados por aparelhos italianos de combate atacaram baterias inimigas e depositos de munição, alem de hostilizar tambem instalações portuarias e acantonamentos em Tobruk; um forte foi ainda atacado registrando-se nestas operações completo acesso e excelentes resultados, apesar de intensa reação do inimigo.

Um barco inimigo que se achava ancorado foi seriamente danificado. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases, embora alguns tenham sido atingidos por projetis inimigos e outros tivessem alguns membros de suas tripulações feridos.

Outros aparelhos italianos de bombardeio efetuaram ataques diretos e danificaram alguns veiculos britanicos no oasis de Jarabub.

Aviões britanicos atacaram Tripoli e Bengasi.

Três dos atacantes foram abatidos sobre o mar por nossas baterias de defesa anti-aerea.

A oeste da Africa — O inimigo fez novos raids aéreos contra Gondar e Uolchefit, atingindo com suas bombas estabelecimentos hospitalares.

Em varios setores de toda a frente de Gondar nossas valorosas unidades, empregando audacia e espirito de combate estão resistindo constantemente ás tentativas feitas pelo inimigo, que teem contado com reforços de grandes efetivos de tropas".

"A hora das vacilações passou e nos..."

(Conclusão da 12.ª pag.)

até nossos dias a admiração do mundo".

"Quando o tempo permitir a construção do futuro com discernimento, o Conselho sentir-se-á feliz de servir em reassumindo esse papel de "iluminador das leis" para o qual foi feito e que o regime parlamentar, pelo esgotamento dos veiculos das assembléias e suas comissões, havia relegado á sombra".

PARA SALVAÇÃO DA FRANÇA

"Como todos os que teem cuidado pelo bem do Estado acima das paixões, dos ressentimentos ou interesses egoistas, o Conselho pensa que a salvação da França reclama um regime autoritario. Mas, acredita que uma vez amainada a tempestade o regime autoritario é solido, valioso e são apenas no reino da lei".

"Sentimos toda a angustia de assistir a esta epoca da humanidade. Mas aceitamos a maldição do filosofo pessimista (O ministro referiu-se a Joseph de Maistre, que dizia nos tempos da Revolução Francesa: "Infeliz daquele que assiste a uma epoca da humanidade"). Há sinais que fazem renascer em nós invencivel esperança; na primeira linha vemos o milagre da vossa presença. E é com emoção, respeito e confiança que formulamos este voto ardente: Deus vos guarde, senhor marechal!"

A posse do prof. Lins e Silva ontem na Academia de Medicina

O mestre de Medicina Legal da Faculdade de Recife foi recebido pelo acadêmico Estelita

Em sessão especial e extraordinaria, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, para empossar o seu novo membro, prof. Lins e Silva, da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

O ato solene foi presidido pelo prof. Aloysio de Castro que nomeou uma comissão de introdução do novo titular, que foi recebido com uma salva de palmas.

O presidente da Academia, como de praxe, saudou o novo acadêmico, cingindo-lhe o medalhão simbólico ao peito ao tempo em que o empossava.

O DISCURSO DO PROFESSOR ESTELITA LINS

O novo acadêmico, que é professor catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Recife e docente livre de Medicina Legal da Escola de Direito da capital do Estado, foi recebido pelo prof. Estelita Lins, que tambem é pernambucano, tendo pronunciado belo discurso, no qual traçou os dados biográficos do ilustre professor nordestino, rememorando sua formação profissional seus trabalhos cientificos, seus dotes pessoais, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistencia.

FALA O PROF. LINS E SILVA

Após o discurso do prof. Estelita Lins, falou o recipiendario, que fez uma conferencia sobre a biografia do prof. Nina Rodrigues.

O [illegible] Faculdades de Medicina e Direito de Pernambuco leu excerptos do estudo que fez do inolvidavel Nina Rodrigues e que está consubstanciado em volume, prestes a ser divulgado.

[illegible] mico foi cumprimentado pelos colegas [illegible] cia, onde o elemento feminino sobrepujava.

Comunicado de guerra

(Conclusão da pág. 12)

Do A. Com. Finlandês

HELSINKI, 19 (A. P.) — Informa o comunicado finlandês: "Em virtude da pressão de nossas tropas e apesar da resistencia que o inimigo está impondo particularmente, ás regiões cercadas ao sudoeste de Sortavala estão se enfraquecendo e se fazendo menores. Nossa artilharia está constantemente hostilizando os principais centros de evacuação do inimigo — que está sendo movimentado acima do lado Ladoga. Foram presos muitos soldados e grande copia de material, inclusive auto-caminhões cheios de munição, equipamentos de transmissão e outros materiais bélicos, bem como carros blindados, tanks, tratores, cavalos, baterias de montanha, morteiros, armas automáticas, etc.

Nossas operações prosseguem favoravelmente, com poucas perdas".

Eliot Roosevelt chegou a Londres em missão de carater militar

LONDRES, 19 (R.) — O capitão Eliot Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, chegou hoje a Londres, em missão de carater militar.

Junção de forças no lago Peipus para o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocupada durante a noite a cidade de Kronoborg.

Os russos tentaram sempre resistir ao choque, mas até agora só conseguiram retirar, embarcando-os em numerosos pequenos navios que navegam no lago, cerca de .... 30.000 homens, de um total avaliado em 50.000, estando os 20.000 restantes ameaçados de inevitavel aniquilamento, se não se quiserem render ás forças finlandesas que os cercam por todos os lados e os atacam sem cessar.

Os russos fazem repetidas tentativas para salvar pelo menos uma parte de sua artilharia pesada, operação que é no entanto extremamente prejudicada pelos continuos bombardeios das aviações finlandesa e germanica.

Tiveram o aspecto de perfeita "blitzkrieg"...

(Conclusão da pag. 12)

vulgadas as instruções para que os Bancos Federais de Reserva apresentem as informações necessarias sobre os fundos estrangeiros congelados.

As formulas distribuidas para fins do recenseamento deverão ser preenchidas até 30 de setembro, e toda a pessoa interessada que não as preencher ficará sujeita a penalidades criminais. O interesse do cidadão norte-americano, em qualquer especie de propriedade, deve ser especificado, inclusive, entre outras coisas, as dividas a pessoas de nacionalidade estrangeira, bem como todos os contratos com cidadãos estrangeiros.

As corporações e outras organizações deverão informar sobre todos os interesses, obrigações, ações e outros titulos que emitiram e que pertençam a pessoas de nacionalidade estrangeira.

Para neutralizar um golpe alemão em Dakar

WASHINGTON, 10 (William Ardery, da A. P.) — A declaração do presidente Roosevelt, ontem, de que os Estados Unidos estavam planejando transportar aviões para a Africa Ocidental e, dai, para o Oriente Próximo, é interpretada de duas maneiras principais entre os circulos informados:

1) Seria um movimento no sentido de neutralizar o valor da base naval francesa de Dakar, se esta caisse em mãos dos alemães.

2) Seria o pressagio de grandes atividades no teatro de guerra do Mediterraneo, onde, atualmente, reina a calma.

A base de Trinidad e outros pontos da America são mencionados como provaveis extremos, no continente, dessa linha, enquanto Bathurst, na Gambia, e Freetown, na Serra Leoa, seriam os seus pontos terminais. Bathurst está a 100 milhas de distancia de Dakar e Freetown a 500 milhas ao sul.

Os peritos militares declaram que uma poderosa força aerea, com base nas proximidades de Dakar, poderia reduzir, grandemente, a eficiencia dessa base para operações navais, caso a Alemanha consiga obter, da França, o seu uso.

Indica-se, entretanto, que os aviões a enviar, presentemente, serão destinados a operações na Africa do Norte e, talvez, na Asia Menor.

Um numero consideravel de aviões de caça já chegou ao Egito, a bordo de navios, via Mar Vermelho.

O constante fluxo de aviões de bombardeio de longo raio de ação para a Africa se liga aos constantes rumores de que o Exército do Nilo se está preparando para desfechar uma grande ofensiva contra a Libia, onde, ao que se informa, os efetivos alemães teem sido reduzidos para preencher os claros dos Exércitos alemães na frente oriental.

Há, tambem, a possibilidade de que esses aviões sejam utilizados no Iraq e no Iran, caso os alemães continuem a obter êxito na Ucrania e tambem atacar essas duas nações.

Salienta-se, por outro lado, que o comando de bombardeiros do Egito, constantemente reforçado, capacitaria a Grã-Bretanha a bombardear, diariamente, em larga escala, objetivos militares na Italia, como o está fazendo a Royal Air Force sobre a Alemanha e sobre as regiões ocupadas.

Mais cedo possivel a conferencia das três...

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] lecimento do Eixo Roma-Berlim-Tokio".

E o "Chugai Shogyo Shimpo", orgão conservador independente publicou um editorial sobre a situação no Extremo Oriente, fixando entre outras coisas:

"Se os Estados Unidos não encontrarem outro caminho para ajudar a Russia, a não ser por Vladivostok, este fato terá uma influencia inevitavel na situação do Extremo Oriente. [illegible]

POLITICA DEFENSIVA

TOKIO, 19 (R. T.) — No decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa, o sr. Ishii, porta-voz oficial, declarou que a diplomacia devia "demonstrar delicadeza", ao responder a um jornalista que perguntou qual a atitude japonesa em relação ao envio de um navio cisterna americano ao porto de Vladivostock. [illegible]

Interrogado a respeito da atitude do Japão em face do falado "cerco" [illegible]

A CONFERENCIA ANGLO-SAXONIA RUSSA

TOQUIO, 19 (Havas, Telemondial) — A conferencia de Moscou entre russos e anglo-saxonios levará a Russia a participar do cerco do Japão?

E' esta a questão do dia. [illegible]

PROBLEMA IMEDIATO

NOVA YORK, 19 (Reuters) — "Roosevelt e Churchill consideravam o papel da Russia no conflito europeu como o problema mais imediato da guerra" — escreve Walter Lippmann, no "Herald Tribune". [illegible]

IMPORTANCIA DA FRENTE RUSSA

Muita coisa já aconteceu, para justificar a conclusão de que: [illegible]

Contudo, há ainda um terceiro palco da luta — a Sibéria Oriental, [illegible]

POSIÇÃO DA SIBERIA

[illegible]

"Como é bom estar-se em Londres..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

Muitos minutos demorou-se o chefe do governo a responder com o sorriso ás aclamações do povo. [illegible]

SIR JOHN DILL

A maioria dos conselheiros militares e navais que o acompanharam já se encontram nesta capital. [illegible]

LONDRES, 19 (R.) — O sr. Churchill, entrou em contacto com seus colegas de Ministerio. [illegible]

NAS ISLANDIA COM ROOSEVELT JUNIOR

REYKJAVIK, Islandia, 19 (Do enviado especial da Reuter) — O Sr. Winston Churchill desembarcou nesta capital acompanhado do sr. Franklin Roosevelt Junior [illegible]

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Condenados a 1 ano e 3 meses de prisão e multa de 6 contos

Os juizes do Tribunal de Segurança estiveram reunidos ontem, em sessão plena, para julgarem os feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto.

Entre outros, os juizes da corte especial julgaram os processos da "Tinturaria Aliança" em que os seus proprietarios são acusados como usurarios.

Por maioria de votos, reformaram a sentença para condenar Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar a um ano e 3 meses de prisão e multa de 6:000$000.

As decisões dos juizes, na sessão de ontem, foram as seguintes:

HABEAS-CORPUS

N. 427 — Distrito Federal — Pacientes, Alvaro Francisco de Souza e David de Medeiros Filho; relator, juiz Pedro Borges — Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

PEDIDO DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1.741 — Distrito Federal — Acusado, Victor Hugo de Miranda; relator, juiz general Maynard Gomes — Deferido o arquivamento, unanimemente.

Processo n. 1.811 — Amazonas — Acusado, James Arthur Brown; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues — Deferido, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 819, no proc. 1.205 (apenso o de n. 1.523) do Distrito Federal — Apelante, ex-officio; apelados, Nicomedes de Araujo Lins e outros (Pró-Lar S. A.); relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 826, no proc. 872, do Distrito Federal — Apelantes, ex-officio, ministerio publico e Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e outro (Financial Standard S. A.); apelados, Artemise Napoleão Cohen e outros. Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e outro e M. P.; relator, juiz Pereira Braga — Adiado, por haver pedido vista o juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 830, no proc. 1.349, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelado, Amabile Caraffoni; relator, juiz Pereira Braga — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 833, no proc. n. 1.508 (apenso o de n. 1.542), do Distrito Federal — Apelantes, ex-officio, Manuel Rodrigues e outros; apelados, Joaquim Alves Gomes e outros (Tinturaria Aliança); relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver Manuel Rodrigues e outros, negando-se provimento á apelação ex-officio, por maioria de votos. Usaram da palavra os advogados Evandro Lins e Silva e Sobral Pinto.

N. 834, no proc. 1.543, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelado, Hildebrando Corrêia Leite de Moraes; relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, unanimemente.

REVISÕES

N. 101, no proc. 171 da Baía — Acusado, Affonso Pinto; relator juiz coronel Maynard Gomes — Deferido o pedido de revisão, para reforçar o acordão de 8 de março de 1940 e absolver Affonso Pinto, por maioria de votos.

N. 106, no proc. 1.234 de Minas Gerais, apelação 573 — Acusado, Pacifico de Moura Faria; relator, juiz Pedro Borges — Adiado, por haver pedido vista o juiz Pereira Braga.

N. 107, no proc. 743, de São Paulo — Acusado, Kubo Sakuyoski; relator, juiz Raul Machado — Indeferido o pedido, por maioria de votos.

N. 109, no proc. 1.418, de São Paulo — Acusado, Emericjk Zendron; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues — Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

ra os arredores de Reykjavik, onde passou revista ás tropas britanicas.

Caminhando duas milhas ao longo da linha formada pelas tropas aquarteladas na Islandia, inclusive os fusileiros americanos, o sr. Churchill conversou e gracejou com numerosos soldados, depois do que se colocou no local especialmente reservado, afim de assistir á parada de todas as tropas.

UM GRANDE ACONTECIMENTO

A revista das tropas aquarteladas na Islandia constituiu um grande acontecimento, com um sol brilhante, num cenario verdadeiramente deslumbrante.

Depois da revista, o sr. Churchill foi apresentado a todos os membros do corpo diplomático presente á parada.

O sr. Churchill almoçou na residencia do ministro inglês na Islandia, fazendo depois uma visita ao aeródromo da R. A. F. onde foi vivamente aclamado pelos aviadores inglêses e dos Dominios, aos quais disse, com sua caracteristica jovialidade: — "Deus vos abençoe".

Visitando a area onde se encontram numerosos "geysers", o sr. Churchill teve oportunidade de observar uma dessas fontes de agua quente, onde se demorou por algum tempo, grandemente interessado em vêr a água em estado de ebulição jorrando de numerosas fontes.

Contaram então ao sr. Churchil dos planos em estudos para o aquecimento de toda a Islandia com aquele calor de origem vulcânica, falando-se mesmo na possibilidade do cultivo de vegetais.

O resto da tarde desse dia foi devotado a conferencias.

CARTA DE ROOSEVELT A JORGE VI

LONDRES, 19 (R.) — O sr. Winston Churchill, depois de chegar á Londres dirigiu-se para o Palacio de Buckingham, onde foi recebido em audiencia pelo rei Jorge, tendo em seguida almoçado em companhia do soberano, a quem fez entrega da carta enviada pelo presidente Roosevelt.

Ao deixar Downing Street o primeiro ministro acenou novamente com a carta do chefe de Estado norte-americano para a multidão que o aclamava, reunida nas proximidades de Whitehall. Perto da entrada do palacio real a multidão formada por varios milhares de pessoas, recebeu o primeiro ministro com uma ovação entusiasta, cercando o automovel, que seguia lentamente através da porta dos jardins.

Pouco antes do sr. Churchill partir para palacio, a sra. Churchill chegou a Downing Street acompanhada da sua filha, sra. Vic Oliver, e do sr. Duncan Sandys, secretario Financeiro do Ministerio da Guerra e genro do primeiro ministro.

Reclamam a participação ativa dos Estados Unidos no conflito

LONDRES, 19 (Do correspondente especial da Reuters, em Washington) — A opinião pública tem evoluido muito desde que a Alemanha despejou suas cargas de bombas sobre a cidade de Varsovia, como um sinal de abertura do atual conflito. Em nenhuma outra ocasião a opinião pública americana deixou de, firmemente, apoiar a Grã Bretanha como um baluarte contra a agressão, mas os acontecimentos europeus dos ultimos doze meses foram de molde a influir para que uma grande modificação se fizesse nessa opinião, sobre o significado da guerra para todos os americanos, homens, mulheres e crianças. Esta opinião tem flutuado muito. Foi sempre contra Hitler, contra a agressão, detestou Munich, saudou a garantia britanica á Polonia, como felicitou a França e a Inglaterra por haverem declarado guerra, quando aquele país foi invadido, mas até então sem pensar nem remotamente que o conflito pudesse ter alguma relação com a America.

DUVIDADA DOS ALIADOS

Durante a guerra contra a Polonia, a opinião publica qualificou isto de "phoney" e duvidava da sinceridade dos líderes de Londres e Paris, embora não tivesse a mesma opinião quanto aos povos dos dois países.

Tão pouco parecia ter a vitoria alguma relação com os Estados Unidos e, no começo de 1940, comentava-se, editorialmente nos jornais, contra Grã Bretnha, pelo fato de haver este país resolvido estabelecer a censura nas Bermudas, na mala do correio e por haver vistoriado os navios americanos em Gibraltar, ao mesmo tempo que se faziam comentarios acres contra a Alemanha. Com a invasão dos Países Baixos e da Noruega ficou evidenciado pela primeira vez pela opinião publica que o sr. Hitler tinha a intenção de dominar o mundo.

Mas os Estados Unidos acreditavam que com o colapso da França, a Inglaterra sózinha poderia resistir apenas algumas semanas e que portanto os Estados Unidos nada poderiam fazer para salvá-la.

A ESQUADRA BRITANICA

O interesse ficou centralizado principalmente na disposição da esquadra britanica, tendo cada um compreendido que se esta caisse em mãos dos alemães a America se veria em má situação. Durante aquelas semanas de alta tensão, quando as forças expedicionarias britanicas praticaram a sua retirada de Dunkerque, depois de batidas nos campos de batalha e as defesas contra a invasão foram apressadamente improvisadas e a RAF passou á lutar a sua grande batalha aerea de setembro, a opinião publica norte-americana principiou a acreditar que se a Inglaterra tivesse a sua chance tudo iria bem. Depois a vitoria da RAF foi de molde a fazer surgir um grande otimismo, somente comparavel á admiração dos americanos pela coragem extraordinaria da Grã Bretanha. Ficou tambem claramente definido que a Inglaterra já não estava em situação de não poder enfrentar o inimigo e isto ficou concretizado na Lei do "Lend and Lease". A idéia de que o conflito nada tinha com a America principiou a desaparecer gradualmente, conquanto geralmente sentissem os americanos que o perigo para o seu país no iria alem do que poderia ser adquirido com dolares para aeroplanos, tanques e canhões.

EVOLUÇÃO LENTA

Os significados da educação produzida por esta guerra, na mente individual dos americanos, caminhava lentamente e a opinião publica frequentemente mostrava-se hostil aos visitantes procedentes da Inglaterra. Os observadores objetivos, porém, podiam enxergar que, para a maioria dos americanos, a guerra estava ainda muito longe enquanto o Atlantico se apresentasse bastante largo, o mesmo tempo que as consequencias de uma vitoria achavam-se ainda muito alem da compreensão da maioria e a distancia da opinião publica americana, em dois anos, pode ser comparada, muito mais favoravelmente, do que o desenvolvimento da opinião publica britanica, que levou muitos anos para sair da politica apatica do sr. Chamberlain para entrar na politica dinamica do Churchill.

APOIO DE CORAÇÕES A' POLITICA PRESIDENCIAL

Que essa opinião foi caminhando, não se pode negar, embora haja ainda algumas criticas entre pensadores americanos, que conhecem a Europa, quanto a que o presidente e sua administração não tomaram as medidas suficientes para mostrar aos americanos o que tem o conflito de particular para eles proprios, qual o seu papel no mundo e o que sucederia ficar sob o bastão de Hitler. Durante as proximas semanas, entretanto, alguns dos mais respeitaveis orgãos de imprensa do país, vêem reclamando uma participação ativa e direta dos Estados Unidos na guerra. Com isto e com a descoberta das atividades subterraneas nazistas nas Americas muito se tem feito para educar a opinião publica americana. O estado desta opinião, numa larga escala, está hoje, de coração, apoiando o presidente Roosevelt em subscrever os objetivos britanicos, mas mesmo assim, ainda essa opinião não compreendeu que demorará certamente um longo tempo para que a vitoria seja ganha somente com a aplicação da lei do "Lend and Lease". Nenhum observador perspicaz, todavia, pode manter duvidas de que quando a compreensão de que alguma coisa amais desejavel e necessaria se faz mister, então o país, totalmente, estará ao lado do presidente para tudo aquilo que ele julgar necessario fazer, importando pouco as consequencias que daí possam advir. Qualquer ato serio contra os Estados Unidos, praticado pelos alemães, será de molde, naturalmente, americarastar a opinião publica, americana, na sua totalidade em direção a guerra, de um momento para outro.

Só podem ser exibidos cinco filmes americanos por mês no Japão

TOKIO, 19 (R.) — Os filmes norte-americanos de "gangsters", os de enredo ultra-romantico, bem como os de natureza "extravagante", serão estritamente proibidos em todo o territorio japonês, a partir do mês proximo.

Ao mesmo tempo foi oficialmente anunciado que no Japão poderão distribuir apenas cinco filmes por mês.

Uma conferencia do sr. Affonso Arinos de Mello Franco

Sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, na sala da Biblioteca do Palacio Itamarati, a conferencia do Sr. Affonso Arinos de Mello Franco sobre o tema: "Politica Cultural Pan-Americana".

Para esta conferencia, que consta de programa comemorativo do 12º aniversario da Casa do Estudante do Brasil, não haverá convites especiais.

Extinto o consulado uruguaio em Niterói

Em virtude de um recente decreto do presidente da Republica do Uruguai, foi fechado o consulado que aquele país mantinha na capital do Estado do Rio, cessando assim as atribuições do respectivo consul, sr. Anibal Moratorio Osorio. A proposito da resolução do seu governo, o consul geral daquele país no Rio de Janeiro, sr. Faustino M. Teysera, dirigiu um oficio ao interventor Amaral Peixoto, comunicando-lhe o fato e agradecendo as atenções dispensadas pela administração fluminense áquela extinta representação consular.

Responderá pelo Min. da Justiça

O presidente da Republica assinou decreto designando o Sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, chefe de gabinete do ministro da Justiça, para responder pelo expediente do Ministerio durante a ausencia do titular efetivo, sr. Francisco Campos.

Muda de nome o Sindicato Condor

O presidente da Republica assinou decreto-lei substituindo o nome de "Sindicato Condor Ltda.", para "Serviços Aereos Condor Ltda.", por não mais ser permitido, pela legislação brasileira, o uso da palavra "sindicato".

ULTIMA HORA SPORTIVA

Amplos poderes à diretoria do São Cristovão Atlético Clube

APROVADO UM EMPRÉSTIMO DE MIL E CEM CONTOS

Reuniu-se ontem, conforme demos a conhecer aos nossos leitores, a Assembléia Geral do São Cristovão.

A's 21 horas, o presidente Magiali convidou o associado Ernani Valentim para presidir os trabalhos, o qual, alegando falta de pratica, indicou por seu turno o sr. Alix Ribeiro Moss. Este convidou para completarem a mesa, na qualidade de secretarios, os srs. Dorival Hottum e Wanderley, e ainda os srs. João Carvalho e Americo Loureiro, para fiscais.

PODERES DISCRICIONARIOS

Após a leitura da ata foi lido o pedido da diretoria para poder agir livremente, em virtude da situação que o clube atravessa na tabela do campeonato, e que estava assim redigido:

"De acordo com o resolvido pela diretoria, proponho que fique a mesma com amplos poderes, para decidir os destinos do clube, desde que o mesmo fique desclassificado do campeonato — (a) Rodolpho Magioli".

Essa proposta foi aprovada por unanimidade, depois de se fazerem ouvir varios oradores, ressaltando a necessidade de ser procedido dessa forma.

Em seguida, outra proposta é trazida ao conhecimento da Assembléia, e esta se referia ao emprestimo, que vai ser negociado, para levantamento do Ginasio e do Estadio que os "cadetes" pretendem erguer.

Novamente todos os associados usaram da palavra para elogiar o ato da diretoria que muito vem se esforçando para melhorar o patrimonio do clube.

Leopoldo Del Valle, o principal encaminhador das demarches para a realização dessa vultosa operação de credito, expoz a sua vontade de continuar a trabalhar pelo clube, e salienta o trabalho dos atuais dirigentes do clube.

Pouco depois a sessão se encerrou com um voto de louvor aos seus dirigentes e no meio da maior harmonia e solidariedade.

"E' necessaria uma luta ardua e penosa..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

O presidente Roosevelt leu o trecho diante dos correspondentes, fez uma pausa após a leitura, declarando, em seguida, que essas palavras continham um paralelo muito interessante com a atual situação. Depois, frisando o seu ponto de vista, o chefe do Executivo disse que, um ano depois de deflagrada a Guerra Civil, o povo do norte ainda não havia despertado para verificar que tinha que vencer. Perguntado, o presidente disse que, ao fazer essa declaração, tinha em mente a votação para a extensão do serviço militar, bem como outras coisas.

Uma exceção

Lembrando que o presidente, em outras ocasiões, havia, algumas vezes, sugerido jocosamente aos jornalistas a frase que deveria "encabeçar" a historia do momento, um dos reporters presentes á entrevista inquiriu: "O que diria o senhor presidente se tivesse que redigir a "cabeça" para a publicação desta entrevista?"

O sr. Roosevelt respondeu: "O presidente cita Abraham Lincoln e traça um paralelo."

O correspondente, então, perguntou: "Permite-nos que citemos esse trecho da entrevista?"

O sr. Roosevelt aquiesceu com um aceno de cabeça. E' curioso notar, a proposito, que, excepcionalmente, o chefe do Executivo, para dar mais ênfase ás suas declarações, permite citações diretas de trechos e afirmativas feitas no decorrer das entrevistas coletivas que concede á imprensa. A regra habitual, entretanto, é que não se procure deixar transparecer que a noticia publicada contém a linguagem textual empregada pelo presidente.

A citação das palavras de Lincoln pelo sr. Roosevelt foi feita após a revelação de que havia discutido a questão dos abastecimentos com Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha.

A questão dos abastecimentos

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt afirmou que a guerra continuaria, se necessario, por todo o ano de 1943, e que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fariam, conjuntamente, uma avaliação das necessidades e da produção através daquele ano. O sr. Roosevelt declarou, durante a entrevista coletiva concedida hoje aos jornalistas, que isso tinha sido um dos tópicos que discutira com Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, no almoço em que se reuniram.

O chefe do Executivo disse que julgava que a sua conferencia em alto mar com o sr. Winston Churchill resultaria no que um jornalista havia classificado de "mais entusiasmo" no auxilio ás democracias do mundo.

Um dos reporters perguntou: "O primeiro ministro parecia ter confiança em que a Inglaterra poderia vencer a guerra sem auxilio?" O presidente respondeu que essa pergunta lhe parecia desnecessaria, acrescentando que constituia o que ele, o presidente, classificava de "manchette espetacular, sem substancia suficiente".

Declarou, em seguida, que havia conversado com Lord Beaverbrook sobre os problemas gerais dos abastecimentos e das outras necessidades da Grã-Bretanha.

Disse haver informado ao estadista britânico que, há cerca de tres semanas, solicitou ao Exército e á Marinha que fizessem uma avaliação geral das necessidades de produção e de entrega de material durante o ano de 1943, comunicando ao mesmo tempo a Lord Beaverbrook que ficaria satisfeito se os britânicos procedessem de modo idêntico.

Acrescentou o chefe do Executivo que, provavelmente, alguma providencia igual teria que ser tomada tambem a respeito das necessidades chinesas e russas. Disse, finalmente, que uma avaliação semelhante foi feita há um ano atrás e que já era tempo de se fazer outra.

Prossegue em Tokio as ngociações

(Conclusão da 1.ª pág.)

do com um plano elaborado pelo Ministerio das Comunicações.

Supõe-se que a resolução imperial instituindo esse controle será prolongado logo que tiver sido submetida ao Conselho de Mobilização Geral.

Prevê-se a criação de uma corporação especial á qual serão confiados os navios requisitados pelo Estado, com o fito de melhorar a utilização dos mesmos.

Essa corporação será composta de representantes das companhias de navegação.

O governo será autorisado a mobilizar os tripulantes sem que tal medida importe na anulação automatica dos contratos firmados entre os marujos e as empresas de navegação.

O controle do Estado abrangerá igualmente todos os ramos de construção naval, notadamente os corpos de engenheiros navais e as fabricas de acessorios.

Incendios na margem oriental do rio Reno...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Quando a fumaça começou a brotar dos canhões, comecei a ficar fascinado. Por fim o aparelho aproximou-se de mim o suficiente para que pudesse atingi-lo com meu canhão. Esse foi melhor momento de todos. Logo depois no "Condor" ficava ao alcance do artilheiro da retaguarda que sobre ele abriu fogo. Foi o bastante: o aparelho não mais se mostrou alvo".

E' um cumprimento á qualidade desses aviões de construção americana e embora se pensasse que apenas um projetil o atravessara o exame posteriormente realizado em sua base revelou que outros danos tinham sido praticados em pontos importantes. "Eu não sabia da existencia de tais furos no aparelho", disse o piloto. "Nem nos motores nem no aparelho em geral houve qualquer demonstração de enfraquecimento tanto durante o combate como no regresso á base".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em ação varias esquadrilhas da RAF sobre a Mancha

LONDRES, 20 (Quarta-feira) — (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu, esta madrugada, o seguinte comunicado:

"Aviões de combate e de bombardeio da RAF levaram a efeito extensas operações sobre a Mancha e o territorio ocupado pelo inimigo, durante o dia de ontem (terça-feira).

Pela manhã, varias esquadrilhas de aviões de combate levaram a efeito uma ofensiva devastadora sobre o Norte da França.

A' tarde, os nossos aviões de combate atacaram navios mercantes costeiros inimigos, na baía de Ostende. Varios navios foram atingidos e um deles foi deixado quase afundado.

"Mais tarde, durante o dia, os pateos ferroviarios de Hazebrouck foram atacados por um avião "Blenheim", do comando de bombardeio, escoltado por uma nutrida formação de aviões de combate, tendo sido assinaladas muitas bombas que atingiram ao largo da costa holandesa.

Os nossos aviões de combate destruiram doze outros, inimigos, durante o dia.

Nossas perdas, em todas essas operações, foram de três aviões de bombardeio e doze de combate.

Sabe-se que estão salvos os pilotos de três dos aviões de combate".

Para organizar a juventude em Munich

MADRID, 20 (R.) — A senhorita Pilar Primo de Rivera e seu irmão José Antonio, fundador da Falange, deixaram hoje esta cidade com destino a Munich, a convite do chanceler Hitler para chefiarem um movimento da juventude, naquela cidade.

MADRID, 20 (R.) — Trezentas e sessenta componentes da "Divisão Azul", composta de voluntarios que partiram para combater os russos no front oriental, regressaram á Espanha.

REVESTIR-SE-Á DE GRANDE SOLENIDADE A BENÇÃO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS"

O chefe da Nação comparecerá pessoalmente à cerimonia patrocinada pelo cardial D. Sebastião Leme, sábado próximo, no Aeroporto Santos Dumont

A agua colhida do rio Mogí Guassú, que banha a cidade natal do príncipe da Igreja brasileira, servirá de líquido lustral para o avião doado ao Aero-Clube de Ribeirão Preto pela C. Ec. Federal de São Paulo

Adiada por motivos de força maior, foi finalmente marcada para sábado próximo, dia 23, às 11 horas, no aeródromo da Ponta do Calabouço, a benção do avião "Getulio Vargas", doado à Campanha Nacional pela Aviação Civil pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, por intermedio de seu presidente, sr. Samuel Ribeiro. Já tivemos oportunidade de noticiar que esse aparelho será destinado ao Aero-Clube da cidade de Ribeirão Preto, e que a cerimonia da benção revestir-se-á de grande solenidade.

OS PREPARATIVOS

Tendo sido convidado para padrinho do avião sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, o sr. Antonio de Moura Andrade, um dos mais esforçados propagandistas da Campanha, enviou aos DIARIOS ASSOCIADOS uma garrafa contendo agua do Rio Mogi-Guassú, que servirá de liquido lustral na cerimonia da benção do "Getulio Vargas". Foi esse rio o escolhido porque banha a cidade natal de d. Sebastião Leme.

O sr. Moura Andrade, ao chegar à sua fazenda no municipio de Mogi-Guassú, organizou uma comitiva, da qual fizeram parte o prefeito local, sr. João Bueno Junior; o padre Antonio Estevão Lopes, Guilherme Luiz de Carvalho, diretor escolar; Nelson de Paula Bueno, delegado de policia, Lotario Teixeira, comerciante; João Batista Linster, administrador da fazenda "Cataguá", de propriedade do sr. Moura Andrade, e Jairo Franco de Paula, representante de "A Comarca", de Mogi-Mirim.

Sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, que será o padrinho do "Getulio Vargas", em palestra com o presidente da Republica, patrono do avião destinado a Ribeirão Preto e cuja benção será solenemente realizada no próximo sábado, 23 do corrente.

A garrafa de agua foi enviada de avião para o Rio de Janeiro e entregue ao cardial d. Sebastião Leme, que, assim, abençoará o "Getulio Vargas" com o liquido do rio que banha a sua cidade, que é a de Pinhal. O bispo de Ribeirão Preto benzeu essa agua, antes de ser ela remetida para o Rio de Janeiro.

A CERIMONIA DA BENÇÃO

Especialmente convidado para assistir à benção do avião que leva o seu nome, comparecerá ao Aeroporto Santos Dumont o chefe da nação, alem do padrinho do aparelho, o cardial d. Sebastião Leme, altas autoridades civis e militares. A benção será realizada, ao iniciar-se a cerimonia, pelo vigario da paroquia de São José, o famoso orador sacro monsenhor Benedito Marinho.

ORADOR DA FESTA O SR. MARCONDES FILHO

Em nome do sr. Samuel Ribeiro e da Caixa Econômica Federal de São Paulo, fará a entrega do avião o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

O SR. GETULIO VARGAS UNGIRA' O AVIÃO

Uma nota altamente expressiva da solenidade da benção do "Getulio Vargas" é que este avião será ungido pelo proprio presidente da Republica, que derramará na hélice do aparelho um litro de gasolina nacional do Lobato, distilada pelo Departamento de Produção Mineral, sob a direção do sr. Luciano Jacques de Morais.

DUAS ESQUADRILHAS COMBOIARÃO O "GETULIO VARGAS"

Duas esquadrilhas da Força Aerea Brasileira e de aparelhos de treinamento dos nossos Aero-Clubes e particulares comboiarão, a seguir, o avião "Getulio Vargas" no seu voo inaugural, no qual circundará o Corcovado. Nesse primeiro voo, o aparelho oferecido a Ribeirão Preto será pilotado pelo primeiro sacerdote brasileiro brevetado, o padre Gerardo Silva, que especialmente para tal fim virá de Juiz de Fora.

OS CONVITES

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, de acordo com o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, enviou convites especiais para a cerimonia da benção do "Getulio Vargas" a todos os ministros de Estado, nuncio apostólico, autoridades eclesiásticas, prefeito do Distrito Federal, ministros do S. T. Federal e Militar, desembargadores, juizes, altas autoridades civis, altas patentes do Exército, da Marinha e da Força Aerea Brasileira sediadas nesta capital, ao presidente da A. B. I., ao sr. Lourival Fontes, diretor do D. I. P., e a inúmeras outras personalidades.

UM CRUCIFIXO PARA O "GETULIO VARGAS"

Na cabine do aparelho a ser abençoado sábado proximo, e que terá como padrinho o cardial d. Sebastião Leme, será colocado um lindo crucifixo, que foi oferecido para esse fim pela sra. Eloisa Guinle Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro.

Pilotos norte-americanos salvos pelo «Cantuaria»

Entregues á divisão naval que estava em manobras

BELEM, 19 (A. N.) — O comandante do vapor "Cantuaria", do Loide Brasileiro, Lourival Teles de Matos, que aqui passou em transito para o Rio, comunicou ao capitão do Porto deste Estado que, em 31 de julho último, quando rumava de Nova York para Porto Rico, encontrou em alto mar uma divisão de vasos de guerra norte-americanos, fazendo exercicios. Essa divisão era constituida de varios cruzadores, destroiers, submarinos e um porta-aviões.

A' tarde, distante já daquela divisão, evoluiram três aparelhos sobre o "Cantuaria", da guarnição do porta-aviões norte-americano. Os tripulantes desses aparelhos faziam acenos com os braços, como se estivessem dirigindo saudações aos passageiros do navio brasileiro. Depois, projetaram-se ao mar, submergindo rapidamente, pouco distante do "Cantuaria". Certo de que se tratava de um acidente, o comandante Lourival Teles de Matos mandou parar o seu navio e fez seguir, em busca dos aviadores acidentados, um bote de salvamento. Esses náufragos, na sua maioria rapazes de 21 a 25 anos, foram recolhidos, com todo o êxito, pelos tripulantes do "Cantuaria", que os encontraram em botes salva-vidas de borracha, ao sabor das ondas.

O comandante no navio brasileiro comunicou-se, pelo radio, com o comandante da divisão norte-americana, e, às 20 horas, um destroier da referida divisão abordava o "Cantuaria" para receber os náufragos. Os aviadores norte-americanos manifestaram o seu agradecimento pelas presteza com que foram socorridos e o acolhimento que lhes foi dispensado a bordo do "Cantuaria".

Entregou ontem credenciais o embaixador David Alvestegui

O presidente Vargas palestrou demoradamente com o representante diplomático da Bolivia

O embaixador da Bolivia, sr. David Alvestegui, quando palestrava, ontem, á tarde, no Catete, com o presidente da Republica, após a entrega das suas credenciais.

O embaixador David Alvestegui, recentemente promovido a esse posto pelo Governo de seu país, entregou, ontem no Palacio do Catete, suas credenciais ao chefe do Governo.

O ato foi solene, com a presença de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia.

Recebido, á porta, pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha, o embaixador David Alvestegui foi acompanhado até o Salão Amarelo, onde o general Francisco José Pinto, e o sr. Luiz Vergara e os demais membros dos dois Gabinetes da Presidencia apresentaram a s. excia. as primeiras saudações. Enquanto isso, deixando o seu Gabinete de trabalho, o presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, se dirigia ao Salão Nobre, onde teria lugar a cerimonia.

Acompanhado pelo chefe do cerimonial, ministro Maximiano de Figueiredo, o embaixador David Alvestegui fez, então, entrega ao chefe do Governo da carta assinada pelo general Penaranda, presidente da Bolivia, credenciando-o representante dessa nação junto ao Governo do Brasil.

Depois dos cumprimentos do protocolo, o presidente Getulio Vargas palestrou demoradamente com o novo embaixador.

Durante a solenidade, as honras do protocolo foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, cuja banda executou os hinos nacionais da Bolivia e do Brasil.

Homenagem da colonia portuguesa a Caxias

Dentro do seu programa civico e cultural, que dia a dia alarga a sua esfera de ação, o Liceu Literario Português vai realizar amanhã, às 21 horas, uma sessão de homenagem à memoria de Caxias, com a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra.

Para orador oficial da noite, o Liceu escolheu o historiador Luiz da Camara Cascudo, que fixou para tema de sua oração — "A lição de Caxias".

As comemorações da data da Independencia

Intensos preparativos para o grande desfile militar de Sete de Setembro — As representações argentina e paraguaia

Toda a tropa da 1ª Região Militar ativou os seus preparativos para a grande parada do dia 7 de Setembro.

A tropa vem treinando diariamente para maior brilhantismo da parada e do desfile em frente ao Ministerio da Guerra.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve ontem na Vila Militar, onde assistiu, em companhia do general Heitor Augusto Borges, comandante da I.D.-1, e do general Salvador Cesar Obino, comandante da A.D.-1, o desfile das unidades daquela guarnição, que deverão tomar parte na tradicional parada comemorativa da data da Independencia do Brasil.

AS HOMENAGENS A'S REPRESENTAÇÕES DA ARGENTINA E PARAGUAI

A's solenidades comemorativas da Independencia Nacional estarão presentes algumas representações de paises amigos.

O Ministerio da Guerra prepara recepção e homenagens a uma Missão Especial Argentina, chefiada pelo ministro da Guerra, general de brigada Juan R. Tonazzi, e da qual faz parte o general de brigada Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior Geral do Exercito, bem como á Escola Militar do Paraguai, comandada pelo coronel Andrés Aguilera, que ha pouco passou por esta capital, de regresso dos Estados Unidos, onde se achava em missão especial.

A Missão Especial Argentina partirá de Buenos Aires a 23 do corrente, pelo paquete "Brazil", e desembarcará em Santos a 25. Dai seguirá para São Paulo e depois para Minas Gerais, permanecendo alguns dias nesses dois Estados, recebendo homenagens dos respectivos governos e dos comandos regionais. A 2 de setembro deverá estar no Rio de Janeiro.

Compõe-se esta Missão dos seguintes oficiais, alem dos dois generais já citados: coronel Emilio Daul, comandante do Colegio Militar; tenente-coronel Antonio Paladino, secretario ajudante do ministro; major Carlos G. Posco, ajudante do chefe do Estado Maior; majores Juan J. Vile e Augusto C. Rodriguez, ajudantes de campo, e capitão Eduardo Arnulphi, secretario privado do ministro.

A REPRESENTAÇÃO DO PARAGUAI

Com a Escola Militar do Paraguai virão os seguintes oficiais: coronel Andrés Aguilera, diretor da Escola; tenente-coronel Augusto Guggiaria, sub-diretor; major Irineo Aguilera, comandante do Corpo de Cadetes; majores Eugenio Reichert, Demetrio Cardoso, Pablo L. Avila, Herminio Morinigo, capitão de corveta José Munoz Chavez, capitães Alcibiades Varela, Nicolás Figari, Juan Schaerer e Pedro Carpinelli (diretor da banda de musica), Ligifredo Rojas, Antonio Massulli Fister, Ignacio Bauzá, Narciso M. Campos, Luiz Vittone, Enrique Garciz de Zuniga e Frederico Figueredo, segundos tenentes Milciades Villanueva e assemelhado Santiago Aveiro Torres (sub-diretor da banda).

A Escola Militar do Paraguai compõe-se de 117 cadetes e trará uma banda de 40 musicos e 10 homens de tropa. Está sendo esperada em Porto Esperança a 23 do corrente, em viagem na canhoneira Humaitá. A 24 sairá daquele porto, em trem especial, devendo chegar a São Paulo a 26 ao meio dia.

Em caminho será homenageada, especialmente em Campo Grande, onde o comandante da 9.ª Região, general Pinto Guedes, prepara festiva recepção. Em São Paulo permanecerá até 29, devendo chegar nesse mesmo dia, à tarde, a esta capital.

Em S. Paulo e em Minas Gerais serão organizados programas especiais em homenagem aos distintos visitantes.

A Escola Militar do Paraguai será alojada no quartel da Fortaleza de Cocabana.

A Missão Militar argentina regressará a 11 de setembro pelo paquete "Argentina", e a Escola Militar do Paraguai a 16, a trem, via São Paulo-Porto Esperança.

A RECEPÇAO DOS CADETES NA FRONTEIRA

Em nota ao general V. Benicio secretario geral da Guerra o ministro da Guerra declarou:

I — A Comissão de Rêde Sorocabana-Noroeste, chefiada pelos coronel João Batista Maciel Monteiro, fica autorizada a tomar as providencias necessarias ao trasporte e alimentação da Escola Militar Paraguaia, de Porto Esperança ao Rio de Janeiro. Poderá requisitar trens ás vias-ferreas interessadas e entrar em entendimento com os comandantes da 2.ª e da 9.ª Região Militar, em tudo que interessar a esta missão especial.

II — A' chegada áquele porto brasileiro, o coronel Maciel Monteiro representará o ministro da Guerra, apresentando boas vindas e declarando que, a partir de Porto Esperança, inclusive, a referida representação será hospedada pelo governo do Brasil.

III — O comandante da 2.ª Região Militar escalará um oficial intendente para auxiliar a Comissão de Rêde.

IV — Ao capitão Jurandi Toscano de Brito, adjunto da Comissão, são entregues 20:000$000 para despesas de alimentação e outras eventuais, cumprindo ao mesmo oficial exigir recibos e documentos regulares para oportuna prestação de contas.

V — Os comandantes da 2.ª e da 9.ª Região Militar deverão prestar toda a colaboração solicitada, para melhor exito da missão confiada á comissão de rede, que poderá contratar alimentação em hoteis e em algumas guarnições onde faltem esses recursos. Neste ultimo caso, as unidades serão indenizadas pela propria Comissão, com os recursos que lhe são fornecidos.

VI — A Comissão tomará as providencias necessarias ao regresso, pela mesma via, em meados de setembro.

Demonstram interesse pela aviação as alunas do Instituto «Paulo de Frontin»

Voarão amanhã, em avião "Lockheed" da F. A. B. como premios às boas notas — Outras noticias do M. da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica recebeu ontem, em seu gabinete, a professora Maria de Lourdes Almeida, que lhe foi comunicar que o Instituto Paulo de Frontin, de cujo corpo docente faz parte, havia resolvido, por maioria das suas dirigentes, proporcionar um passeio ás alunas dos cursos, que se colocassem em primeiro e segundo lugares quanto a aproveitamento e dedicação nos estudos. Esse passeio, como se cogitou a principio, devia ser a Petropolis ou a qualquer outra cidade próxima desta capital. As alunas, entretanto, ajuntou a professora, preferiram que o passeio fosse aereo, sobre o Rio.

Vinha, então, trazer o fato ao conhecimento do sr. Salgado Filho e saber se era possivel o Ministerio da Aeronautica atender a esse desejo:

O sr. Salgado Filho aquiesceu, confirmando, assim, a promessa que fizera ha tempos, mesmo porque era uma prova de confiança que as jovens manifestavam pela aviação, e, mais do que isso, uma demonstração de que o interesse pela aeronautica já se propagava largamente em nosso país. Ficou combinado que o primeiro passeio será realizado amanhã, em avião "Lockhed" da Força Aerea Brasileira, que decolará do Aeroporto Santos Dumont ás 9 horas. Tomarão parte no mesmo as alunas nas condições estabelecidas, acompanhadas de duas professoras.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

O ministro da Aeronautica, atendendo ao que solicitou o 2º tenente intendente do Exército, Waston Veiga de Almeida, determinou que o mesmo fosse apresentado ao ministro da Guerra, sendo desligado, portanto, do Ministerio da Aeronautica.

TAMBEM VAI FAZER UM CURSO NOS ESTADOS UNIDOS

Alem do capitão Helio Costa, assistente técnico do ministro da Aeronáutica, designado há dias pelo titular da pasta para ir fazer um curso de especialização de radio e eletricidade nos Estados Unidos, seguirá tambem com o mesmo destino mais um oficial aviador, o 2º tenente Aldo Weder Vieira da Rosa, designado igualmente pelo sr. Salgado Filho.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica recebeu ontem, para despacho, o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C. Recebeu tambem o coronel Henrique Fontenele, diretor da Escola de Aeronáutica, e o sr. Jorge Diez, conselheiro da Embaixada da Bolivia.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete o coronel Gervasio Duncan, os tenente-coroneis Lisias Rodrigues e João Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e os srs. Cauby de Araujo, presidente da Panair, Eduardo Sussekind, Lourenço da Cunha, João Borges, Ranulfo Bocaiuva Cunha, Otavio de Sousa Dantas, marquês de Barral Montferrt, representante geral no Brasil da Air France, que se fez acompanhar do sr. Edmundo de Miranda Jordão.

— O ministro fez-se representar, na cerimonia realizada no Departamento de Imprensa e Propaganda, pelo seu assistente militar, capitão aviador Dionisio Taunay, e na sessão inaugural do 2º Congresso Brasileiro dos Bancarios, pelo capitão Nero Moura, tambem assistente militar.

Um pianista do Brasil se exibirá nos EE. UU.

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A secção de Concertos "Columbia", filiada á "Columbia Brodacasting System", anuncia que oferecerá a um pianista brasileiro uma "tournée" de concertos nos Estados Unidos, á semelhança do que foi oferecido este ano ao joven pianista norte-americano Joseph Batista pela conhecida artista brasileira Guiomar Novaes Pinto.

O favorecido por esse premio da "Columbia" será escolhido por essa artista brasileira e seu marido, sr. Octavio Pinto, tambem conhecido como compositor.

Terminaram o curso de pilotagem no Aero Clube de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 19 (A.N.) — Terminaram os exames dos candidatos a aviador civil do curso de pilotagem do Aero Clube de Minas Gerais. Tomaram parte na banca examinadora o capitão Alcides Moutinho Neiva, tenentes Ary Vaz Pinto e Nesio Cerqueira Gonçalves e o sr. Aureo Renault, representante do Aero Clube do Brasil. A classificação final foi a seguinte: 1º — Paulo Alberto Alvares; 2º — Eurico Pascoal; 3º — Edwaldo Coeiro Enrichá; 4º — Custodio Veiga Santa Cecilia; 5º — Everton Mesquita; 6º — Amadeu Martini; 7º — Aloisio Ribeiro; 8º — Augusto da Silva Alpoim; 9º — Alfeu Siqueira Cesar; 10º — João Danilo de Lima Moreira. A entrega dos "brevets" se fará no dia 25 do corrente, ás 13.30 horas, data em que se comemora o "Dia do Soldado" e em cuja ocasião haverá uma festa no campo do Pampulha, com a participação dos pilotos militares e civis.

Um concerto de Grace Moore pró "Fundação Darcy Vargas"

Será segunda-feira próxima, no Copacabana, esse belo espetáculo — Repertorio de canções inéditas

Grace Moore despede-se da sra. Darcy Vargas. No flagrante tomado no Guanabara, veem-se, ainda, as sras. Theodoro Xantachy e Celina Heck.

Grace Moore, a festejada artista que o cinema norte-americano havia tornado conhecida e estimada em todo o Brasil, está sentindo ao vivo quanto o seu nome era popular entre nós. Sua participação na atual temporada do Municipal, concorrendo para evidenciar as suas admiraveis qualidades de cantora, seu ensejo tambem para que, em contacto com figuras da nossa melhor sociedade, patenteasse a sua distinção.

Uma demonstração indiscutivel de fidalguia, a par de um gesto altamente simpatico, acaba de dar a aplaudida estrela de Holywood. Querendo dar á população do Rio de Janeiro uma prova do seu reconhecimento á maneira — aliás muito em concordancia com os seus meritos — por que a tem aplaudido a sociedade carioca, Grace Moore ofereceu o seu concurso para uma festa filantropica, para auxiliar as realizações da "Fundação Darcy Vargas".

Recebida, ontem, no Guanabara, a interprete de "Luiza", que se fazia acompanhar da sra. Theodoro Xantachy, palestrou longamente com a esposa do presidente da República, com aquela vivacidade que estamos acostumados a apreciar. E depois de dar um vivo testemunho do seu apreço e da sua simpatia á obra social da esposa do chefe do governo, Grace Moore teve esta frase significativa: — "Desejo colaborar, com todo o interesse, na sua campanha de caridade, 'porque, pela sua grandiosidade, ela merece a ajuda e o auxilio de todos".

SERA' SEGUNDA-FEIRA, NO COPACABANA

Ficou assentado, então, que Grace Moore cantará, segunda-feira, as 22 horas, no Teatro do Cassino Copacabana, proporcionando aos amantes do bel-canto mais uma oportunidade para ouvi-la, num programa de canções ainda ineditas para o nosso público.

A esposa do presidente da República resolveu que a renda bruta desse espetáculo reverterá em favor de todas as obras de caridade que teem o seu patrocinio, como por exemplo, a Casa do Pequeno Jornaleiro, a Casa do Proletario e o Restaurante para o Garoto Trabalhador.

Assim, Grace Moore vai cantar para a "Fundação Darcy Vargas", a entidade superintendente de toda essa campanha de filantropia e caridade que, sob a direção da primeira dama do pais, se estende a varios pontos da cidade.

A artista de "Uma noite de amor" no salão de honra do Guanabara, teve uma palestra prolongada com a sra. Darcy Vargas, que estva acompanhada da sra. Celina Heck.

Trocando impresssões sobre sua viagem e falando da beleza do Rio, Grace Moore acentuou a repercussão que tem, em toda a America, a campanha de filantropia da sra. Darcy Vargas. Ao se despedir anunciou que no seu concerto de segunda-feira no Teatro Casino de Copacabana, cantará um repertorio ainda não apresentado ao público do Rio de Janeiro.

Voltará ao exercicio da profissão de jornalista

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima sessão, tomou conhecimento da seguinte representação, assinada pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, na função tutelar de seus associados, vem requerer que seja considerada como cumprida a penalidade aplicada pelo Conselho Nacional de Imprensa que, data venia, não deve ser considerada como indefinida, ao seu associado Mario Eugenio da Silva, matricula 389 e carteira 359, — da suspensão do exercicio da profissão de jornalista, fato ocorrido há mais de um ano, afim de que possa voltar a exercer a sua profissão em toda a plenitude. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de de agosto de 1941. (a) Herbert Moses, presidente".

Debatido o assunto e recolhidos os votos, o diretor geral do D. I. P. proferiu, na aludida petição, o seguinte despacho: "Em face do parecer do Conselho Nacional de Imprensa, deferido".

O desastre com o avião da Panair

Da tripulação salvou-se apenas o aeromoço e dos passageiros só quatro estão ainda com vida, sendo 2 gravemente feridos — O aparelho foi localizado na região serrana da Cantareira

Recebemos da Agencia Nacional as seguintes informações fornecidas pelo Gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O avião PP-PBD, da Panair do Brasil, S. A., desaparecido às 13 horas de segunda-feira, ao chegar a São Paulo, procedente de Porto Alegre, foi localizado, ontem, pela manhã, na região serrana da Cantareira, próximo da capital paulista, pelo major Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Num avião cabine da Força Aerea Brasileira, o major Julio Américo dos Reis sobrevoou varias vezes o local, que fica no pico mais alto da serra, e, em seguida, deixando o aparelho, comunicou-se com a chefia da turma de socorro, inteirando-a do que havia visto. Na parte da serra onde caiu o avião da Panair, notava-se uma clareira, naturalmente feita pelo proprio aparelho.

O aeromoço David Novak, o prof. Felip Jesupp e o sr. Hugo Davies, chegaram ontem à capital de São Paulo. Os dois primeiros com pequenos ferimentos e o último incolume.

Para o local, onde foi visto o avião, que é de dificil acesso, seguiu uma turma de socorro dirigida pelo sr. Durval Vilalva, 1º delegado auxiliar da Policia de São Paulo; major Bayerlein, do Corpo de Bombeiros, e por oficiais do 2º Regimento de Aviação. Aviões da F. A. B. e da Panair sobrevoaram constantemente o local, auxiliando a orientação da referida turma.

As últimas noticias recebidas até às 21 horas de ontem informaram que a turma de socorro alcançara o local, onde se encontra o avião às 19.30 horas, mas terá que pernoitar alí, iniciando a descida hoje pela madrugada."

Foi constatada a morte de toda a tripulação, com exceção do aero-moço. Dos passageiros, excetuados os dois acima referidos, e os srs. Julio Carlos Witis e Savio Cruz Seco, que foram encontrados gravemente feridos, e estão sendo tratados no proprio local, todos os demais pereceram."

OS MORTOS E OS FERIDOS

S. PAULO, 19 (Meridional) — A 1ª Delegacia Auxiliar forneceu-nos a seguinte relação das vitimas do desastre do avião PP-PBD, da Panair.

Mortos — Guarnição: comandante Clovis Roldão de Barros, 2º piloto comandante Cipetz, radio-telegrafista Milton Sarmanho de Freitas. Passageiros: srs. Alvaro Catão, Ari Abreu de Lima, Fernando de Freitas Castro, Patricio Ribeiro e senhora Rute Crus Seco.

Feridos — Passageiros: Julio Carlos Wipps, David Novack, aero-moço; Fabio Seco, Hugh Davis e professor Philip C. Jessup.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942, torno público, para conhecimento dos interessados, que os proprietarios de imoveis ou seus representantes legais são obrigados a comunicar, dentro do prazo máximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos nas importancias constitutivas do valor locativo de seus predios, bem como quaisquer outras alterações nos caracteristicos dos mesmos, como — demolição, desabamento, incendio ou ruina (art. 8 do Decreto-Lei 157 de 31-12-37).

Para tal fim deverão preencher e entregar na sede do Departamento da Renda Imobiliaria, á rua Santa Luzia nº 11 (antigo Palacio das Festas), uma ficha de alterações para cada predio, cujo modelo impresso o Protocolo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades cominadas pelo Decreto-Lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nelas exararem declarações falsas visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Imobiliaria, 16 de agosto de 1941. — OSWALDO ROMÉRO, diretor.

O JORNAL

RIO, 20-VIII-941

A visita dos representantes americanos

Chegará aqui na próxima sexta-feira uma comissão de membros da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, chefiada pelo sr. Luis C. Rabaut.

Pertencem todos á Sub-Comissão de Créditos da Câmara e o fim da sua viagem é travar contactos pessoais com os governos e povos da América Latina e assim conhecer melhor as condições de cada um e os serviços americanos neles existentes.

A importancia dessa visita é facil de ser compreendida quando se considera no papel que o Congresso representa na vida americana. Ali os representantes e senadores participam de fato nas deliberações do governo e tudo quanto dizem repercute amplamente na opinião.

E' muito comum saber-se que deputados ou senadores americanos exprimiram no Congresso opiniões um tanto desabusadas sobre problemas das relações internacionais do seu país com o resto do mundo e principalmente com a América Latina. E' que muito poucos teem experiencia da vida internacional e as suas intervenções nos debates produzem, ás vezes, efeitos contrarios aos proprios interesses dos Estados Unidos.

Assim, esta viagem através das Repúblicas do continente será muito util, não só áqueles que a estão realizando, como ainda aos que poderão ouvir deles informações e depoimentos exatos sobre a situação dos nossos paises e o valor da colaboração de todos na grande obra da solidariedade pan-americana.

Como se trata de membros da Sub-Comissão de Créditos, da qual depende em grande parte a legislação financeira que torna possivel um melhor entendimento economico entre os Estados Unidos e os demais povos da América, a visita ganha em significação e utilidade.

Esses contactos pessoais devem ser estimulados em beneficio das boas relações entre os povos do continente. Nenhuma noticia ou relatorio poderá dar uma idéia mais clara de situações ou problemas do que o seu exame "in loco", com a presença dos interessados.

O governo dos Estados Unidos auspiciou a visita desses representantes, considerando quanto poderia lucrar a politica de boa vizinhança com a viagem de congressistas a quem cabe, por vezes, a iniciativa das leis e de cujo voto poderá resultar o esclarecimento de projetos em que o governo se ache empenhado.

Estamos certos de que o representante Rabaut e os seus companheiros encontrarão aqui ambiente de simpatia e boa vontade, que cerca sempre os norte-americanos em visita ao Brasil, e terão oportunidade de conhecer os nossos homens publicos, travar relações diretas com as figuras eminentes da vida brasileira, e tornarem-se assim ótimos informantes sobre a situação do nosso país.

Censo de produção

O Departamento de Alimentação da Prefeitura Municipal vai levantar o censo da produção dos generos alimenticios no Distrito Federal, afim de proceder a estudos básicos sobre o problema alimentar e cooperar na sua solução com os poderes competentes. E, para facilitar a distribuição e preenchimento dos respectivos questionarios, bem como para prestar todas as informações que forem solicitadas pelos produtores, estabeleceu três postos especiais, em diferentes zonas da cidade e dos suburbios.

Não se trata de uma iniciativa do referido Departamento, mas da execução de um dispositivo legal, criado pelo decreto n. 6.891, de 27 de dezembro de 1940. E essa circunstancia empresta maior significação ao levantamento questionado, pois que indica que a sua realização corresponde a uma necessidade experimentada pelo governo municipal.

Frisamos semelhante particularidade por parecer estranho, á primeira vista, que ainda seja preciso fazer o censo da produção no Distrito Federal para resolver o problema do seu abastecimento, com bases seguras. Sendo relativamente pequena a quantidade de generos alimenticios produzidos na capital da República, pois a maior parte dos consumidos aqui procede dos Estados, e sendo absolutamente grande a aparelhagem em pessoal e material da sua administração, a julgar-se pelo respectivo peso no orçamento da Prefeitura, já devia ser de sobra conhecida a contribuição da lavoura, pecuaria e industrias rurais da metrópole brasileira para a alimentação dos seus proprios habitantes.

Entretanto, assim não é. A Prefeitura Municipal ainda ignora o que se produz na zona rural e suburbana do exiguo territorio carioca, cuja superficie é a menor dentre as de todas as circunscrições administrativas em que se divide o país. E por isso espera os resultados do censo que o Departamento de Alimentação vai levantar, para orientar-se nas medidas destinadas a melhorar a situação dos nossos dois milhões de consumidores.

O que se dizer então da produção dos mesmos generos em todo o Brasil, com os seus oito milhões e meio de quilômetros quadrados, a imensa distancia dos seus centros de atividade agro-pecuaria e a sua enorme deficiencia de transportes e comunicações? A respeito do país, só podemos ter vagas estimativas dos principais produtos, segundo calculos baseados nas medidas de rendimentos das areas cultivadas, nas cifras dos movimentos das estradas de ferro e companhias de navegação, na arrecadação dos impostos sobre artigos de consumo e em outros elementos de informações mais ou menos precarios.

Como, pois, se fixarem preços para os generos produzidos nos Estados e consumidos no Rio, se o mesmo ainda é necessario apelar para os produtores locais, afim de se organizar o censo indispensavel á Prefeitura, com o objetivo de solucionar o problema alimentar? Só a boa vontade dos orgãos administrativos incumbidos daquela tarefa, obedecendo ao empenho do governo em garantir e defender o estomago e o bolso da população, pode suprir a falta de dados essenciais sobre a materia em causa, no sentido de atenuar tanto quanto possivel o encarecimento da vida.

Estas considerações não pretendem desmerecer o trabalho estatistico que o Departamento de Alimentação vai executar no Distrito Federal. Longe disso, alem de reconhecerem implicitamente o seu valor, visam a encarecer a necessidade de identico trabalho em todo o país, municipio por municipio, distrito por distrito, propriedade por propriedade, afim de que se possa conhecer as cifras de nossa verdadeira produção, não só para o consumo interno, como para a exportação, servindo de base ao estudo e solução de todas as questões da economia nacional.

O recenseamento demográfico e economico do país, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica em setembro de 1940, deve apresentar excelentes resultados a esse propósito, dependendo da exatidão dos dados fornecidos pelos cidadãos. Mas ainda não será o censo da produção nacional de que cada vez mais precisamos, para guiar os poderes publicos e a iniciativa particular em todos os empreendimentos tendentes ao bem estar, á riqueza, ao progresso e á expansão do país.

Para a defesa da democracia

Moção da Câmara do Perú aos paises da América

LIMA, 19 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem a seguinte moção:

"A Câmara dos Deputados do Perú, inspirando-se nos oito pontos proclamados na entrevista histórica do Atlântico entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, para a cimentação de uma nova politica no mundo, pontos esses que interpretam o ideal americano, porque repudiam o predominio da força, condenam a guerra de conquista e rendem todo o acatamento á livre determinação dos povos; convencida, da urgencia que há em provocar-se uma mobilização fervorosa de todas as forças espirituais da América, para reafirmar sua fé na democracia, seu devotamento aos direitos inalienaveis da personalidade humana, e seu designio inflexivel de repelir qualquer intervenção estrangeira no desenvolvimento da sua politica interna; — convida, possuida da mais pura e da mais ardente emoção americanista, os poderes legislativos de todos os paises do Continente a trabalharem sem tregua pela realização dos seguintes propositos:

Formar uma "Frente Unica" de todos os Parlamentos das Repúblicas americanas para a defesa da democracia, que, desde as datas históricas da Independencia, constitue a essencia doutrinaria e a estrutura juridica de nossas nacionalidades;

Denunciar a ação dos governos que lutam contra a infiltração, em nossos meios, de idéias e organizações que entram em conflito com os principios constitucionais e as leis de nossos Estados, e que atuam a serviço de interesses politicos estrangeiros;

Intensificar a defesa, por todos os meios, da intangibilidade das nações americanas e de seu patrimonio territorial, procurando uma legislação uniforme que condense os postulados básicos do Direito Público Americano."

No Rio o governador Benedito Valadares

Passageiro do avião da linha mineira da Panair do Brasil chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais.

O seu desembarque na Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, teve lugar ás 16.30 horas.

Acompanhava o governador Benedito Valadares o seu assistente militar, coronel João Cancio de Albuquerque.

Casou-se nos EE. UU. o embaixador Lima Cavalcanti

SAN ANTONIO, Texas, 19 (A. P.) — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, embaixador do Brasil no México, casou-se com a sra. Alzira Rodriguez, no gabinete do prefeito C. K. Quin.

Além das autoridades municipais, estiveram presentes ao ato o juiz Horace Casasus, da Cidade do México, o coronel Charles Nulson, comandante do forte de Houston, e Francisco de P. Jimenez, consul geral do México em San Antonio.

O casal segue, hoje á noite, para Monterrey.

AGUA NA BOCA

JUIZ DE FORA, 17.

O brilho da festa hoje aqui realizada consistiu na sua simplicidade. Não se procuraram artificios. Não se forjaram cerimonias especiais. Ao contrario, o desembargador Edgar Costa, o padrinho do avião de Juiz de Fora, não propôs nenhum nome excepcional para o seu afilhado. Os gauchos de Alegrete pediram que se desse ao avião que lhes doou o sr. Oswaldo Aranna o nome do tenente Pedro Aurelio de Góes Monteiro. Trata-se de um joven oficial aviador morto na flor da juventude. Foi chamado á eternidade, quando aqui em baixo lhe sorriam verdes esperanças. Conheci-o menino; encontrei-o varias vezes ao lado da mãe terna e meiga, que o adorava, olhando com orgulho o aluno do Colegio Militar que ele era ainda. Seu companheiro de infortunio, aquele que acharia a morte na mesma cabine de aeroplano, foi o tenente Renato Cesar.

O gosto clássico da medida é um dos traços da figura do desembargador Edgar Costa. E' preciso conhecer de perto esse austero magistrado, pára ver o sentido da proporção, que ele costuma guardar nas atitudes. Assim como a virtude é um traço obrigatorio no mundo republicano antigo, de Montesquieu, o equilibrio é o aspecto obrigatorio do carater do antigo corregedor do Distrito Federal. O enfeite da sua nobreza civica consiste na simplicidade dos costumes e na modestia dos hábitos privados.

-- Se no Rio Grande se pretende homenagear um dos cadetes que tombaram no desastre de aviação dos Afonsos, em 1936, — disse-nos ele — por que não homenagearmos em Minas o outro, seu companheiro?

Essa imagem simplificada dos mártires da aviação tem um valor. Ela é bastante para fixar as linhas aristocráticas do homem que deliberou tomar como modelo para as novas gerações de pilotos o jovem que, no seu desinteresse e no seu sacrificio, exprime as virtudes supremas da carreira aeronáutica. Renato Cesar não foi sugestão de quem quer que seja ao desembargador Edgar Costa. Essa idéia correu como a linfa pura do seu coração. O gosto das linhas clássicas é uniforme nesse espirito de escol. A arte posta numa sentença é a mesma na escolha de um nome para avião.

Partimos de São Paulo com o dr. Alexandre Marcondes, a bordo do "Raposo Tavares", vencendo um tempo ingrato. Teto baixo e ventos contrarios. Mas, de Taubaté em diante, entramos em céu azul e horizonte infinito. O resto da manhã e a tarde, até 4 1/2, foram apenas eliseos. O edificio aeronáutico de Juiz de Fora merecia tamanha homenagem do tempo. Espirito patricio e espirito popular se reuniram aqui para saudar os mensageiros das novas asas juiz-de-foranas. A elite desta cidade se tomou de paixão pelo esporte do ar, e o realiza com fibra de espartano. Como não merecer um avião da "Campanha Nacional" o Aero-Clube que já possue 31 pilotos? Mais do que células de treinamento primario, Juiz de Fora já merece, como Baurú, máquinas de treinamento avançado, onde os seus brevetados aprendam a navegar. E' necessario ter compreensão do que é o aprendizado do vôo, para apreciar o que significa, no Brasil, um Aero-Clube formar 31 pilotos, sem acidentes, em seus aparelhos de instrução. E' um sentido alto de responsabilidade por parte de instrutores e pilotos. Que cetro de disciplina, de ordem e de valor profissional não carrega este centro aviatorio da Mata mineira? De Minas não se pode dizer que tenha o gosto do grande. Mas, sobra-lhe o do perfeito, o do bem trabalhado. A habilidade técnica confere a este Aero-Clube uma primazia indisputavel entre os melhores centros de aviação do país. Ele significa um esforço bem equilibrado no sentido de um fim bem dirigido.

Minas deve ao sr. Alexandre Marcondes esta gloria: fazer 19 paulistas de primeira agua, 19 homens de elite, e um francês livre, o que quer dizer um francês de honra, doadores desta célula aerea para Juiz de Fora. Que simbolo mais expressivo da fortaleza que é hoje a unidade patria, do que esse gesto dos paulistas, capitaneados por Alexandre Marcondes Filho? Seu apelo foi ouvido, e 19 paulistas puderam, diante de Juiz de Fora, acusar esse nivel privilegiado de conciencia nacional. Os que pretendem a continuação do Brasil unido devem procura-la colaborando em iniciativas do gênero da que tomou o eminente jurista bandeirante.

Acabamos de ouvir hoje, aqui, dois oradores de raça, e cada qual de um gênero diferente. Percebe-se no sr. Marcondes o estrangulamento do tribuno, que ele é, para em seu lugar aparecer o orador elegante, e disciplinado da "cúpola". Sua tendencia agora é para a simetria, onde o espirito encontra as suas sutis e esquisitas "trouvailles". E' um primor a oração do sr. Marcondes feita aqui. Mas, antes de tudo, ela é uma jóia de ourivesaria, e de gosto, uma página ática e leve.

Ao sr. Marcondes, defrontou-o na mesa do almoço o juiz Nelson Hungria, um dos convidados do Aero-Clube local. Que impressão formidavel não deixou ele na sala! Já o ministro Orozimbo Nonato me dissera que este é um dos fulgurantes oradores de Minas Gerais. Em São Paulo, amigos contam uma noite memoravel sua, quando em 1921, aclamado durante uma sessão civica, no Cinema Palacio, da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o sr. Hungria promoveu uma orgia báquica do espirito. Sua eloquencia arrebatou duas mil pessoas que enchiam a sala, e as quais, segundo depoimento que nos dá Antonio Gontijo de Carvalho, o levaram nos ombros, em triunfo, pela rua afora. A oratoria do juiz Hungria lembra o teatro de Eleonora Duse. "Il s'oublie". Sacode-nos os nervos com violencia. Dá-nos descargas que nos fazem vibrar perdidamente. Sentimos o "frisson" sagrado, que só a flama comunica. E' a força viva da inteligencia a serviço do ideal que a anima. Com que tristeza a gente vem a saber que esse homem é um juiz, condenado a redigir sentenças, quando o seu maravilhoso destino seria alumiar a "piazza", em comicios, conduzindo as multidões pela palavra!

Que faltaria para que este dia de aviação fosse eterno em nossa memoria? A recepção da sra. Cristovão Barcelos e suas filhas ao ministro da Aeronáutica, aos juizes Edgar Costa e Nelson Hungria e ao dr. Alexandre Marcondes serviu para marcar o nivel da educação social a que já atingiu Juiz de Fora. Com a finura que o distingue, o sr. Salgado Filho disse, ao ver a elegancia e a graça daquela reunião, presidida pelo gosto da sra. Barcelos, que se sentia como transportado ao solar mais distinto do Rio ou de São Paulo. Dir-se-ia que estavamos na sede de uma embaixada em Copacabana ou em Botafogo. As meninas Cristovão Barcelos são educadas á inglesa, isto é, como perfeitas donas de casa. Dirigem a conversação no salão, junto aos seus convidados, com a mesma arte insuperavel com que fazem os doces mais saborosos na cozinha. A mesa que elas apresentaram, só na Inglaterra, nos castelos onde se guarda ainda a tradição da austera vida de familia, nos fora permitido apreciar.

Tive ocasião de dizer ao meu amigo general Cristovão Barcelos que a sua recepção me lembrava outra a que assisti em São Paulo, no solar da ilustre dama campineira, dona Guiomar Penteado. Os doces da familia Cristovão Barcelos e os discursos dos notaveis oradores que aqui falaram são de nos dar agua na boca.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O direito de escolha da forma de governo

Um telegrama enviado ao pres. Vargas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — No momento em que dois insignes estadistas, de modo sensacional, se unem para declarar em nome dos seus grandes e nobres paises que cada povo tem o direito de escolha da forma de governo sob que deseja viver, peço, respeitosamente, licença para congratular-me com v. excia. por verificar que essa afirmativa de imensa repercussão no mundo inteiro solenemente consagra o mesmo e alto principio que a clarividencia de vossa excia. há varios anos levantou e brilhantemente vem defendendo e do qual resulta a harmonia e segurança do novo continente na esplendida convivencia da intangivel soberania de cada uma das nações americanas. Cordiais saudações — **Alexandre Marcondes Filho.**"

No Palacio do Catete

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em conferencia e despacho, os senhores Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura. Em audiencia, o chefe do governo recebeu os senhores Berent Friele, assistente do presidente do Conselho de Defesa Nacional Americano; general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, e o ministro Ataulpho Paiva.

Com. de Estudos dos Negocios Estaduais

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Projeto decreto-lei da Prefeitura Municipal de Niteroi (Estado do Rio de Janeiro), dispondo sobre taxas de calçamento — Aprovado com alterações.

— Pedido de autorização da Interventoria no Rio Grande do Sul, para elevar aos juros de 8 1/2 % o emprestimo pretendido pela Prefeitura de Bagé com a Caixa Economica, e destinado, parte a obras diversas e parte ao resgate de emprestimos anteriores — Negada autorização ao referido aumento.

— Projeto decreto-lei da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro referente á franquia de livre transito nas barreiras de Nova Iguassú, aos veiculos pertencentes aos colonos do Nucleo Colonial de S. Bento, do Ministerio da Agricultura, que transportarem mercadorias de sua produção e propriedade e que tiverem obtido do governo federal a isenção a que se refere o decreto-lei n. 893 de 26 de novembro de 1938 — Aprovado.

— Recurso de Antenor Mota, chefe da Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Esgotos da Secretaria da Viação e Obras Publicas de S. Paulo, do ato indeferindo a contagem por inteiro do tempo em que o recorrente serviu no Exercito Nacional, para concessão de licença-premio — Dado provimento.

— Projeto decreto-lei da Interventoria no Estado da Baía, concendendo á Liga Baiana contra o Cancer, isenção de imposto de transmissão inter-vivos e causa mortis, por dez anos, na aquisição de bens para seu patrimonio.

Deve ser apresentado projeto de decreto-lei para cada isenção que se queira conceder.

— Recurso de Octavio de Souza Leite, juiz de Direito da 9ª comarca do Estado de Sergipe, do ato que o aposentou compulsoriamente no interesse do serviço publico. — Negado provimento.

— Projeto decreto-lei da Interventoria no Rio Grande do Sul alterando a lei de organização judiciaria do Estado na parte referente ao julgamento criminal — Aprovado de acordo com o parecer do Departamento Administrativo do Estado.

Boletim Internacional

Chiang-Kai-Shek e a conferencia de Moscou

Estão sendo feitos ativamente os preparativos da conferencia de Moscou, sugerida pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, na carta que ambos enviaram ao chefe do governo russo, sr. José Stalin.

A importancia desse encontro é fundamental não somente para o desenvolvimento da guerra na frente oriental européia, como ainda para a organização politica da frente das nações, que se opõem ao expansionismo japonês no Extremo Oriente.

Já tivemos oportunidade de aludir aqui á urgencia da coordenação dos esforços de guerra entre todos os paises que se batem contra a Alemanha. Toda dispersão entre os aliados será aproveitada habilmente pelo Eixo, no qual reina ferrea disciplina e cuja ação se desdobra dentro dum ritmo longamente estabelecido pela estupenda super-coordenação do governo germânico.

O objetivo confessado da conferencia de Moscou será o da distribuição dos recursos materiais da Inglaterra e dos Estados Unidos com os seus aliados russos. Na propria carta mandada ao sr. Stalin, Roosevelt e Churchill falam dessa finalidade do grande "meeting" dos representantes da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Russia.

Mas é evidente que se fará naquele encontro alguma coisa mais do que estudar a distribuição de material de guerra e generos alimenticios. Isso poderia ser feito sem o aparato de uma conferencia, pois tanto a Russia como a Inglaterra teem as suas comissões de compra nos Estados Unidos, por intermedio das quais é possivel exercer o mais perfeito controle sobre o transporte e distribuição dos produtos pedidos pelos dois paises.

A conferencia de Moscou servirá tambem, e será esse talvez o seu mais importante objetivo, para estabelecer um acordo entre o Imperio Britânico, os Estados Unidos, a Russia e a China para uma ação comum no Extremo Oriente, caso o Japão pretenda prosseguir a sua politica expansionista ou ataque aos russos na Siberia.

A presença do generalissimo Chiang-Kai-Shek na capital russa dará ao encontro especial relevo, no que concerne aos interesses politicos e militares dos seus trabalhos.

Graças á sua tenacidade, visão politica e capacidade de resistencia, a China está há quatro anos em luta contra o Imperio Nipônico. Concorreu assim mais do que ninguem para esgotá-lo e cumpriu a missão que ele proprio se atribuira, no discurso pronunciado por ocasião de comemorar-se o segundo ano da guerra, quando disse que a China enfraqueceria o gigante para que outro pudesse mais facilmente derribá-lo.

O comparecimento do generalissimo chinês á conferencia de Moscou criará imediatamente uma crise politica entre o Japão e a Russia. Até agora as relações entre os dois paises baseiam-se no pacto de não-agressão, assinado pelo sr. Matsuoka, há apenas quatro meses. Mas é evidente que se os russos tratam com Chiang-Kai-Shek e firmam com ele um entendimento, que importa em aliança militar, todo o panorama das relações nipo-russas se terá modificado.

Esse será, talvez, o momento mais agudo da crise que está evoluindo para uma guerra entre o Japão e o grupo anglo-americano-sino-russo.

E' de supor que a diplomacia anglo-americana, que conduz as negociações, prefira não incluir a China na conferencia, para evitar o pretexto de uma rutura russo-nipônica, embora o velho país venha a beneficiar-se das vantagens ali combinadas para as nações que resistem á agressão e tudo fique preparado para a aliança, na hipótese de que Tokio assuma a responsabilidade de atacar em primeiro lugar.

A traição das elites não compromete o passado ilustre da França

Georges BERNANOS

Tenho muitas vezes denunciado a traição de uma grande parte das elites francesas, que tão facilmente aderiu ao inimigo. Ha uma dessas supostas elites cuja atitude deve ter amargamente desiludido a mais de um amigo de nosso país. E' geralmente com espanto que se descobre que muitos salões aristocratas foram centros de derrotismo e de propaganda nazista ou fascista. No dia seguinte ao do armisticio de Rethondes, se algum Clémenceau tivesse arrebatado o poder das mãos do marechal Pétain e inaugurado a verdadeira Revolução Nacional pela execução sumaria dos agentes do estrangeiro, poucas familias aristocraticas deixariam hoje de contar, entre parentes ou aliados, um ou dois fantasmas de enforcados... Essa anomalia alegrará democratas ou demagogos, mas eu não sou nem democrata nem demagogo. Ainda que o fosse, porem, não deploraria menos por isso o mal feito a nomes outróra ilustres, e que pertencem menos aos degenerados que os usam do que á historia de meu país.

Os estrangeiros cometem frequentemente o erro de crer que esses nomes são para nós amuletos ou reliquias. Os nomes em si não são nada. Só valem pela tradição de que deveriam ser testemunhas e simbolos. Ser "um nobre", como diz a gente do povo, não é grande coisa. O que importa é viver nobremente. Viver nobremente não significa apenas viver honestamente, com sentimentos elevados, porque não falo aqui como moralista, mas como historiador. "Viver nobremente" tinha antigamente para nós um sentido muito preciso, um sentido politico e social. "Viver nobremente" era, em primeiro lugar, ter constantemente á disposição do rei, chefe das familias francesas, a propria pessoa e os proprios bens. Era tambem interdizer-se qualquer profissão remuneradora, qualquer comercio, e, com maior razão, a usura. Havia uma Ordem da Nobreza, como havia uma Ordem do Clero. Não digo que os membros dessa Ordem lhe observassem sempre as regras. Mas posso acreditar que, embora violadas, essas regras lhes informavam as consciencias, davam aos seus habitos, aos seus costumes, á sua vida, e até mesmo á sua linguagem, um carater particular. Não é verdade que todos os nobres do antigo regime jogassem dinheiro pela janela, mas é certo que se envergonhariam de mostrar publicamente que o prezavam. Se não eram sempre generosos, deviam tentar parece-lo. Hoje, seus descendentes envergonhar-se-iam mais facilmente do contrario. Só sabem gabar-se de seus mesquinhos lucros, ou lastimar-se da sua pobreza. Um dos assuntos de conversa preferidos nas salas dos nobres como nas dos burgueses, é queixar-se dos criados, que custam tão caro e trabalham tão pouco. Para um homem bem nascido, entretanto, um criado será sempre alguem que se paga para não fazer nada. Quando não tem meios de se dar esse luxo, abre ele proprio a sua porta, mas nem tenta arranjar criados com abatimento.

A traição dessa especie de gente não compromete de modo algum a honra nacional. Ha dois seculos que a nobreza francesa, no sentido social da palavra, não existe mais, já que não tem nem meios nem coragem para cumprir os termos do Contrato de serviço que ligava á antiga monarquia. A nobreza, repito-o, era uma ordem, e esta ordem não é mais controlada por ninguem. Entra nela quem quer, com a manhosa cumplicidade dos outros, encantados por se fazerem pagar caro, a sua tolerancia, ou por dissimularem assim suas proprias "misalliances". A prodigiosa multiplicação dos titulos, sob a Terceira Republica, fez-lhe perder todo o prestigio, mesmo aos olhos dos milionarios de Nova York; e nos salões da Quinta Avenida, um genro duque ou marquês é considerado com a mesma desconfiança que um bronze atribuido a Benevenuto Cellini, ou um quadro assinado por Rafael.

Porque a Terceira Republica foi, para esses degenerados que vivem do prestigio de seus avós, uma admiravel fonte de lucros. Afetavam maldizê-la, mas as suas convicções intimas, que os dispensavam de qualquer gratidão ao regimen, não os impediam em absoluto de engordar á sua custa. Para os pequenos burgueses radicais, um nobre era um nobre, quer descendesse de um barão do seculo XI, de um "fermier-général" ou mesmo de um conde do Papa. E eles abusavam com cinismo desse snobismo dos novos-ricos. Preferiam mil vezes os degradantes favores de tais senhores á autoridade de um verdadeiro rei, e, ás obrigações de cortesãos, os lucros de intermediarios e cumplices. Se não mereciam a estima dos ministros, estavam seguros de sua indulgencia. Vi no processo do escroc Oustric, o conde de St. Aulaire ouvir cabisbaixo o discurso do presidente da Camara, que o tratava de deshonesto. Cinco minutos mais tarde, diante do menino do elevador, recompôs bruscamente o irresistivel movimento de queixo que sem duvida lhe vinha de seu antepassado do Congresso de Viena. Podeis estar certos que nunca desejou menos do que nesse dia o fim da Terceira Republica, tão acomodaticia para com os grandes senhores, e a reconstrução da Bastilha...

Não é fora de duvida que a traição dessa elite impotente não poderia comprometer o passado ilustre de meu país. Sua decadencia se acusa até por sinais fisicos, facilmente verificaveis. Quem examina, nas estampas, os retratos de seus antepassados, reais ou supostos, vê que esses rostos tinham quasi sempre um ar camponês que se encontra hoje, não nos duques e marqueses mas em seus guarda-caças e picadores. Quanto aos duques e marqueses nada de substancial os distingue mais de um "maitre d'hotel" do Ritz, e não é mais a espada de França, e sim a capa e o chapeu, que temos vontade de lhes pôr nas mãos. Quando penso nos salões de Paris onde o sr. Abetz encontrou tantos cmplices, digo-me que seria lastimavel deixar ao povo o cuidado de fazer justiça. Ele cortaria essas frivolas cabeças, com o risco de lhes dar pelo espaço de um relampago — o relampago da guilhotina — uma gravidade que elas não merecem mais.

O Brasil trabalha tenazmente, prospera e se fortalece

"Noticias Gráficas", de Buenos Aires, considera o progresso brasileiro como uma realidade que interessa e que deve exercer um efetivo poder de emulação

"Noticias Graficas", de Buenos Aires, publicou o seguinte:

"Nós argentinos, sempre nos acreditamos muito ativos... Mas enquanto sorrimos com benévola picardia das exagerações corteses que proverbialmente atribuimos aos brasileiros, eles trabalham firmemente, prosperam e se fortalecem. E' claro que isso não nos causa alarma, posto que ninguem deve duvidar dos sentimentos fraternais que unem a Argentina e o Brasil, nem se pode mostrar inclinado, sem cair em plena zona ardente, a tomar o fato como motivo especial de agitação politica interna e como motivo para a instauração de um "novo Estado". Não obstante, para que esconder a cabeça de avestruz na areia diante de uma realidade que nos interessa e que deve exercer sobre o nosso animo um verdadeiro poder de emulação? Para que dissimular, segundo diziamos em outra ocasião, que a Argentina é um país que está perdendo o pulso e que vem ficando atrás — e bem atrás — no grande circuito da estrada panamericana? Ainda dispensando de semelhantes comparações, quanto não tem retrocedido o país e de que forma não tem deixado frustrarem-se as suas esperanças desde aquele fugaz esplendor da época do Centenario — mais ou menos, — que arrancara de Teodoro Roosevelt essas considerações: "Alcançastes tal desenvolvimento que estais em plena igualdade com as grandes nações. Meus amigos, não necessitais de proteção: podeis ser os campeões de vossa propria doutrina de Monroe e na ordem das relações entre vós e os Estados Unidos deve ser de igual para igual, baseando-se estas na mutuação exata de respeito e obrigações".

—

O Brasil será dentro em breve uma potencia maritima. Constroem-se em seus estaleiros barcos de grande calado e regularmente são lançados navios destinados a integrar sua já consideravel frota mercante. Aqui, ao contrario — e isso porque os argentinos são muito ativos? — acabamos de nomear outra sub-comissão parlamentar e já atingem a cento e uma as comissões desse gênero. O Brasil montou uma serie de usinas siderurgicas que permitirão ou, melhor, que já lhe permitem construir os seus proprios armamentos e até vendê-los aos seus vizinhos. Aqui, ao contrario, a siderurgia não passa ainda de um conto chinês. O Brasil dispõe já de uma industria de produtos quimicos e farmacêuticos que o libertou da dependencia dos grandes centros produtores da Europa aos quais vantajosamente oferece concorrencia nos mercados continentais. Aqui, as industrias — as novas e as velhas — continuam no seu passo vagaroso e desesperador de sempre. Seremos porventura obrigados a comprar armas do Brasil? Teremos de encarregar o Brasil da construção das unidades de nossa frota mercante? Nossos serviços sanitarios terão que ir ao Brasil para se proverem? E que se tenha em conta — repetimos — que se tomamos o caso do Brasil não é porque nos alarmemos mas porque o consideramos hoje um exemplo de fecunda atividade, de compreensão do destino histórico que ás nações jovens cabe viver, de firmeza e resolução, no decidido proposito de aproveitar as atuais circunstancias para conduzir o país á sua verdadeira grandeza e para oferecer aos seus habitantes o máximo de bem-estar possivel.

A ingenua atividade de que nos vangloriamos, que se busque sua origem e encontraremos seu antidoto nas filipicas como a que nos ofereceu o contra-almirante Sueyro no banquete de confraternização militar de 8 de julho. "A guerra de 1914 — disse o contra-almirante Sueyro — encontrou o país com uma marinha mercante inteiramente incipiente, e vinte e cinco anos depois, a guerra atual nos encontra a respeito em peiores condições. Por falta de previdencia não temos hoje navios para levar os nossos produtos a outros portos estrangeiros, nem tão pouco dispomos de transportes para trazer ao país o de que este necessita". Que temos feito, portanto, durante um quarto de século? Em que temos limitado todo o vozerio patriótico; charanga, guitarra e maus discursos, em que tanto nos vangloriamos nos dias solenes da nacionalidade? Politiquice, tango, chiste portenho... E um empenho incontido de lucros, de faceis lucros, de comodismo, que nos conduziu á atual decomposição, cujos mais aterradores sinais se revelam em assuntos como a das terras de El Palomar, entre outros. Menor mal seria se a reação apresentada em face de semelhantes advertencias se traduzisse num propósito de trabalho, de correção, na compreensão de que o país deve retomar sua marcha, com sobriedade e esforço. Mas tal não se verifica, ao que comprovamos. Vai para um ano que o governo disse em uma mensagem ao Congresso, remetendo-lhe o plano de renovação econômica do ex-ministro Pinedo, que a economia nacional estava a braços com problemas de grande magnitude e que só poderia resistir á prova se se encarasse o presente

(Continúa na 6ª pag.)

Os decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, exonerações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, Aeronáutica e Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Moysés costa Gomes, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz; José Murta Ribeiro para exercer o cargo de 6º Juiz Substituto do Distrito Federal padrão N; Oswaldo de Amorim Machalli, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2º Oficio da 1ª Vara da Fazenda Pública, da Justiça do Distrito Federal; Roberto Guerra Borges, interinamente, escrevente auxiliar do Tabelião do 6º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; e Edgard Caenazzo, para exercer o cargo, em comissão de Policia Especial, classe F.

Concedendo noventa dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz, Oscar Campos Junior.

Promovendo por antiguidade, ao posto de major médico, o capitão médico da Policia Militar do Distrito Federal, Antonio Pelisario Cartaxo Dantas.

Transferido Anor Margarido da Silva, Ari do Prado Couto, Antonio Alves Sobrinho, Antonio Nobrega Furtado, Aspino Guimarães de Almeida, Domingos José de Santana, Eurico Castelo Branco, João Pereirade Aguiar Junior, Jairo Alves de Barros e Moysés de Almeida e Albuquerque, dos cargos que atualmente ocupam, para o cargo de Oficial do Quadro VIII.

Transferindo, a pedido, João Filho, escrevente juramentado do Tabelião do primeiro oficio de notas da Justiça do Distrito Federal, para o Cartorio do Tabelião do 6º Oficio de Notas da aludida Justiça.

Aposentando José Xavier de Souza Peixoto, no cargo de Guarda Civil, classe F.

Demitindo, a bem do serviço público, Manoel Ferreira de Castro, guarda civil, classe E.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal; ao sargento ajudante Augusto Amaro Correa, ao cabo de esquadra Julio Anselmo de Oliveira, ao cabo corneteiro João dos Reis, ao músico de 3ª classe Oswaldo de Vasconcelos Galvão, e aos soldados Francisco de Melo Isidro e Haroldo Coelho dos Santos Monteiro.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Joaquim Nunes escrevente auxiliar do tabelião do 12º Oficio de Notas, o que nomeou Nair Martins Dias, interinamente, escrevente auxiliar do oficial da 14ª Circunscrição do Registo de Pessoas Naturais do Distrito Federal, o que nomeou Oswaldo Gonzaga de Amorim escrevente auxiliar do tabelião do 16º Oficio, o que nomeou Sadi Ferreira Pires, escrevente auxiliar do oficial da 7ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal, todos da Justiça do Distrito Federal, o que transferiu, a pedido, o escrevente auxiliar do tabelião do 15º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal, Vera Chagas Porciuncula, para o Cartorio do Oficial do 4º Oficio do Registo de Imoveis, da aludida Justiça, e o que nomeou Augusto Gonçalves Dias policia especial, classe F.

Concedendo exoneração: a Carlos de Carvalho Roquete, da função de escrevente juramentado do 6º distribuidor da Justiça do Distrito Federal, a Leonardo de Carvalho Neto, da função de escrevente juramentado do tabelião do 13º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal, e a Ismael de Oliveira Tavares, do cargo de comissario de policia, classe H.

Demitindo Rui Pinto, guarda de presidio, classe C.

Demitindo, por abandono de emprego, Armando Caetano Bezerra Martins, da função de escrevente juramentado do tabelião do 12º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo a bem do interesse da Justiça, Raul Malaguti, da função de escrevente juramentado do Oficial

(Continúa na 6ª pag.)

Os sublocatarios teem direito á renovação do contrato

A lei de proteção ao Fundo de Comercio no Supremo Tribunal Federal — O voto do ministro Laudo de Camargo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria, aprovando unanimemente o voto do ministro Laudo de Camargo, acaba de reconhecer que o sublocatario tem direito á renovação do contrato de locação de predio destinado ao comercio ou á industria, achando-se nas condições de satisfazer as exigencias estabelecidas na lei.

Diante desse pronunciamento, por certo desaparecerão as divergencias que se vinham observando no juizo singular e mesmo nos tribunais de apelação, quando tinham de resolver a questão.

Na sua turma, o ministro Laudo de Camargo já havia julgado no sentido em que acaba de fazê-lo agora no recurso extraordinario numero 4.404, em grau de embargos, tendo, assim, prevalecido o seu ponto de vista, no tribunal pleno.

O VOTO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

E' o seguinte, na integra, esse voto:

"A especie é esta: sublocatarios de um imovel na cidade de Santos, com o mesmo ramo de negocio dos seus antecessores, desde 1929, pediram e obtiveram a renovação da sua locação.

Essa renovação, porem, veio a ser cassada na segunda instancia, mas restabelecida afinal por este Supremo Tribunal.

Como relator do acordão, assim me manifestei: "A lei protegendo o fundo do comercio, referiu-se aos locatarios, como tais considerados tambem os sublocatarios.

"E o Codigo veio tudo esclarecer, com mostrar, pelos arts. 364 e 365, que o sublocatario tem ação contra o locador.

"No caso "sub-judice", há considerar não só que os locatarios são sucessores, como ainda que a sublocação foi autorizada.

"E o fato da renovação dizer respeito a um só dos predios, nada pode prejudicar".

Este foi o meu voto, que ora confirmo, para rejeitar os embargos oferecidos.

Atenda-se a "mens legis" e as suas disposições, tais como aparecem e foram esclarecidas.

Nada mais certo que a nova preceituação, veio proteger o fundo do comercio, que, na frase da lei, se integra no valor do imovel, trazendo, dest'arte, pelo trabalho alheio, beneficios ao proprietario, que não pode lograr enriquecimento, em prejuizo do inquilino, que criou o valor.

Ora, fator desse valor criado tanto pode ser o locatario como o sublocatario, conforme na especie acontece, porquanto um se afastou para ser sucedido por outro.

E quando se fala em sucessão, a referencia diz respeito áquele que, sucedendo no fundo de comercio, explora no local a mesma atividade.

Sendo assim, como realmente é, não vejo como afastar dos beneficios ao sublocatario, que se encontrar em condições de se opor ao locador.

Por isso, a emenda ao acordam está assim concebida:

"A lei protegendo o fundo de comercio, referiu-se aos locatarios, como tais considerados tambem os sublocatarios, que teem ação contra o locador, quando se achar nas condições previstas na mesma lei".

Com razão diz Pontes de Miranda, em seus "Comentarios á Constituição de 34", que, locatario, no termo constitucional, é qualquer sujeito outorgado em relação á locação; o locatario, o sublocatario, o sublocatario da sublocação, desde que satisfaça o requisito de ter ai o seu estabelecimento comercial ou industrial.

Vê-se, pois, que o texto legal, com a expressão usada e pelo beneficio outorgado, é de ser aplicado aos sublocatarios, quando em condições de merecer a sua proteção.

Isto que resulta da leitura e compreensão da lei, já estava no conhecimento geral, ante os debates pelo legislativo.

A emenda apresentada ao art. 127 da Constituição Federal, lembrando o acrescimo da palavra "sublocatario", não vingou sob o fundamento de que a sublocação locação é, estando aquela expressão incluida na de "locatario".

E, para tudo esclarecer e confirmar, veio o Codigo do Processo que, pelos arts. 364 e 365, não mais deixou duvidas a respeito.

Como então negar aplicação a tão claros dispositivos, quando apresentam o sublocador e o proprietario como litisconsortes na ação do sublocatario e quando estabelecem que, procedente essa ação, o proprietario ficará diretamente obrigado á renovação?

Nem se aluda ao art. 1.202, § 2º do Codigo Civil, que desconhece liame entre sublocatario e locador.

E' que o preceito rege situações outras que não as locações de estabelecimentos destinados ao comercio e á industria.

Para tais locações há preceituação nova e especial.

Onde, portanto, a lei diz:

"O proprietario ficará diretamente obrigado á renovação" — eu não posso ler: — "o proprietario não ficará diretamente obrigado a renovação".

Tornar, pois, os preceitos legais aplicaveis ao sublocatario, quando possam opor-se ao proprietario, ou seja quando em condições de fazê-lo, não constituirá obra de legislador, como com afoiteza já se disse, mas sim, de juiz, que procura aplicar a lei, com inteligencia e sem obstinação.

Rejeito, assim, os embargos".

Realizou-se ontem no Palacio Tiradentes a festa cívica da Juventude Brasileira

Uma reunião brilhante e cheia de entusiasmo sob a presidencia do ministro da Educação que pronunciou um vibrante improviso — Falaram as alunas, stas. Nely Laranjo Menezes, Vera Savaget e Yeda F. Franco que receberam grandes aplausos

As alunas do Instituto La-Fayette, que usaram da palavra na sessão realizada no Palacio Tiradentes, logo depois daquela reunião, ao lado do ministro da Educação, e, á direita, um aspecto da assistencia.

Foi uma festa brilhante e cheia de entusiasmo civico a que promoveu, ontem á tarde, no Palacio Tiradentes, o Departamento de Imprensa e Propaganda, dedicada A Juventude Brasileira.

Cerca de 300 alunas do Instituto La-Fayette, pouco antes das 17 horas, ali chegavam, ladeadas pelos escoteiros da Federação Carioca, tendo á frente um abanda de musica da Policia Militar.

O D. I. P. era o ponto de concentração das delegações dos varios colegios que participaram da solenidade e muito antes da hora marcada para o inicio da sessão lá se encontravam no recinto do Palacio Tiradentes grande numero de familias, alunos de todos os estabelecimentos de ensino do Rio, professoras e autoridades. Cerca das 17 horas e 30 minutos chegava ao local o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Recebido por calorosa salva de palmas, o referido titular pronunciou algumas palavras, dando inicio á sessão, na presidencia, tendo tomado assento á mesa os representantes dos ministros da Marinha, da Aeronautica, da Agricultura, do prefeito do Distrito Federal, o sr. Abgar Renault, a coronel Jonas Correia, o major Inacio Rolin e o professor La-Fayette Cortes.

ESTRUTURA DA FAMILIA

Falou em primeiro lugar a senhorita Nely Laranja Menezes, da 5ª Série da curso secundario sobre "A estrutura da Familia". Lembra que a função da familia na sociedade é como a de uma celula no organismo humano. Da resistencia e substituição perfeita da celula depende o vigor do organismo; da harmonia e constituição sadia da familia depende a salvação da sociedade.

A seguir, a oradora mostra os males que solapam a organização da familia. O lar deixou de ser o antro de interesse e o abrigo do homem após a faina diaria. Os lares modernos são tristes, sem alma, porque são lares sem berço.

Por fim, a senhorita Nely Laranja Menezes mostra que o Estado colocou a familia na base da nacionalidade, protegendo-a moral e materialmente. "Nos lares bem constituidos, afirma, está a força e a ordem das patrias. Nos lares brasileiros está a salvação unica do Brasil."

DA ESTRUTURA ECONOMICA

A senhorita Vera Savaget, do terceiro ano do Curso de Contabilidade, foi a segunda oradora. A estrutura economica foi o tema desenvolvido. Depois de fazer um rapido resumo da evolução económica do país, desde a fase extrativa até o industrialismo dos dias atuais, a senhorita Vera Savaget estuda a nova ordem económica brasileira, baseada na justiça e no bem comum. Somente agora o Brasil caminha para a emancipação económica com o estabelecimento das industrias de base.

ESTRUTURA POLITICA

Por ultimo, falou a senhorita Yeda Ferreira Franco, da segunda serie do Curso Secundario complementar, sobre "a estrutura politica". Estudando a organização politica do Estado Nacional, aborda os três grandes traços fundamentais da Constituição de 10 de novembro: centralização do poder politico, diminuição da autonomia dos Estados em beneficio da União; nova posição do individuo e do corpo social em face do Estado.

FALA O MINISTRO CAPANEMA

Encerrando a sessão solene, o ministro Gustavo Capanema pronunciou de improviso, e reproduzido segundo as notas taquigraficas, o seguinte discurso:

"— Ao encerrar a sessão, quero dizer palavras de felicitações muito cordiais ao Instituto La-Fayette, e ao preclaro diretor, aqui presente, pela realização desta magnifica solenidade. Quero, mesmo, considerar que a Juventude Brasileira, nos centros civicos, que deverão constituir as suas bases, deverá tomar a festa de hoje, como padrão, como uma modalidade exemplar de festas a serem continuamente realizadas, já no recesso, na intimidade de cada colegio, já em publico, como ora sucede, para fins de cultura geral.

Os centros civicos da Juventude Brasileira, como sabeis, teem por objetivo o culto da Patria, e este culto deverá ser feito sempre, não apenas pela prestação de homenagens, com canticos, bandeiras e as multiplas manifestações festivas, mas ainda e, sobretudo, com solenidades como esta, em que alunos falem uns aos outros sobre os ideais e os problemas da Patria.

Ainda quero salientar que esta reunião merece aplausos, e deve ser considerada como exemplo das reuniões a serem realizadas, em todo o país, pelos centros civicos da Juventude Brasileira, pela escolha dos assuntos focalizados. Esses assuntos foram escolhidos com grande esclarecimento e felicidade. Na verdade, na base de toda a organização nacional estão estes três problemas sobre que dissertaram as alunas: o Estado, a Familia e a Economia.

O problema do Estado é o primeiro problema, porque dele dependem os outros. Da justa solução do problema politico depende a solução dos demais problemas nacionais. Por isto foi feliz a reunião, considerando o problema do Estado, e tratando-o por forma tão conveniente.

Que as palavras ora aqui pronunciadas sejam ditas a toda a Juventude do Brasil. Que a juventude se organize nesta atitude de conservar o Estado Brasileiro com o seu feitio de Estado, forte, seguro, consciente de suas responsabilidades e deveres para a Nação. Há um direito público novo no Brasil, direito que é preciso positivar cada vez mais, que é preciso guardar e defender, e que só pode estar assentado sobre as bases politicas ora declaradas e vigentes.

O problema da Familia é outro problema fundamental de nossa Patria. A familia é a primeira base da população e da moralidade, é a base do número e do imperio. A familia é a base da criação e da educação. E' a familia que gera o homem, como ser natural e como força moral. Sem ela, não teremos nação numerosa nem digna.

E' preciso ainda dizer que a familia está na dependencia de vós, moços brasileiros. Por isto, feliz foi a idéia de se tratar do problema numa reunião de alunas. E' preciso que as alunas, que as moças do nosso país tenham no coração esta idéia de que é delas sobretudo que depende a conservação da familia, não de uma familia qualquer, mas de familia bem organizada, da familia solida, da familia decente, da familia perfeita, em uma palavra, da única familia que pode ser base de número e do imperio da Nação.

O terceiro problema aqui aventado hoje é também de máxima importancia: o problema da economia. Sem riqueza, não há nação organizada, poderosa e feliz. Sem riqueza não pode haver educação, não pode haver armamento, não poderão existir os multiplos meios da saude, da segurança e do bem-estar dos homens. Em uma palavra, sem riqueza a nação não poderá realizar os seus ideais de imperio e de cultura.

E' preciso dizer que não é só a riqueza que sustenta a nação. Acima dela, e para completá-la, estão as forças morais, as forças culturais, as forças superiores do espirito. Mas sejamos prudentes e não levemos muito longe as nossas preocupações idealistas, sem assená-las em bases econômicas. E é por isto que grande principio da doutrina da politica nova do Brasil é considerar a riqueza não como o unico problema nacional, á maneira do comunismo, mas como um problema essencial, um problema que é preciso colocar entre os problemas basicos do país, problema para o qual deve ser chamada, como nesta reunião se fez, a atenção da juventude. E' preciso mostrar á juventude a necessidade de organização da riqueza, e ainda que, para a organização da riqueza força é não apenas a busca e mobilizção do capital, em todas as uas moladidades, mas, ainda, organização do trabalho.

E' preciso ensinar á juventude que a organização do trabalho é organização técnica e organização moral. Não pode haver economia produtiva sem trabalho técnicamente organizado. Por outro lado, cumpre frizar, na conciencia da juventude brasileira, a necessidade do respeito pela riqueza, isto é, a dignidade no uso da riqueza, o que quer dizer a abolição de todos os vicios de todos os luxos, de todos os desperdicios, de todas as superfleidades, porque essas modalidades do uso indigno da riqueza, tanto quanto ou mais do que a má organização do trabalho, é que empobrecem uma nação. Para que uma nação enriqueça, é preciso fazer assentar tambem a sua riqueza nas forçais morais. Tudo quer dizer, em uma palavra, que o problema da educação, base da compreensão do Estado, base da conservação da Familia, base da Economia, é problema que deve estar no coração de todos os responsaveis pelo destino do país, e ainda no coração da juventude, como ideal nacional que deve ser cultivado, para a felicidade das gerações presentes e das gerações inumeraveis, que virão depois de vós, jovens mulheres do Brasil".

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O ministro Gustavo Capanema concluiu a sua oração sob vibrantes e prolongados aplausos.

Por último, as alunas cantaram o Hino Nacional, acompanhadas pela banda de música da Policia Militar.

Virá ao Rio, para as festas da «Semana da Patria,» o Orfeão de Blumenau

E' o maior conjunto coral do Brasil, composto de cento e dez figuras de todas as camadas sociais — Prestará uma homenagem ao presidente Vargas e à República Paraguaia

O Rio de Janeiro, cidade para a qual convergem todas as [illegible] vas culturais e artisticas o Brasil, ainda está longe de conhecer [illegible] quanto nesse sentido fazem os outros Estados da União. E' o caso, por exemplo, da Sociedade Musical Carlos Gomes, mais conhecida por Orfeão de Blumenau, o mais perfeito e o maior conjunto coral existente no nosso país, e que no entanto ainda não teve oportunidade de se fazer ouvir aqui. Trata-se de uma esplendida organização, na qual os seus cento e dez componentes são entusiastas do canto orfeônico, e se dedicam a ele a ponto de tornarem a Sociedade um modelo nesse dificil genero musical. O Orfeão de Blumenau é composto de cantores de todas as camadas sociais, nele se encontrando figuras representativas da sociedade daquela cidade catarinense, comerciarios, bancarios e todos quantos naquela localidade se dedicam á música, e que mostram, no seu espirito de colaboração, o sadio nivelamento artistico que é capaz de proporcionar essa arte.

Na sua cidade de origem, a Sociedade Musical Carlos Gomes atua em um teatro que custou três mil contos de réis, e isso prova o adiantamento artistico de Blumenau, que assim se coloca como um grande centro musical na vida brasileira.

Era de estranhar que uma tão perfeita organização jamais tivesse sido apresentada ao público de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, que tem dispensado a melhor acolhida a todas as grandes iniciativas artisticas nacionais. Essa oportunidade foi facilitada pela Radio Tupi, pela Companhia Antartica Paulista e pelos "Diarios Associados", que deliberaram patrocinar a vinda do Orfeão de Blumenau á cidade carioca e á capital bandeirante.

PARA AS FESTAS DA "SEMANA DA PATRIA"

Acompanhados do prefeito de Blumenau e de seu presidente, sr. Max Tavares de Amaral, os componentes da Sociedade Musical Carlos Gomes visitarão São Paulo, devendo ali chegar no dia 31 do corrente, onde se apresentarão ao público paulista.

De S. Paulo, virão a esta capital, satisfazendo assim um velho sonho, que era o de cantar perante o presidente Getulio Vargas, e tomar parte na "Semana da Patria".

Assim, o Orfeão permanecerá no Rio de Janeiro dos dias 6 a 11 de setembro, dias em que cantara varias vezes, num grande programa que para tal fim está sendo especialmente organizado.

UMA HOMENAGEM AO PARAGUAI

A Sociedade Musical Carlos Gomes, que virá ao Rio patrocinada pela Radio Tupi, a Companhia Antarctica Paulista e os "Diarios Associados", oferecerá uma homenagem especial á República do Paraguai, em retribuição á hospitalidade dispensada ao sr. Getulio Vargas, quando da sua visita ao país irmão.

Essa homenagem consistirá numa audição de varias peças do seu repertorio perante os cadetes paraguaios que nos visitarão, e se realizará no Forte de Copacabana, em dia que será previamente anunciado.

UM ESPETACULO DE GALA NO MUNICIPAL

Durante a sua permanencia em São Paulo, o Orfeão de Blumenau oferecerá uma audição de gala ao interventor federal Fernando Costa.

No Rio de Janeiro realizará um grande concerto de gala em homenagem ao presidente da República, no teatro Municipal.

Esse espetaculo fará parte dos festejos comemorativos da data magna do Brasil.

A COMISSAO DE HONRA PATROCINADORA DAS AUDICÕES

Para recepção do Orfeão de Blumenau foi organizada uma comissão de honra, que ficou assim constituida: interventor Fernando Costa, general Valentim Benicio da Silva, sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo; sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; major Napoleão Alencastro Guimaraes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil; sr. Severino Pereira, presidente da Companhia Nacional de Estamparia da Manufatura Fluminense e da Companhia Aliança Industrial; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Federações Industriais do Brasil; sr. Gervasio Seabra, chefe da firma Seabra & Cia.

Um esclarecimento do Departamento Nacional de Educação

Foi publicada na imprensa desta capital uma reclamação contra o fato de ter um giansio, do qual, alás, não se citou o nome, dado, a pretexto das festas joaninas, 30 dias de ferias, sem deixar de exigir o pagamento correspondente a esse mês. A atal respeito do Departamento Nacional de Educação informa, por intermedio da Agencia Nacional, não ter noticia de estabelecimento algum que haja concedido tão longas ferias em razão das aludidas festas e que nenhum ato houve que a isso desse autorização. Quanto ás mensalidades, adianta o referido Departamento que dele não depende sua fixação, e que são pagas, em geral, como anuidades, isto é, divididas pelos meses do ano letivo.

Homenageando um grande industrial pernambucano

O sr. A. Chateaubriand ofereceu ontem, no Jockey Club, um almoço ao sr. José Henrique Carneiro da Cunha

Acaba de chegar ao Rio, onde tem recebido varias demonstrações de apreço, o sr. José Henrique Carneiro da Cunha, antigo senhor de engenho e atualmente usineiro em Pernambuco, figura da maior projeção nos circulos economicos e industriais do norte do país.

Ex-governador daquele Estado, do qual tambem foi representante no Senado Federal, o sr. Henrique Carneiro da Cunha tem sempre o seu espirito voltado para os grandes problemas de sua terra natal e do país. Ainda ha pouco, integrando-se na Campanha Nacional de Aviação, o sr. Henrique Carneiro da Cunha doou á mesma um avião, que foi destinado ao Aero Clube de Penapolis, em São Paulo.

Ontem, o sr. Assis Chateaubriand ofereceu, no Jockey Clube, um almoço ao grande industrial pernambucano, do qual participaram figuras do maior destaque na alta administração do país e nos circulos intelectuais e sociais. Sentaram-se á mesa o ministro Salgado Filho; interventor Nereu Ramos, sr. Anibal Loureiro, negociante em Buenos Aires; Gileno de Carli, do Instituto do Açucar e do Alcool; sr. Joaquim Bandeira de Mello, Severino Pereira, desembargador Arthur Costa, de Santa Catarina; sr. Ruy Carneiro da Cunha, sr. Olympio Guilherme, sr. Joaquim Ramos, o industrial sr. Mauricio Audrá, sr. Austregesilo de Athayde e sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do ministro da Aeronautica.

Conferencia do prof. Lourenço Filho

A convite da Associação Brasileira de Educação Fisica, o professor Lourenço Filho realizará amanhã, 21, ás 17 horas e 15 minutos, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sob o titulo "Educação e Educação Fisica".

Essa conferencia será a primeira de uma serie que a A. B. E. F. promoverá, com o concurso de figuras de grande projeção no setor educacional brasileiro.

DENUNCIADO O CT. SILVIO NORONHA

O auditor recusou a denuncia e o promotor recorreu - Na J. Militar

O auditor sr. H. A. Magalhães de Almeida, da Segunda Auditoria da Marinha, em longo despacho, não aceitou a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto contra o capitão de mar e guerra Silvio Noronha e o capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque, sob o fundamento de não ter a mesma cabimento, por não haver nos autos base segura, visto tratar-se de simples acidente de navegação. O representante do Ministerio Público, entretanto, não se conformou e apelou para a instancia superior.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Na 1ª Auditoria de Guerra serão inquiridas hoje, as testemunhas numerarias arroladas pela promotoria, para deporem no processo instaurado na Previdencia de Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, para apurar as irregularidades ali verificadas. Essas testemunhas são as seguintes: 2º ten. Manoel de Azevedo Oliveira e funcionario Ailton Gomes Pereira Leitão e Ivel de Souza Dantas.

O PROCESSO DO CASO DE CERTIDÕES FALSAS E OS SEUS 119 ACUSADOS

Está marcado para depois de amanhã, dia 22, ás 13 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento do processo relativo ao caso de certidões falsas, de que são acusados 119 pessoas. Para a audiencia daquele dia estão sendo chamados os seguintes reus: Artur Rodrigues Rangel, Euclides de Oliveira, José Soares, Manoel Lopes Rebelo, Manoel Duarte de Lima, Fuão Coutinho, Manoel Barbosa Filho, Benedito Santos, Julio Francisco Teixeira, Euripes de Azevedo Coutinho, Henrique Vieira Pinto, Oscar Cesar da Costa, João Conforti, Norberto ou Noberto Silveira, Joaquim Teixeira Moutinho, Reginaldo Gomes, Claudio Alves Tinára, Antonio Diosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manoel da Silveira, Miguel Aprigio de Brito, Nelson Schefick, Benedito Santos, Vicente da Fonseca, João Domingos, Alberto Jesus Martins, Sebastião da Silva, Leonardo da Costa Neto, Roque Brancato, Martiniano Santiago, Euclides Viana Simões, José Botelho e Alvaro Ribeiro de Queiroz.

ABSOLVIÇÕES

Esteve reunido na Segunda Auditoria, sob a presidencia do major João Batista Braga de Araujo, o Conselho de Justiça a quem foi afeto o incidente de Hamilton de Souza Bastos com José Aleixo, que se feriram mutuamente. Tratando-se de fato banal e tendo em vista que os acusados já haviam cumprido dois meses de prisão, por unanimidade de votos, foram os mesmos absolvidos. Funcionou no feito o escrivão Agesiro da Silva Brito.

SUMARIOS DE CULPA

Durante a sessão de hoje, do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, terão prosseguimento os sumarios de culpa de Severino Ramos do Nascimento e Alarico Fraga da Costa, respectivamente, acusados pelos crimes de furto e desacato.

O exército norte-americano vai adquirir material bélico fabricado em São Paulo

As interessantes declarações feitas a O JORNAL pelo eng. Jair Horta, o industrial bandeirante que, afim de executar vultosas encomendas, readaptará quatro grandes fábricas

O engenheiro Jair Horta, falando ao redator dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 19 (Meridional) — Que o parque industrial paulista se desenvolveu extraordinariamente nos últimos anos, não constitue novidade para mais ninguem nem mesmo para os estrangeiros pois nos últimos tempos, revistas norte-americanas e inglesas tem dedicado páginas e mais páginas á tarefa de estudar os varios aspectos da nossa acelerada evolução industrial. Que o Brasil vai deixando de ser aquele "país essencialmente agricola" que as frases feitas dos estudiosos superficiais frisavam, isso é velho.

O que porem constitue absoluta novidade é que São Paulo já esteja fabricando material de guerra. Não em pequena quantidade, que então não seria novidade, pois durante a revolução de 1932 varias fábricas paulistas se mobilizaram e permitiram que os exércitos constitucionalistas combatessem, durante três meses, apesar do bloqueio do porto de Santos. Segundo um telegrama dos Estados Unidos, um industrial paulista se ofereceu para fornecer ao exército que Roosevelt está adextrando para enfrentar a ameaça nazista, mensalmente, 50.000 projetis para artilharia pesada e 5.000.000 de cartuchos para fuzil metralhadora.

Procurando colher detalhes sobre a importante operação, O JORNAL foi hoje ouvir o engenheiro Jair Horta, diretor da fábrica em apreço, que ouvindo nossa solicitação ao telefone sem esconder um certo mal-estar em virtude de haver sido desvendado antes do tempo o sigilo com que vinha conduzindo o seu trabalho, insistiu para que não posse feito alarde do caso, e assim falando:

— O contrato foi assinado em parte, as negociações ainda não estão concluidas. Tudo estava sendo feito no mais rigoroso sigilo de embaixada para embaixada. O segredo deveria ter sido mantido até o fim. Só depois, então, quando minha fábrica estivesse readaptada para fabricar, em serie material de guerra é que eu poderia adiantar algumas informaçoes á imprensa. Foi pena que o telegrama tivesse esparramado a noticia e tivesse desfeito o sigilo".

VANTAGENS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

No escritorio do engenheiro Jair Horta, esperamos uns dois minutos, se tanto. Logo aparece na moldura da porta um senhor de seus quarenta e cinco anos, tipo caracteristicamente brasileiro, que, simples e acolhedor, logo vai satisfazendo a curiosidade do reporter:

— Sou industrial há cerca de vinte e tantos anos. De uns dez a esta parte, depois de ter sido socio de uma grande fabrica paulista, resolvi fundar tambem a minha industria. Instalei-me no Ipiranga, montei a minha fabrica e comecei a trabalhar. Fabricava pacificas maquinas texteis. Dediquei-me sempre, como vê, a uma industria completamente diferente.

Com a febre armamentista que se apoderou do governo norte-americano, compreendi, num relance, que os americanos iriam necessitar de grande copia de material de guerra.

Sei que a mobilisação industrial dos yankees é uma obra formidavel, um acontecimento talvez inedito na historia da industria de guerra. Contudo, a necessidade que eles teem de material de guerra é imensa e suas fabricas não chegam para as encomendas. Estudei então um plano no sentido de fabricar, em serie, material de guerra, principalmente projeteis. Mediante um sistema que elaborei, poderia fabricar milhares de projeteis por dia, uma quantidade extraordinariamente volumosa e formulei a minha proposta ao governo norte-americano.

Demais, compreendi que ia fazer um bom negocio. A mão de obra nos Estados Unidos é carissima. Aqui, não. De maneira que o material sai por um preço mais em conta e é possivel fazer concorrencia ao material fabricado lá".

SE A GUERRA ACABAR ANTES DO TEMPO

O sr. Jair Horta frisou que iria readaptar a sua fabrica e o reporter objetou que a guerra poderia acabar de uma hora para outra. O industrial concordou. Realmente o conflito pode sofrer uma sincope repentinamente.

E aduziu:

— Justamente por isso impús uma condição primeira ás autoridades norte-americanas: somente adaptaria a minha fabrica se eles, logo de saida, fizesesm um pedido volumoso, um pedido compensador.

— Quer dizer que o senhor tem todo interesse em que a guerra ainda continue por muito tempo...

O sr. Jahir Horta franze a testa, discordando:

— Não, isso tambem não. Está claro que sou um industrial que deseja fabricar coisas para vender. O farmaceutico, quando fabrica um preparado qualquer, um fortificante, por exemplo, não está pensando em melhorar a saude da humanidade. Está é procurando ganhar dinheiro. Se puder ganhar dinheiro e ao mesmo tempo fortalecer a humanidade, tanto melhor. Eu não vou ao ponto de dizer que desejo que a guerra prossiga violenta para poder ganhar dinheiro á custa da morte. Desde, porem, que existe guerra, nada mais natural do que um industrial adaptar a sua industria e fabricar material de guerra. Não lhe parece? Impús, como disse, como condição essencial, um grande pedido inicial. Assim ficarei a salvo de uma crise decorrente de uma ausencia subita, inesperada, da necessidade desse material que estou aparelhado a fabricar."

ESPOLETAS... ESPOLETS...

Mudámos o rumo da palestra, abandonámos as divagações e perguntámos se o contrato já havia sido assinado. O sr. Jahir Horta explicou:

— "Apenas uma parte, por enquanto. Aliás, não será apenas a minha fabrica que vai executar a encomenda Quatro outras serão articuladas para esse fim, isto é, irão trabalhar exclusivamente, na fabricação em serie de material belico. Cada uma dará conta de uma fase: uma se incumbirá da fundição, outra da usinagem, a terceira do acabamento, etc."

— E que vai ser fabricado inicialmente?

— Parte do contrato, como disse foi assinada. Iremos fornecer cerca de 5 milhões de espoletas para granadas. Estamos aparelhados para fabricar 50.000 projeteis por mês, para armas automaticas. E' possivel que fabriquemos tambem projeteis para artilharia calibre 305, e tambem projeteis anti-tanques, de 3,5 polegadas. Como disse teremos que readaptar a fabrica afim de que ela possa, realmente, produzir ... 50.000 tiros de granada de perfuração. Isso será possivel desde que haja a garantia de de um grande pedido inicial".

A PROPOSTA FEITA AO GOVERNO AMERICANO

Desejamos colher detalhes da proposta feita ao governo norte-americano. O engenheiro Jair Horta, muito instado, acabou revelando:

— A proposta que fiz há uns quatro meses, foi bem grande. Comprometi-me a fazer dez mil projetis de campanha de 75 mm, 10 mil de 90 mm, e 10 mil anti-areos do mesmo calibre dez mil de 90 mm e 10 mil de 3 polegadas, ambos anti-aereos; cinco mil de campanha de 105 mm e 2.500.000 projeteis para fuzil, calibre de 30 mm. Contudo, os demais contratos ainda não foram assinados.

— E quando pretende entregar os 5 milhões de espoletas de granadas?

— Nos primeiros dias de outubro darei inicio á tarefa. E as entregas começarão a ser feitas imediatamente.

Manifestação ao sr. C. A. Sylvester

Realizou-se ontem no auditorio da Light

Realizou-se ontem, ás 17.30 horas, no auditorio do edificio da rua Larga, a manifestação dos empregados da Light ao sr. C. A. Sylvester, por motivo da sua renuncia aos cargos de vice-presidente da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro e da Companhia Telefonica Brasileira, representante da Societé Anonyme du Gás e presidente da Companhia Ferro Carril Carioca, e da sua proxima partida para os Estados Unidos.

A homenagem foi presidida pelo comandante J. G. Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, que saudou o homenageado, falando em seguida como antigos funcionarios os srs. Antonio Perez, com 37 anos de serviço da Companhia Telefonica; C. R. Carvalho, da S. A. du Gás; sr. Armando do Furtado da Rocha, da Companhia Carioca; e pela Companhia de Carris Nathaniel da Silva Filho do Departamento de Tração e Oficinas; Euzebio Santos, com 35 anos de serviço, do Departamento do Trafego; Alvaro Correia da Silva do Departamento de Eletricidade; e Derival Borges de Andrade, do Departamento Comercial.

Por ultimo, em nome dos advogados da Companhia falou o sr. Humberto Cardoso, respondendo finalmente o sr. C. A. Sylvester, agradecendo a homenagem.

Um espetáculo de deslumbramento a inauguração da II Feira Nacional de Industrias

Milhares de pessoas presentes à ceremonia — O sucesso do "show" Tupi

Aspecto empolgante da grande exposição que se inaugurou na Agua Branca, vendo-se a Avenida Brasil, com seus pavilhões laterais.

S. PAULO, 19 — Marcou-se de invulgar brilho a cerimonia inaugural da II Feira Nacional de Industrias, instalada no Parque da Agua Branca, e realizada ás 16 horas do ultimo sabado, sob a presidencia do interventor Fernando Costa e com a presença do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; do sr. Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; do chefe de Policia; do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; secretarios de Estado, do prefeito Prestes Maia, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e inumeras outras personalidades de destaque nos meios politicos, administrativos e sociais paulistanos.

Fizeram uso da palavra os srs. Roberto Simonsen e Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, cujas palavras foram vibrantemente aplaudidas.

Após o corte da fita simbolica, procedido pelo sr. Fernando Costa, efetuou-se a abertura dos portões do grande certame, dando passagem a milhares de pessoas que, de todos os pontos da capital e de varias cidades do interior, acorreram ao Parque da Agua Branca afim de visitar a magnifica mostra das industrias.

O aspecto do recinto da Feira era simplesmente deslumbrante, pela sua ferica e profusa iluminação, pelos seus artisticos pavilhões e pela caudal de povo que ali se achava desde os primeiros instantes, emprestando tudo isso um ar de grandiosidade ao Parque da Agua Branca.

Os principais pavilhões foram visitados pelo interventor Fernando Costa e pelas altas autoridades presentes, tendo o Comissariado da Feira lhes oferecido uma taça de "champagne" no recinto do Pavilhão do Ministerio do Trabalho.

Durante grande parte da noite, após a cerimonia inaugural, milhares de pessoas que compareceram a Feira tomaram parte nos mais variados e modernos divertimentos ali instalados.

Uma das notas de maior sucesso foi sem duvida a apresentação do "show" Tupi, no "grill-room" da Feira, moderna e luxuosamente instalado e onde, minutos depois de entrar em funcionamento, não havia mais vagas para outros espectadores, tal o comparecimento de pessoas áquele centro de diversões.

O "show" Tupi, de que participam renomados artistas, como "Lanthos Folies", Miss Margaret, Nho Bonifacio, Temperani, Isaurinha Camargo, Pinheirinho e o Regional da Radio Tupi, e outros, tanto no dia da inauguração da Feira como ontem, constituiu um dos pontos de grande atração do certame.

E, como sabado e ontem, hoje e nos dias seguintes, o "show" Tupi será proporcionado aos frequentadores do "Grill-room", das 21 ás 24 horas.

O MOVIMENTO DE SABADO E DOMINGO

Assim que se abriram os portões milhares de pessoas visitaram a Feira, até á hora do seu fechamento. O reporter do "Diario de S. Paulo", que esteve até mais tarde no recinto, para assistir á inauguração do luxuoso "Grill Room", presenciou um espetaculo empolgante: milhares de pessoas, de guarda-chuva em punho, na hora em que a chuva era mais forte, não se

O sr. Fernando Costa, tendo ao lado o general Mauricio Cardoso e o sr. Roberto Simonsen, quando procedia ao corte da fita simbolica no ato da inauguração da II Feira Nacional de Industrias

furtaram ao desejo incontido de percorrer os pavilhões. Andavam pelo meio da chuva, daqui para ali, vendo este pavilhão, admirando aquele mostruario, demorando-se na apreciação do trabalho paulista ali mostrado de maneira tão expressiva. Esse gesto, por si só revela o interesse popular despertado pela Feira.

MAIOR DO QUE NOS DOIS PRIMEIROS DIAS DA FEIRA DE 1940

Em palestra com um dos porteiros, ele nos adiantou uma informação interessante. Aludimos ao mau tempo, que prejudicou bastante o movimento de porta, não permitindo que muita gente fosse visitar o grandioso certame inaugurado sabado. O auxiliar da administração nos explicou:

— "Apesar da chuva, será interessante dizer que o numero de visitantes, sabado e domingo, foi bem maior do que nos dois primeiros dias da Feira de 1940. No ano passado, no dia da inauguração, não choveu. Havia um sol soberbo, magnifico. Este ano, com chuva e tudo, tivemos mais gente do que em 1940. Desde que o tempo melhore, isto vai ficar "assim" de gente..."

QUANTAS PESSOAS PASSARAM PELA BORBOLETA N. 1

O Comissariado Geral, este ano, instituiu varios concursos interessantes, que veem alcançando o mais franco sucesso. Sabado, primeiro dia da Feira, o Comissariado formulou aos visitantes da exposição a seguinte pergunta: "Quantas pessoas passaram pela borboleta numero 1?. O numero de concorrentes foi enorme. Ontem, porem, foi possivel saber-se quem tinha sido o felizardo: foi o sr. Teofilo Oliveira Sousa, residente á rua Vitoria 625, que ganhou um aparelho de radio "Sparton", de 5 valvulas. Domingo, a mesma pergunta foi formulada aos visitantes. E o vencedor foi o sr. José Wagner, funcionario da Brahma, que ganhou uma geladeira "Neve". Todos os dias haverá concursos desse genero.

O PARQUE DE DIVERSÕES

Muito embora o mau tempo tivesse se prolongado até o fechamento da Feira, consideravel foi o numero de pessoas que esteve no parque de diversões. Os aparelhos todos estiveram animadissimos, o mesmo ocorrendo com o Teatro Popular e com o cinema.

TRIBUNAL DO JURI

Deve ser julgado hoje no Tribunal do Juri o processo em que é autora a Justiça e réu José Maria de Barros, pelo crime de tentativa de homicidio.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma A: — Eduardo Bezerril Fontenelli, Agripino de Sá Rodrigues, Iracema Cardoso Garcia Braga, Nivardo Ferraz de Campos, Freitas Martiaho Teixeira, Miguel Evaldo Fisher, Armando Ferreira Guimarães, Solerno Simões do Carmo, João Delmiffio Alves, Orlando Rodrigues da Fonseca, Daniel da Silva Mendes, Licio Ribeiro Gonçalves.

Prova Regulamentar: — Antonio Cesar Audi.

Exame de suficiencia: — José Alfredo dos Santos.

Turma Suplementar: — GuyProvença Nunes da Rocha, Leonardo Enallo do Nascimento e Silva, Adonis da Silveira Medeiros.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma B: — Edwin Franklin Ritonie, Willmay Hermann Thieme, Oldemar Azevedo, Jacques Salomon Rabischeffsky, Luiz Gomes Leite, Abdelmassih Jorge Diab, Savio dos Reis, Carlos Pinto-Alvarenga, Manuel de Almeida, Antonio da Silva Santos, Alipio Leite da Silva, Manuel Isidoro de Freitas.

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Ernesto Vieira Maciel, José de França Cananeia, Luiz Charters Ribeiro, José de Oliveira Martins Candido, Abel da Rocha Monteiro, Manuel Alves Martins, Luiz Mota Costa, Nicolau Berger, Francisco Manuel Duarte de Castro Araujo, Hermindo Carvalho de Oliveira, José Augusto Ferreira, Alberto Gonçalves Filho, Manuel dos Santos, Sylvio Ferreira, Arthur Soares das Neves. Reprovados: 9.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 564 — 5.361 — 14.733 — 19.515 — 23.005 — 30.028 — 33.370 — 35.251.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-5.729 — P. 9 — 49 — 324 — 762 — 1.343 — 1.539 — 1.750 — 1.757 — 2.497 — 2.527 — 4.178 — 4.402 — 6.150 — 6.200 — 6.341 — 6.967 — 9.923 — 10.395 — 13.062 — 13.181 — 13.302 — 13.473 — 16.182 — 16.678 — 17.157 — 17.934 — 22.580 — 22.906 — 23.366 — 23.722 — 24.003 — 20.096 — 24.382 — 25.871 — 25.873 — 27.222 — 27.230 — 28.273 — 28.649 — 28.909 — 29.530 — 29.908 — 30.160 — 30.780 — 30.769 — 31.361 — 31.507 — 31.622 — 31.846 — 33.530 — 33.711 — 33.719 — 34.057 — 34.307 — 34.383 — 34.823 — 34.823 — 31.934 — 34.922 — 35.035 — 35.254 — 35.493.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-2.201 — Minas 192 — GY-8.530 — S. P. 1-203 — P. 1.506 — 2.856 — 3.869 — 4.694 — 4.840 — 5.557 — 6.129 — 13.155 — 14.549 — 14.612 — 14.792 — 14.800 — 16.495 — 19.232 — 19.392 — 21.403 — 23.204 — 23.468 — 24.059 — 24.339 — 34.457 — 27.282 — 27.793 — 27.261 — 29.021 — 29.149 — 30.267 — 30.403 — 30.651 — 31.615 — 34.806 — 35.157 — 35.517.

Interromper o trânsito: — P. 5.734 — 5.740 — 18.319 — 21.590 — 21.605 — 22.411 — 34.558.

Meio fio e bonde: — C. D. 44.

Contra mão: — P. 14.776 — 20.164 — 28.718.

Contra mão de direção: — P. 29.933 — 33.774.

Falta de atenção e cautela: — P. 7.395 — 12.560 — 21.102 — 22.455 — 30.028 — 32.017.

Abandonado: — P. 487 — 14.327 — 18.192 — 19.330 — 19.185.

I. A. P. E. T. C.: — M. G. 111-25.594 — Exp. 83 — P. 3.006 — 9.125 — 11.792 — 13.006 — 13.049 — 13.413 — 13.917 — 16.739 — 23.042 — 24.527 — 25.556 — 33.470 — 34.323 — C. 7.505 — 7.311 — 3.050 — 6.022 — 8.203 — 8.157 — 9.595 — 11.309 — 11.589 — 11.598 — 12.670 — 12.801 — 13.708 — 14.010.

Uso excessivo de buzina: — O. 1.610 — 4.557 — 5.348 — 6.800 — 16.953 — 17.254 — 17.570 — 23.366 — 34.077 — 35.396.

Cooperação na educação fisica no Brasil

Esteve ontem em visita ao comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente-coronel Lima Figueiredo, o major Inacio de Freitas Rolim, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

Durante a palestra mantida entre essas autoridades, o major Rolim declarou que seu objetivo era convidar o comandante daquele estabelecimento militar de ensino para que as duas escolas trabalhassem em estreita cooperação, pois estava certo que dai resultariam os melhores beneficios para a organização, a orientação e a eficiencia da educação fisica no Brasil.

Os decretos assinados pelo presidente da...

(Conclusão da 4.ª pagina)

"com a decisão reclamada pelas circunstancias". Pois bem; que fez de então a esta parte o governo como testemunho de sua propria decisão construtiva? Que fez o Congresso? Que fizeram todos aqueles que, de um ou outro modo, teem sobre os seus ombros a responsabilidade do governo politico e econômico da nação? Acordos em que se repelisse ou enterrasse o plano Pinedo, se fosse julgado inconveniente; mas porque não se enche esse vazio com alguma coisa? Por que se condena á inatividade a população? "Permanecer com os braços abertos — diziamos ao discutir o mencionado plano — será mais perigoso que abordar a mais perigosa tentativa de defender a economia dos contratempos provocados pela guerra". E, entretanto, o governo considera inevitavel a aquisição da nova safra e o Banco Nacional reclama, logicamente, que se lhe restituam os fundos de que se dispõe para o mesmo fim, o povo inteiro sofre as consequencias do encarecimento da vida, a queda dos salarios e o crescente desemprego, e em todos os dominios do trabalho e da produção reinam o desalento e o desconcerto. Onde vamos nós argentinos, nós argentinos, tão ativos, tão vivos e tão inteligentes que, como uma "sendadite" ou um "diez", na volta do tango que vimos bailando desde os felizes dias em que as raparigas não usavam gomalina, acreditamos ter realizado a maior obra de varões?".

Conselho Federal de Comercio Exterior

Aprovado o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras sobre a aplicação da lei relativa ao imposto de consumo

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do diretor geral, a sua 18ª sessão ordinaria.

Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou que a Comissão incumbida de solucionar o problema da safra da laranja, composta de três membros, um representante do governo fluminense, outro da Prefeitura do Distrito Federal e o terceiro do Ministerio da Agricultura, se reunira pela primeira vez, dando logo inicio ao estudo do assunto, detendo-se, especialmente, no exame de medidas visando o controle da exportação e o estabelecimento de preços minimos para o produto. Para patentear o interesse do Conselho, autor dessa iniciativa, o ministro Joaquim Eulalio solicitou ao diretor da Camara de Produção, Consumo e Transportes, que acompanhasse os trabalhos da mencionada Comissão.

Em seguida, o conselheiro Torres Filho tratou da nova industria das frutas citricas, em que o Conselho tem certa parcela de colaboração, a qual está se desenvolvendo de modo promissor. A falta de mercados consumidores do estrangeiro animou os interessados a cuidar do fabrico de oleos de laranja, que estão encontrando boa aceitação por parte dos importadores americanos, privados dos centros fornecedores.

Continuando sua exposição, disse que, neste interim, fôra enviado um tecnico do Ministerio da Agricultura para que do contacto com os citricultores e industriais verificasse o que ha de positivo neste setor. A noticia que trouxe o tecnico é altamente confortadora, porque demonstra a capacidade da nossa gente de lutar contra o imprevisivel.

São Paulo, de cuja safra, orçada em 2.500.000 caixas, só sairam 300.000 caixas, para o exterior, apesar dos esforços do governo, enveredou pela nova industria com grande entusiasmo.

Passando-se á ordem do dia, foi aprovado, sem discussão, o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras sobre a aplicação do decreto-lei n. 2.898, de 1938, relativo ao imposto de consumo.

A seguir, foi aprovado o parecer da Camara de Intercambio Comercial, sobre o intercambio comercial Brasil-Congo Belga.

O Brasil trabalha tenazmente, . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

da 6ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais a Alirio Rugenei de Matos, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a José de Moura Muniz, professor catedratico, padrão M.

Suprimindo um cargo extinto, de assistente, padrão I, do quadro unico.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 6.950, de 30 de março de 1941, que autorizou Zulmira Tavares da Gama a pesquizar areia quartzosa no municipio de Magé, no Estado do Rio de Janeiro.

Renovando a autorização de pesquisa conferida pelo decreto n.... 4.415, de 20 de julho de 1939, a Gentil Sisterolli.

Autorizando: a sociedade "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda." a fazer lavra da jazida de areias monaziticas, de zirconio e de ilmenita, no municipio de Guarapari, do Estado do Espirito Santo; Nicolau Priolli a pesquisar carvão no municipio de Tieté, do Estado de S. Paulo; Irene Lopes Sodré a pesquisar caolim no municipio de Maricá, do Estado do Rio de Janeiro; e José Ermirio de Morais a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas (minerios da classe IX), em terras do dominio privado, situadas no municipio de Tremembé, no Estado de São Paulo.

Na pasta da Aeronáutica:

Promovendo a 1.º tenente o 2.º tenente da reserva naval aerea, Bento Osvaldo Cruz da Costa.

Concedendo a Medalha de Bronze ao 1.º tenente aviador Jeronimo Batista Bastos.

Transferindo para a resedva remunerada o 1.º sargento Luiz Medeiros.

Concedendo reforma ao 2.º sargento Afonso Brauner e ao soldado Jacy Antonio Marques.

Na pasta da Viação:

Nomeando José Agostinho Miereles, interinamente, escriturario, classe E.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da admnistração, Ary Nascimento Cordeiro, escriturario, classe G do Quadro VI para o Quadro Primeiro.

Concedendo exoneração a George Linhares Veloso, mestre de linhas, classe E, e a Mozart Furts, ajudante de tesoureiro, padrão H.

Aposentando: Artur Vitor de Araujo, oficial administrativo, classe I, Augusto de Sousa Monteiro, carteiro, classe G, Artur de Albuquerque Reis e Silva, postalista, classe H, Flavio Fleury de Sousa Amorim guarda-fios, classe E, Genaro Henrique da Silva, postalista, classe H, Heleorodo Ramalho, guarda-fios, classe D, Ismario de Toledo Sales, telegrafista, classe J, João Clemente da Silva, carteiro, classe G, José Melesio de Paula, telegrafista, classe J, José Maria Cordeiro Rio-Mar, postalista, classe G, Manuel Barbosa Leite, oficial administrativo, classe H, Orozimbo Horta Jardim, carteiro, classe E, Afonso de Araujo e Sousa, inspetor de linhas telegraficas, classe I, Ary da Fonseca Botelho, oficial administrativo, classe H, Francisco José Pires de Carvalho, telegrafista, classe G, Francisco da Costa Viana, escriturario, classe G, Ponciano Manoel Joaquim Duarte, telegrafista, classe F, e Sizinio Antonio Dias Peixoto, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Armindo Ferreira de Carvalho, inspetor de linhas telegarficas, classe I, a Cristovão Tertuliano de Meireles, agente de estrada de ferro, classe J, A Mariano de Alcantra Campos, carteiro, classe G, a Oscar Falcão Metzer, telegrafista, classe G, a Otavio Pedro Tavares, postalista, classe K, a Ptolomeu Sotero da Conceição, inspetor de linhas telegraficas, classe I e a Salustiano Xavier de Sousa, carteiro, classe G.

Demitindo: Carlos Mendes Lourenço, servente, classe B, Edla de Sousa Bastos, escriturario, classe E, Francisco de Paula Costa, carteiro, classe B, Lourival de Oliveira Agra, escriturario, classe G, Pirajá Soares, carteiro, classe B, Anibal Ramos, agente de estrada de ferro, classe F, e Nelson Neves Ferraz, carteiro, classe B.

Demitindo a bem do serviço publico, José Paulo Sobral Caetano, postalista, classe D.

Aumento de 20 por cento das quotas de exportação de café para os EE. UU.

Não desejam a modificação do atual sistema 14 nações produtoras — Cotação dos tipos Santos e Manizales

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O Bureau de Pesquisas anuncia que a industria cafeeira conta com a possibilidade de uma quota de aumento de vinte por cento, a ser ordenada em Washington e referente ás próximas colheitas. A presente quota é de 19.875.000 sacas anuais, contra a normal, de 14 milhões. O Bureau anuncia ainda." O desaparecimento do mercado europeu encontrou o panorama comercial do estoque americano já completo e armazenado, com desastroso efeito para os preços internos, e o Acordo Inter-Americano foi feito para corrigir essa situação numa base equitativa para os paises produtores."

O Bureau ainda declara que o Acordo cuidou muito bem dos preços para café verde, adeantando que Washington considerou as partidas avançadas desgarantidas, com o resultado de uma grande quota d eaumento. A noticia acrescenta: "Muitos comerciantes de café, que sentem controversia, terão suas situações eventualmente solvidas, com satisfação tanto para os produtores como para os consumidores."

CAUTELA PARA EVITAR REPERCUSSÕES NA BOLSA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A estabilidade dos preços do café, desde 11 do corrente, induz os peritos latino-americanos a acreditar que o aumento de 20 % nas quotas será rejeitado antes de outubro. O aumento das quotas, adotado a pedido do delegado norte-americano Paul Daniels, colide com o desejo das 14 nações produtoras, de que não se modifique o sistema de quotas.

Soube-se que a atitude dos Estados Unidos foi adotada por solicitação do sr. Henderson e de outros funcionarios governamentais, que desejam que o preço básico do tipo Santos fique em redor de 10 centavos por libra (peso). Quando a quota foi aumentada, o Santos subiu a 12 centavos, por disposição das autoridades brasileiras.

Acentua-se que qualquer noticia ou boato afeta imediatamente os preços na Bolsa. Não obstante terem sido feitos grandes aumentos na quota, os preços básicos continuam a ser em torno dos 12 centavos para o Santos e 17 para o Manizales.

Considera-se que a estabilidade dos preços é devida ao fato dos paises produtores de café, como o Brasil e Colombia, terem adotado medidas para regularizar as transações e manter a estabilidade da diferença de 5 centavos entre o Santos e o Manizales.

A quota de café do ano passado foi de 15.045.000 sacas. Com o aumento para o periodo de 51 dias, a partir de 11 do corrente, o total ascendeu a 16.289.240 sacas. Sendo mantido o aumento de 20 % todo o ano, chegar-se-ia a 18.654.000 sacas. Acredita-se que a Câmara adotará uma nova quota de uns 15.545.000 de saccas e que o senhor Henderson não verá coroado de êxito o seu propósito, no sentido de que o Santos seja cotado a 10 centavos por libra.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Joaquim Rodrigues do Rego — Rua Heleno Ribeiro, 32, casa 2.

Caetano Leporage — Rua Marquez de Sapucaí, 42.

Eduardo Augusto Soares — Rua Gonzaga Bastos, 234.

Antonio Lehman — Rua Barão de Guaratiba, 214-A.

José Araujo Aarão Bulcão — Rua Macedo Sobrinho, 30.

Esmeraldino Erasmo de Andrade — Rua Engenho Novo, 41.

Alvaro Alberto de Araujo — Hospital da Penitencia.

Manuel Sacramento de Freitas — Hospital da Santa Casa.

Alvaro da Rosa Leal — Hospital Gaffrée-Guinle.

Cipriano Marta — Rua Otilia, 3.

Miguel Savatrina — Hospicio Nacional.

Adelina Maria Francisca — Rua Laurindo Rabelo, 355.

José Martins de Araujo — Rua Vicente Licinio, 123, ap. 301.

Celestina Zinha Nogueira Mardes — Rua do Matoso, 144.

Teresa Bove Munhoza — Praça da República, 89.

Dora Soene — Matriz de Santa Teresinha.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Dr. Cacio Barcelos.
9.30 horas — Alfredo Osorio de Cerqueira.
9.30 horas — Maria Correia Faria.
9.30 horas — João Pedro Camacho.
9.30 horas — Maria Cândida da Costa Pacca.
10 horas — Ernani Nogueira da Silva Costa.
10 horas — Alvaro Estanislau de Faria.
10.30 horas — Leônidas da Cruz Freitas.

CANDELARIA

9.30 horas — Mariana Augusta da Silva.

S. JOSE'

10 horas — Guilherme Cruz.

CATEDRAL METROPOLITANA

9 horas — Manuel Afonso Martins Costa.
9.30 horas — Margarida Simões.
10 horas — Odila Cantalice Garcia Lima.

N. S. DA APARECIDA

9 horas — Laura Fialho Garcia.

N. S. DA LUZ

9 horas — Gloria Pimentel.

N. S. DO PARTO

9 horas — Andusa Martins.
8 horas — Ana Marques de Oliveira Fontoura.

✝ **ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA** — Petronillia da Rocha Teixeira, filhos e demais parentes participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso eterno de seu inesquecivel ALBERTO, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato.

✝ **ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA** — Os auxiliares do seu escritorio, compungidos com o falecimento do seu querido e sempre lembrado chefe, mandam rezar missa por eterno repouso de sua bonissima alma, sexta-feira, 22, ás 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Convida-se os seus amigos e parentes, pelo que ficam muito gratos.

Os diretores do D. N. C. em visita ao interventor Fernando Costa

Declarações do sr. Jayme Fernandes Guedes sobre o plano de industrialização da cafelite — Montada em São Paulo a primeira fábrica — Outros aspectos do problema

O interventor Fernando Costa quando recebia, ontem, no Hotel Gloria, os diretores do D. N. C. Da esquerda para a direita, vemos os srs. Noraldino de Lima, Jayme Guedes, o chefe do governo bandeirante e o sr. Martins Pirajá.

Ontem ás 14.30 hora, os diretores do Departamento Nacional do Café estiveram no Hotel Gloria, em visita ao sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo.

O chefe do governo paulista, que se achava acompanhado de elementos de seu gabinete civil e militar e do sr. Coriolano de Goes, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, recebeu os srs. Jaime Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Martins Pirajá, no salão nobre, palestrando com os mesmos, durante longos minutos, sobre assuntos ligados á politica do café.

Governando um Estado cuja economia repousa, em grande parte, na lavoura cafeeira, em presença dos responsaveis pela defesa do nosso principal produto de exportação, o sr. Fernando Costa aproveitou a oportunidade para conversar sobre certos aspectos do problema.

FABRICA DE CAFELITE

Terminada a palestra, que transcorreu viva e animada (os interlocutores são conhecedores profundos da economia cafeeira), conversamos ligeiramente com o sr. Jaime Guedes.

— Fizemos uma simples visita de cortezia ao interventor Fernando Costa, declarou-nos. Naturalmente, não deixamos de falar sobre o café.

Informou-nos, então, o presidente do D.N.C. que já se acha completamente montada em São Paulo, a primeira fábrica de cafelite, com capacidade para 80 mil sacas.

Na próxima semana, s. s. viajará para a capital bandeirante, afim de examinar o funcionamento dessa primeira fábrica de material plástico extraido do café.

A inauguração oficial será dentro em breve e contará com a presença de todos os diretores do D.N.C.

Uma vez aprovada a eficiencia industrial do processo, o Departamento construirá uma grande fábrica, com capacidade de absorpção de 5 milhões de sacas de café.

VISITA A' ZONA PRODUTORA DE CAFE' FINO

Após sua estada em São Paulo, o sr. Jaime Guedes percorrerá o sul de Minas e a Mogiana, produtores de cafés finos.

COM O INTERVENTOR FERNANDO COSTA O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Após a visita coletiva dos diretores do Departamento Nacional do Café, o sr. Fernando Costa conferenciou, longamente, com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Grande carregamento de oleo para os navios da esquadra

Deixa hoje Florianopolis o "Almirante Saldanha" -- Outras noticias da Marinha

Com destino ao porto de Aruba, na Venezuela, deixou a Guanabara o navio-tanque "Marajó", comandado pelo capitão de fragata Raul Lobato Aires e que tem como imediato o capitão de corveta Armando Saint Brisson Pereira.

O "Marajó" vai receber um grande carregamento de oleo para os navios da nossa Esquadra, que será depositado na Base de Combustiveis da Armada, na ponta do Matoso, na ilha do Governador ... ...

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Com o ministro da Marinha conferenciaram, ontem, em seu gabinete de trabalho, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Dario Pais Leme de Castro, diretor geral da Marinha Mercante; Ari Parreiras, presidente da Comissão de Metalurgia; Guilherme Riecken, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Alvaro de Vasconcelos, representante do Ministerio da Marinha no Comité Inter-americano de Neutralidade, e Milciades Portela Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e o capital de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada.

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXA HOJE FLORIANÓPOLIS

Com destino á ilha de São Sebastião, no litoral de São Paulo, deixa, hoje, o porto de Florianópolis o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior. O veleiro da Armada, que deu entrada no porto da capital catarinense no dia 16 do corrente, chegará a São Sebastião no próximo dia 23, dali partindo a 30 com destino á Ilha Grande, onde chegará no dia seguinte.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram acordão no processo relativo ao acidente do navio nacional "Buri", que, sob o comando do capitão Francisco Augusto Rondelli, encalhou na praia de Guaiuba, barra de Santos, tendo ali permanecido até o dia 11 do mesmo mês.

Por maioria de votos, concluiram os juizes que determinou o acidente a mudança antecipada de rumo, por engano de marcação, feita sob cerração e má visibilidade, não tendo havido avarias e apenas com prejuizo de perda de combustivel alijado para aliviar o navio. Foi responsabilizado o capitão Francisco Augusto Rondelli, sendo-lhe imposta a pena de censura sob reservas e custas na forma da lei.

TIVERAM ACRÉSCIMO DE 15%

De acordo com o expediente preparado pela Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, passaram a perceber acréscimo de 15% os sargentos José Costa do Nascimento, José Melquiades da Cruz, Orlando Ferreira de Queiroz, Antonio Joaquim Simões, Péricles Ribeiro de Deus, João Pacheco Soledade, João Tavares Antunes, Lauro Américo e Osvaldo Marques da Silva; os cabos Aniseo Barbosa, Heráclito de Souza Morais, Abilio Pereira, Manuel de Lima e Julio Salgado, e os marinheiros João Martins dos Santos, Heleno Jovino da Silva, Antonio Caetano da Silva, Luiz Ferreira, Raimundo Almeida de Oliveira e Francisco Tupinambá. Tiveram acréscimo de 10% o sargento José Felipe Santiago e os marinheiros Emiliano Ferreira, José Martins de Amorim e Tomaz de Aquino Pires.

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o encouraçado "Minas Gerais" e, para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

VEM AO BRASIL O "PUEYRREDON"

Afim de tomar parte nas festividades da Semana da Patria, comemorativas da Independencia do Brasil, a República Argentina far-se-á representar por uma delegação de sua juventude militar, enviando-nos o navio-escola "Pueyrredon", que, no dia 5 de setembro próximo, deverá estar fundeado na Guanabara. Trará a referida unidade da Armada do país irmão grande contingente de alunos da Escola Naval da vizinha Republica, os quais, como bons vizinhos e amigos, virão dividir conosco os júbilos das celebrações civicas que então levaremos a efeito.

A' oficialidade, aos guardas-marinha e á tripulação do "Pueyrredon" serão prestadas numerosas e expressivas homenagens, de acordo com o programa que, especialmente para este fim, está sendo devidamente organizado.

UM PERFUME PARA CADA IRRADIAÇÃO

Ultimam-se os preparativos para o lançamento dos "Postais Evocativos", através o microfone da Tupí — Os intérpretes de "Lady Hamilton" no radio

Vivian Leigh e Lawrence Olivier numa cena do filme "Noite de Amor"

Transportar para o radio, com toda a pureza do som, a música de um filme, é tarefa dificil, que requer amplos conhecimentos do assunto. Foi por esse motivo que, ontem, procuramos ouvir o dr. Severiano Justi, diretor técnico da Tupí, sobre o lançamento do filme "Lady Hamilton", naquela emissora. Disse-nos ele:

— Dotado de mistica impressionante, foi um prazer para nós a captação do som da famosa pelicula. Transportamos as máquinas para o Carioca, cinema onde o som é mais perfeito, e aí o trabalho nos foi grandemente facilitado pelo engenheiro da Western Electric. As nossas máquinas de alta fidelidade registaram perfeitamente, no disco, as grandiosas orquestras que na pelicula ornamentam as cenas emocionais mais fortes.

VIVIAN LEIGH BRASILEIRA

Ainda a propósito dos preparativos para o lançamento dos "Postais Evocativos", através do microfone da Tupí, a partir do sábado próximo, ás 21.15 horas, o sr. Eduardo Guimarães, gerente da United Artists, nos disse:

— Um dos grandes méritos desse programa, é, sem dúvida, a escolha da figura feminina para o papel de Lady Hamilton. A arte de Lidia Matos é qualquer coisa de admiravel. Lidia, pode-se dizer, é a Vivian Leigh brasileira. As cenas mais belas e mais impressionantes do filme, ela joga com espontaneidade e elegancia. E' artista de merecimento.

— E o Lord Nelson? Quem fará?

— Combinei tambem com a Tupí a escolha do homem para o papel de Lord Nelson. E' o radio-ator Castro Viana. Esse rapaz, nos "tests" preliminares, revelou-se um temperamento maravilhosamente adaptavel, não sei bem se ao de Lawrence Olivier ou ao proprio Lord Nelson, que, conforme reza a crônica daquele tempo, era um cidadão austero e seco.

DO FILME PARA O RADIO

Tambem a sonorização maravilhosa do filme foi apanhada de forma a se poder ter, pelo radio, uma visão perfeita da famosa batalha de Trafalgar, que levou Napoleão à derrota.

A Radio Tupí, que primeiro lançará essa modalidade de programas inspirados em filmes, está envidando os maiores esforços afim de que o lançamento dos "Postais Evocativos" constitua um acontecimento inédito no "broadcasting".

COTY, O MAGO DOS PERFUMES

Que anunciante mais proprio a oferecer essas joias de radiofonia, senão Coty, o mago dos perfumes?

Na verdade, cada "Postal Evocativo" é um motivo de sensação agradabilissima para o ouvinte. Adaptando com inteligencia o produto ao assunto, a publicidade da Coty deu a cada "Postal" um perfume diferente Dessa forma, pode-se dizer que teremos em cada irradiação uma fragrancia especial. E assim, espera-se que a Tupí, sempre na vanguarda das grandes iniciativas, assinale mais esta no acervo de suas destacadas conquistas.

Homenagens do Exército aos marechais Deodoro e Hermes

As vagas existentes para as promoções — Outras notas do Ministerio da Guerra

O general Silva Junior publicou no B. Regional, o seguinte convite:

— "De ordem do exmo. sr. ministro, convido a oficialidade desta Região a comparecer, no dia 23 do corrente e em 9 de setembro vindouro, ás cerimonias civico-religiosas que se realizarão nessas datas, em memoria, respectivamente, do passamento dos marechais Deodoro e Hermes da Fonseca, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 23 de agosto.

a) Missa na Igreja Cruz dos Militares, ás 10 horas.

b) Visita ao tumulo no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Dia 9 de setembro:

a) Missa na Igreja Cruz dos Militares.

b) Visita ao tumulo no Cemiterio de Petrópolis (a cargo do 1º B. C., devendo o comandante dessa unidade representar este comando nessa solenidade)."

O COLEGIO MILITAR FEZ-SE REPRESENTAR

O Colegio Militar fez-se representar na festa civica ontem realizada no Departamento de Imprensa e Propaganda por uma turma de 30 alunos, os quais foram acompanhados pelo 2º tenente Basilio Dias.

O GOVERNADOR DO ACRE

Chegou ontem a Manáus o capitão Oscar Passos, novo governador do Territorio do Acre.

O capitão Passos, acompanhado pelo capitão Humberto de Almeida, chefe de Policia do Acre, seguirá hoje para Porto Velho, aí pernoitando, devendo prosseguir viagem amanhã.

Sua posse terá lugar depois de amanhã, em Rio Branco.

AS PROMOÇÕES

Já publicamos ontem a lista organizada pela Comissão de Promoções do Exército pelos principios de merecimento e de antiguidade.

Os numeros de vagas a preencher são as seguintes:

INFANTARIA — Coronel, uma por merecimento; tenente-coronel, duas por merecimento e uma por antiguidade; major, duas por merecimento e uma por antiguidade; capitão, uma.

CAVALARIA — Coronel, uma por merecimento e outra por antiguidade; tenente-coronel, duas por merecimento; major, uma por merecimento e outra por antiguidade; capitão, 4.

ARTILHARIA — Coronel, uma por antiguidade; tenente-coronel, uma por merecimento e outra por antiguidade; major, uma por merecimento e duas por antiguidade; capitão, quatro.

ENGENHARIA — Coronel, uma por merecimento; tenente-coronel, uma por antiguidade; major, uma por merecimento; capitão, 49, não havendo, entretanto, nenhum 1º tenente que tenha o interstício regulamentar.

MÉDICOS — Coronel, uma por merecimento e outra por antiguidade; tenente-coronel, duas por merecimento; major, uma por merecimento e duas por antiguidade.

FARMACEUTICOS — Major, uma por antiguidade; capitão, duas; 1º tenente, [illegible].

VETERINARIOS — Major, uma por merecimento; capitão, [illegible]; 1º tenente, sete.

INTENDENTES DO EXERCITO — Major, 6, não havendo nenhum capitão com requisito; capitão, tres; 1º tenente, cinco.

Existem ainda uma vaga de general de divisão, aberta com a nomeação do general Manuel Rabelo, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar e quatro de general médico, que poderão ser preenchidas em qualquer época a criterio do governo.

ATUALIZAÇÃO DE REGULAMENTOS

Foi prorrogado por 30 dias o prazo para a apresentação, pela respectiva comissão dos Regulamentos n. 17, 56, 89 e sin. para os Armazens Reembolsaveis Regionais.

Esse prazo expira no próximo dia 29.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro aprovou a indicação do capitão Aristides Espellet Umpierre para o cargo de ajudante de ordens do general Diniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no sul do país.

— O Estado Maior da 7ª Região Militar, a partir do dia 25 do corrente, passa a ter o quadro de efetivo, correspondente ao tipo 2 (anexo do Regulamento para o funcionamento dos Estados Maiores).

— O chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar consultou se devem ser pagas as diarias previstas no artigo 132, letra "b", do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército — conforme prescreve o aviso n. 3.847, de outubro de 1940 — aos radiotelegrafistas chefes de estação, que, embora não manipulando aparelhos, passem mais de 36 horas semanais em serviço de sua especialidade e da competencia dos respectivos chefes.

Em solução, declarou o ministro que, aos radiotelegrafistas, nas condições de que se trata, devem ser pagas as diarais, desde que permaneçam em serviço durante mais de 36 horas por semana.

— O ministro Eurico Dutra designou para auxiliar da Diretoria de Fazenda do Exército os seguintes segundos-tenentes: João Rodrigues, Nicoláu Tolentino de Menezes, Mariano Alcides de Castro, José Gonçalves Pinheiro, Oscar Dias da Cunha, José de Oliveira Dantas, Cassiano Mauricio da Silva e Mauricio Lopes Vieira, todos a partir de 1º de setembro próximo.

— Está sendo chamado ao arquivo da 1ª Circunscrição de Recrutamento o cidadão Alexandre Iskandki, da classe de 1910.

— O general Silva Junior assistiu á inauguração de diversos melhoramentos no Stand de Tiro da V. Militar.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se: major Nelson de Castro Sena Dias, do S. G. H. E., por ter vindo, em gozo de ferias, do Rio Grande do Sul; capitão Afonso Henrique de Sousa Gomes, do Q. S. G., por ter sido desligado da E. Arm., por motivo de saude, julgado apto e de se apresentar ao E. M. E., para onde fora designado; 1º tenente Helio Cavalcante Albuquerque, por ter de seguir, a 20, para Curitiba, acompanhando o general comandante da 5ª R. M.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do Q. S. F., por ter vindo do Rio Negro, após ter deixado o comando do 2º Btl. Fv. e ter de assumir a chefia da Comissão de Tombamento desta D. E.; major Paulo de Bitencourt Amarante, do Q. T. A., por ter terminado os trabalhos da comissão encarregada de apresentar sugestões ao ante-projeto da Lei de Contabilidade; capitães Francisco Pinheiro Barroso, desta D. E., por ter regressado de São Paulo, onde se achava em serviço, acompanhando o diretor de Engenharia e médico, Donato Gonçalves da Luz, do 2º B tl. Rdv., por ter de se recolher á sua unidade; primeiros-tenentes José Ferraz da Rocha, por ter sido designado instrutor da E. E. F. E. e se recolher á referida Escola, e o medico Hortencio Pereira de Castro, por ter sido transferido para o 2º Btl. Vv. e ter de seguir destino.

— Foram concedidas as ferias ao coronel Denis Desiderato Horta Barbosa, que teve licença para as gozar em Minas Gerais.

D. M. BELICO

As obras em execução pela S. E desta diretoria passam a ser dirigidas e fiscalizadas, segundo esta descriminação:

Tenente-coronel Herculano Gomes, as obras da F. do Realengo é do Pavilhão A do Grupo Z da F. do Bomsucesso; major Bransildes Barcelos, a instalação eletrica e do Grupo gerador Diesel da F. do Realengo e a instalação eletrica da F. de Bomsucesso; e o major Paulo Valente continuará fiscalizando as obras do Arsenal de G. do R. e F. do Andaraí.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

O capitão Ismael Gonçalves, do S. G. H. E., por ter de seguir para Recife, a serviço do Destacamento do Nordeste; o 1º tenente Paulo Hildebrando de Campos Góis, do III/º R. A. A. Ae., por terminação de transito e recolhimento á sua unidade; e o sub-tenente Aldo Ribeiro Ramos, do 1º G. A. Do., por ter regressado de Aquidauana, onde fora com permissão.

— Ao major Mario Lopes de Mendonça foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

DIRETORIA DE NFANTARA

Apresentaram-se:

O major Florencio José Corneiro Monteiro, do II/5º R. I., por ter vindo a serviço e regressar a 21; Irapuan Elyseu Xavier Leal, do Q. S. G., por ter de seguir para reunir-se á 2ª D. C., em Uruguaiana; Nelson Marinho, do Q. E. M., por ter ficado adido a esta Diretoria; Olinto de Françça Almeida e Sá, do III/8º R. I., por ter sido chamado a serviço, pelo sr. ministro; o 1º tenente Ovidio Abrantes, do 9º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; o 2º tenente Francisco de Paula Paixão Linhores, do 1º B. C., por ter sido julgado incapaz temporariamente e precisar de mais 60 dias para tratamento de saude.

— Foi nomeado o 2º tenente do Res. conv. Pedro Mario Gonçalves de Lima, por conveniencia do serviço, para delegado da 1ª Zona de Recrutamento da 2ª C. R., e não como foi publicado.

— O major Amadeu Baía F. de Barros foi julgado precisar de 90 dias de licença.

DRETORIA DE INTENDENCIA

Foi transferido do II/5º R. I. para a C. de Obras do Quartel do 15º R. I. (Natal), o 1º tenente Amaro Pessoa.

— O tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues assumiu a chefia do L. F. da 3ª R. M.

Q. G. DA 1ª R. M.

O 2º tenente Francisco de Paula da Paixão, do 1º B. C., foi julgado precisar mais 60 dias de licença.

— Foi designado o capitão medico Alceu de França Navarro, adjunto do S. S. R., para acompanhar os oficiais medicos estagiarios, nas visitas aos estabelecimentos militares constantes do programa para estagio dos mesmos.

— Teve alta do H. C. E. o capitão Henrique Cordeiro Oest.

Regressou o ministro plenipotenciario do Paraguai

Passageiro do avião da Panair do Brasil, procedente de Assumpção, regressou na tarde de ontem a esta capital, o general Juan Bautista Ayala, ministro Plenipotenciario da República do Paraguay junto ao nosso governo.

No Aeroporto Santos Dumont, o general Ayala foi cumprimentado pelos funcionarios civis e militares da Legação Paraguaya no Brasil.

Três meses de licença ao juiz de S. Madureira

Tendo em vista o requerimento do sr. Mauricio Pinheiro Guimarães, juiz de Sena Madureira, no Territorio do Acre, o Tribunal de Apelação resolveu conceder-lhe tres meses de licença para tratamento de saude.

Original concurso do DNC ás crianças do Brasil

O Departamento Nacional do Café, inspirando-se no louvavel intuito de levar ás crianças do Brasil noções sobre o nosso principal produto agricola, promoveu um original certame literario denominado "Concurso do Café". As provas serão superintendidas pelos professores de português da quarta serie das escolas publicas primarias dos Estados cafeeiros e do Distrito Federal, a cujos alunos está circunscrito o "Concurso".

Aos escolares que conquistarem o primeiro lugar nas respectivas classes, o D. N. C. se propõe a oferecer um exemplar da "Historia Singela do Café", obra escrita especialmente para crianças, de apresentação material belissima e de leitura ao mesmo tempo encantadora e instrutiva.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa da maior oportunidade e de relevante importancia educativa, uma vez que se destina a pôr os nossos pequenos escolares em contacto com o produto basico da exportação do Brasil.

Para a solenidade cívico-cristã do Dia do Soldado no altar do Duque de Caxias

As providencias do Exército — Razões históricas da bela cerimonia — A organização da "Antologia Falada de Caxias" — O programa para inauguração do novo edificio da Guerra

Aspecto colhido, ontem, á tarde, no gabinete do general Valentim Benicio, quando se reunia a comissão encarregada de elaborar o programa de festejos da "Semana de Caxias"

A União Catolica dos Militares, instituiu em 1935 uma solenidade caracteristica, de grande significação civico-cristã: a missa comemorativa do Dia do Soldado — dia de Caxias — a 25 de agosto, pelo bem da classe e em sufragio dos militares de todos os tempos mortos a serviço do Brasil.

Nesta capital esta festividade apresenta uma serie de circunstancias felizes que lhe conferem especial notoriedade:

1º — O dia 25 de agosto, fixado pelo Ministerio da Guerra como Dia do Soldado, é o aniversario de Caxias, o mais expressivo militar brasileiro. E, bem assim, o dia de São Luiz, rei soldado, ambos arquetipos da bravura, da generosidade e do dever militar. Esses motivos permitem homenagear, na pessoa de Caxias, paladino da honra e do dever, todos os militares brasileiros de todos os tempos, inclusive aqueles que, não sendo brasileiros, se bateram pelo Brasil nos tempos coloniais.

2º — O local e o templo — Alem da data assinalada, outras razões historicas de grande magnitude concorrem para realçar o merito da festividade de 25 de agosto. Trata-se do convento de Santo Antonio. Foi neste templo que a U. C. M. instituiu perpetuamente, nesta capital, a cerimonia religiosa desse dia, pelos motivos adiante enumerados.

3º — O altar do duque de Caxias — Motivo superior, muito grato ao Exercito, justifica plenamente a escolha do convento de Santo Antonio para perene realização, nesta capital, da missa comemorativa do Dia do Soldado. E' o "altar portatil" do duque de Caxias, all recolhido, e aos pés do qual, ele — "cristão de fé robusta", no dizer do barão de Vila da Barra, costumava assistir a santa missa e haurir a fortaleza de que se mostrou invencivel. Essa reliquia, depois da morte do heroi, foi entregue como precioso legado de sua familia ao convento de Santo Antonio.

4º — A imagem historica com bastão de comando — O referido convento é detentor da imagem de Santo Antonio, vista em nicho exterior encimando o arco que dá para a portaria do estabelecimento Alem de outras prerrogativas, a historica imagem recebeu em 1705 do governador da Colonia do Sacramento, Sebastião da Veiga Cabral, o seu proprio bastão de comando, com cabo de ouro. Tal insignia a imagem do altar-mór ostenta ainda hoje nos grandes dias de festa.

Como é sabido, a Colonia do Sacramento em 1704, foi atacada pela segunda vez por numerosas tropas de Buenos Aires. Investida por mar e por terra, o heroico defensor reagiu energicamente, contendo os atacantes ante as trincheiras da praça. Não podendo quebrar a resistencia da defesa, o comando espanhol decidiu apertar o sitio e reduzir a fortaleza pela fome. Após pedidos de reforços, em vão reiterados com instancia ás autoridades do Rio de Janeiro e da Baía, Veiga Cabral, ao fim de 6 meses de assedio, recebeu ordem do governador geral do Brasil de atear fogo á praça e retirar-se com homens e impedimenta para o Rio de Janeiro. O heroi assim procedeu, tendo conseguido romper o sitio por mar e chegar incolume ao Rio de Janeiro, com toda a guarnição da Colonia, a artilharia prestavel, objetos e utensilios de valor, alfaias das igrejas, reduzindo previamente a fogo as construções da fortaleza. Esse bravo soldado ao chegar ao Rio de Janeiro em 1705, doou seu bastão de comando á imagem de Santo Antonio, em atenção aos incentivos de bravura que seus soldados receberam no Rio da Prata, invocando o Santo de Lisboa.

5º — Imagem Patriotica — Quando a cidade do Rio de Janeiro foi atacada e invadida pelos franceses, ao mando Duclerc, em 1710, na iminencia de sua queda, quando os atacantes invadiam já o centro da cidade, o governador Francisco de Castro Menezes, correndo ao Morro de Santo Antonio, mandou que a imagem do Santo, empunhando o bastão de Veiga Cabral, fosse arriada para os muros do convento.

Esse fato, encheu, por tal modo, de animo os defensores da cidade — homens de fé — que sentiram sua confiança e valor sustentados pela presença da imagem do Santo, ereta no cimo das muralhas, do convento, apontando-lhes o dever com o bastão do heroi da Colonia do Sacramento.

6º — Capitão Santo Antonio, defensor da cidade — Após a derrota e capitulação dos franceses, a imagem de Santo Antonio foi distinguida pelo governador do Rio de Janeiro com os galões e o soldo de capitão, recebendo o Santo Antonio do Convento o glorioso titulo de "defensor da heroica cidade do Rio de Janeiro", ao mesmo tempo que S. Sebastião do Castelo era constituido "defensor das praias".

7º — Tenente-coronel Santo Antonio — Em 1811, D. João VI, em regozijo da paz que alcançou a monarquia portuguesa por intercessão de Santo Antonio, promoveu a referida imagem a tenente-coronel e concedeu-lhe o soldo de 80$000 mensais destinado ao seu culto. Essa quantia o Convento percebeu sem interrupção do Ministerio da Guerra até 1911, um século após, quando lhe foi glosada por exigencias de ordem administrativa.

8º — Imagem condecorada — em 1814, o dito soberano conferiu ainda, á imagem de Santo Antonio, a Grã Cruz de Cristo, linda cruz de ouro com pedrarias, que pode ser vista, em dias de gala, ao peito da imagem do altar-mór do Convento, suspensa por larga fita encarnada.

A missa do Dia do Soldado será celebrada, em cada ano, nesse dia, sobre esse altar portatil. Diante dele Caxias, o grande chefe se prosternou tantas vezes implorando a Virgem da Conceição, Padroeira do Exército, as bençãos do ceu para os seus soldados.

E' orador perpetuo dessa cerimonia civico-religiosa, o ilustre tribuno sacro brasileiro Monsenhor Henrique de Magalhães.

O Guardião do Convento de Santo Antonio declarou de uma feita que o Convento se julga feliz de poder concorrer com o maior jubilo á festa do Soldado, no dia de Caxias, visto que Santo Antonio é um verdadeiro soldado brasileiro e nada mais grato aos frades franciscanos do que proporcionar, ali, aos pés da gloriosa imagem, a celebração dos divinos misterios, sobre o altar reliquia que tanta vez iluminou com seus cirios a barraca do Grande Quartel General de Caxias.

No dia 25 de agosto a imagem de S. Antonio revestir-se-á de suas insignias honorificas e empunhará o legendario bastão de comando que os assistentes poderão contemplar no altar-mór.

Após a missa costuma ser franqueado, aos militares, o Panteon do Convento, onde jazem esquifes da familia imperial e de ilustres antepassados franciscanos.

No final da cerimonia do dia o oficial mais qualificado que estiver presente oferecerá ao Guardião do Convento, em nome da U. C. M., a quantia de 80$000 correspondente ao soldo do mês de agosto a que faz jús a referida imagem de Santo Antonio, legitimo oficial do Exército brasileiro.

ORDEM AO EXERCITO

O general V. Benicio publicou no Boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

I — De ordem do exmo. sr. ministro, as Unidades, Estabelecimentos e Repartições deste Ministerio, sediados nesta capital e imediações se façam representar por comissões de oficials, sargentos, cabos e soldados, na missa que será celebrada diante do altar portatil do Duque de Caxias, no Convento de Santo Antonio, no próximo dia 25.

II — Outrossim, deverão ser designados 1 cabo e 3 soldados em grande uniforme, desarmados, do Regimento de Dragões da Independencia ou do Batalhão de Guardas, para a guarda do altar de Caxias, á hora da referida cerimonia. (Memorando n. 735, de hoje, do Gabinete do ministro).

EXPEDIDOS OS CONVITES AOS INTELECTUAIS PARA A "ANTOLOGIA FALADA DE CAXIAS"

Para a organização da "Antologia Falada de Caxias, o general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, já iniciou a expedição dos convites a intelectuais de relevo, solicitando-lhes a respectiva colaboração.

E' do seguinte teor esse convite:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o exmo. sr. ministro da Guerra fez incluir no programa da SEMANA DE CAXIAS, a organização de uma serie de depoimentos referentes á personalidade heroica do Duque de Caxias, para serem divulgadas plo Rádio e pela Imprensa.

Os depoimentos, que não deverão exceder de 4 minutos, serão reunidos em um album, sob a denominação de "Caxias, visto pela intelectualidade brasileira", album que ficará constituindo a Antologia Falada de Caxias, primeiro documento da cultura brasileira, destinado ás homenagens projetadas para 1942, comemorativas do centenario da pacificação politica.

As gravações estarão a cargo do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura, que de cada depoimento tirará três copias: uma destinada ao Museu Militar do Ministerio da Guerra, outra ao Museu Nacional e a terceira á Discoteca do Distrito Federal.

Serão feitas na Secretaria Geral de Educação e Cultura, em dias uteis, de 20 a 30 do corrente, das 13.30 ás 15 horas e das 15.30 ás 17.15 horas.

Incumbida a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra de organizar a relação de locutores que colaborarão na meritoria iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, tenho a honra de comunicar a v. excia. que o seu ilustre nome não poderia faltar a essa relação.

Certo de que v. excia. acederá ao convite que por este meio lhe dirige s. excxia, o sr. ministro da Guerra, rogo entendimento direto com a Secretaria Geral de Educação e Cultura (Avenida Almirante Barroso n. 81, tel. 48-8717), que terá a máxima honra em receber v. excia. no dia que preferir.

Com a maior consideração subscrevo-me de v. excia. atento patricio e respeitoso admirador."

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA GUERRA

O programa para a inauguração do edificio do Ministerio da Guerra a se realizar no próximo dia 28 está assim organizado:

Ás 9,45 — Recepção das autoridades militares e civis e convidados, no vestibulo do Edificio da Guerra (andar terreo).

Ás 10.00 — Recepção de s. exa. o sr. presidente da República.

— Imediatamente todas as autoridades militares, utilizando os elevadores ns. 1, 2, 3 e 4, irão ocupar seus postos nas respectivas repartições.

— S. exa. o sr. presidente República, o ministro da Guerra e convidados, utilizando os elevadores ns. 5, 6 e 7, percorrerão as diversas repartições, na seguinte ordem:

1 — Diretoria de Saude; 2 — Diretoria de Engenharia; 3 — Estado-Maior do Exército; 4 — Diretoria do Material Bélico; 5 — Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; 6 — Gabinete do Ministro da Guerra.

Em cada repartição s. exa. o sr. presidente será recebido no vestibulo pelos respectivos Chefes e Oficiais de Gabinete. Os outros oficiais e todos os funcionarios ocuparão seus postos de serviços.

— Inauguração do Edificio, com plaavras do ministro da Guerra.

— No Salão de Honra será servida uma taça de "champagne".

Ás 12.00 — Despedida de s. exa. o sr. presidente da Repúblíca, acompanhado até á saida do Edificio da Guerra pelo ministro e por todos os generais.

Leonidas não é mais flamengo

COMUNICADA A' F. M. F. A RESCISÃO DO CONTRATO DE ACORDO COM A CLA'USULA OITAVA

A Federação Metropolitana de Football, em seu "Boletim Oficial" de ontem tornou publico que o C. R. do Flamengo, em oficio 1.852/41, de 15 do corrente, comunicou que, "tendo tido ciencia de que o seu jogador profissional Leonidas da Silva foi condenado", "como se vê da inclusa certidão da Segunda Auditoria de Guerra, vem exercer os direitos de incontestaveis derivados da "Clausula Oitava do contrato de locação", assinado aos 1º de abril do ano de 1940 do teor seguinte:

"... O locador que praticar qualquer crime ou contravenção, e que venha a ser DETIDO pelas autoridades publicas ou a cumprir pena imposta pelas mesmas, não podendo, consequentemente, continuar a prestar serviços ininterruptos ao locatário, esse, DESDE O DIA DA PRIMEIRA FALTA PELOS MOTIVOS SUPRA, SUSPENDERA' O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS, LUVAS OU GRATIFICAÇÕES, FICANDO O PRESENTE CONTRATO, SE CONVIER AO LOCATARIO, desde logo, RESCINDIDO, porem, o locatário, no caso de rescisão, terá direito á indenização pelo certificado de transferencia ou passe, se o locador vier a exercer sua atividade desportiva em outro clube..."

De tal sorte:

a) — comunica que exerce o direito de rescisão;

b) — que ressalva o direito que lhe assiste de nada pagar ao locador;

c) — que ressalva, tambem, o direito a haver todas as indenizações asseguradas na dita clausula oitava.

Contrato de jogadores estrangeiros concedido

O América poderá aceitar mais dois profissionais estrangeiros — Outras decisões do C. N. de Desportos

O Conselho Nacional de Desportos realizou, ontem, mais uma reunião, que teve lugar no salão de despachos do ministro da Educação.

Presentes os conselheiros general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcellos, João Lyra Filho e J. E. de Macedo Soares, foram iniciados os trabalhos do mais alto orgão desportivo do país. O major Barbosa Leite, secretario do Conselho, procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada.

O general Newton Cavalcanti procedeu, então, a distribuição do projeto de regulamento, de sua autoria, para que todos pudessem estuda-lo convenientemente, em substituição ao que fôra votado, em parte, na sessão anterior. O ministro Capanema trocou impressões com os conselheiros sobre a maneira mai srapida de ultimar a elaboração e aprovação do regulamento do Conselho. Ficou estabelecido que os conselheiros apresentassem ao titular da Educação as alterações que julgassem necessarias, cabendo ao sr. Gustavo Capanema a elaboração do projeto que será apreciado na proxima reunião para o mais rapido encaminhamento ao chefe da nação.

OS CONSELHOS REGIONAIS

Em torno da forma de organização dos Conselhos Regionais estabeleceu-se ligeira troca de impressões. Os conselheiros opinaram cada um por sua vez, até que o ministro da Educação falou sobre a necessidade de ser mantido o que dispõe o art. 6 do decreto-lei n. 3.199. O artigo em questão é o seguinte:

"Haverá em cada Estado ou Territorio um Conselho Regional de Desportos, que se comporá de cinco membros, nomeados pelo respectivo governo, pelo prazo de um ano, não sendo vedada a recondução.

Paragrafo unico — Um dos membros de que trata o presente artigo ser áde indicação do Conselho Nacional de Desportos".

APROVADAS AS INSTRUÇÕES PARA AS CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES

O conselheiro João Lira Filho estava encarregado de elaborar e apresentar um projeto de instruções para as Confederações e Federações desportivas de acordo com o decreto-lei que creou o Conselho.

Na ultima reunião o referido padredo fez distribuição das copias aos demais conselheiros, que ontem aprovaram-no.

JULGADO O PEDIDO DO AMERICA F. C. — O PARECER FAVORAVEL DO ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELOS

O almirante Alvaro de Vasconcelos apresentou a seguir, o seu parecer no caso do pedido formulado pelo America F. C. O gremio rubro solicitou do Conselho Nacional de Desportos a necessaria licença para contratar mais dois jogadores estrangeiros para o seu quadro de profissionais, alegando que em suas fileiras só tem contado com um, durante dois anos.

No documento apresentado, o ilustre oficial da Marinha de Guerra, opinou favoravelmente. O America poderá contratar mais dois elementos, mas o prazo da locação de serviços dos mesmos não poderá ultrapassar de 12 meses cada um.

O ministro Gustavo Capanema comunica, então, aos conselheiros, que em virtude de ser necessaria a sua presença no Departamento de Imprensa e Propaganda, onde estava se realizando uma solenidade da Juventude Brasileira, não poderia continuar na presidencia dos trabalhos. S. s. retirou-se pouco antes das 17.30 prosseguindo o Conselho os seus trabalhos.

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS DIRIGE-SE AO VASCO DA GAMA

O Conselho estudou a seguir, por proposta do general Newton Cavalcanti, um oficio do Vasco da Gama que alude a questão da próxima eleição do Conselho Deliberativo e a participação de elementos de nacionalidade portuguesa no referido orgão. Depois de demorada troca de opiniões entre os srs. Macedo Soares, João Lira Filho, e o general Newton Cavalcanti, o conselho deliberou que a decisão do caso fosse dada na próxima sessão. O major Barbosa Leite, oficiará, entretanto, ao gremio cruzmaltino solicitando que os mesmos envie, rapidamente, uma relação dos candidatos que possivelmente serão eleitos para o Conselho Deliberativo do clube, com o número de anos e de residencia no pais e a relação prestados aos desportos.

O general Newton Cavalcanti deu entrada e fez a necessaria distribuição aos demais conselheiros dos seus trabalhos. "Regulamentação dos desportos femininos e desportos amadoristas".

A AUSENCIA DO SR. LUIZ ARANHA

Antes da sessão, o sr. João Lira Filho comunicou ao ministro Gustavo Capanema e aos demais companheiros do Conselho Nacional de Desportos que o sr. Luiz Aranha não poderia comparecer àquela sessão por motivos de ordem superior. O presidente da C. B. D. comparecerá entretanto, na próxima reunião, afim de tomar posse.

Legalizado o Corintians

Nomes que constituem a nova administração e uma situação curiosa

Foi restabelecido no Corinthians Paulista, com a eleição de nova diretoria, o regimen legal. O pleito veiu porem, colocar uma vez mais em foco, a Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, is que este orgão interferiu no mesmo.

Tal situação é curiosa, pois em face do Decreto-Lei 3199, pelo qual o governo reorganizou os desportos, ninguem chega a compreender a situação real daquele serviço.

O fato porém, é que datando embora o ato governamental de 14 de abril último, a Diretoria de Esportes de S. Paulo continua agindo, e interferindo até na administração dos clubes, como ajuda sucedeu com relação ao Corintians Paulista. Não conseguindo manter a intervenção que apeara do poder o prestigioso esportista Manoel Correcher, a Diretoria de Esportes anuiu á realização de eleições para o Conselho Deliberativo que consoante divulgamos, marcou pela vontade social, expressiva vitoria da corrente daquele dirigente e de Alfredo Trindade, outra expressão de inteireza moral no esporte bandeirante.

Tudo fazia crer que nas eleições para a diretoria, realizada sabado último, surgissem os nomes dos aludidos proceres na chapa vencedora. Tal não sucedeu porem e a explicação colhida pelo O JORNAL em fonte autorizada, fixa nova atitude intervencionista da Diretoria de Esportes. Segundo esta informação, embora solicitado pelos esportistas Decio Pedroso e Paulo de Carvalho, o capitão Magalhães Padilha cujos predicados pessoais muito apreciamos, esclarecera que nenhum dos componentes da diretoria apoiada pela intervençao poderia ser reconduzido.

E' evidente, que a imposicao restringia a autoridade do Conselho Deliberativo, o qual salvo melhor juizo, expressa a vontade do corpo social. Mas, esta ao que parece, vale menos que as determinações da Diretoria de Esportes, dai terem sido eleitos:

Presidente — Pedro de Souza.
Vice-presidente — tenente Rafael Oberdan de Nicola.
Secretario geral — Aparicio Delgado.
1.º tesoureiro — Ramyro Vaz.
1.º tesoureiro — Manuel Domingos Correia.
2.º tesoureiro — Rafael Manrubi.
Diretor geral de esportes terrestres — tenente Carlos Constanzo.
Diretor geral de esportes aquaticos — Claudio Vaseli.
Conselho fiscal — Julião Angulo, Silvio Binari e Claudio Riccio.
Suplentes — Paulo O. Amaral, Biagio Carlucci e Alfieri Ferroni.
Comissão de sindicancia — Mario Fredini, Roque Cifo, José Outor.
Suplentes — Manuel dos Santos, Verardo Veronesi e Armando Fradi.

Não cabem a O JORNAL quaisquer comentarios a respeito, razão pela qual, limitamo-nos ao registo do fato e a interrogação: e se o Conselho Deliberativo do Corintians, cerceado em sua liberdade de livre votação decidisse recorrer para o Conselho Nacional dos Desportos pelos canais competentes? A resposta não é dificil, mas, o choque que não chegou agora, poderá ser inevitavel amanhã, quando cumprindo o que dispõe o artigo 6 do Dec-Lei 3199, se constitua em S. Paulo, o Conselho Regional.

PREPARATIVOS PARA A GAVEA

Abrunhosa quer adquirir uma das Alfas de Nascimento — Domingo será decidido o corte do percurso

A proxima disputa da Gavea está despertando o mais vivo interesse entre os volantes nacionais. Assim, todos vem ativando os preparativos para a importante prova.

Varios volantes deverão comparecer á pista no proximo domingo afim de verificar o estado de suas maquinas e proceder aos reparos necessarios para os primeiros treinos oficiais a serem iniciados no dia 31 proximo.

RUBEM ABRUNHOSA QUER UMA ALFA

Nossa reportagem apurou que Rubem Abrunhosa, o vencedor da Gavea no ano passado, está vivamente empenhado em adquirir uma Alfa-Romeu 2.000 c. c. para disputar a proxima Gavea. Nesse sentido está em entendimento com Nascimento Junior e, desde que o volante paulista se disponha a negociar o carro que pertenceu a Oldemar Ramos, Bimba alinhará entre os concurrentes na grande corrida do proximo dia 21 de setembro.

CHICO LANDI COM ALFA-ROMEO 3.200 C.C.

Francisco Landi, que participou da Gavea no ano passado com Maserati 3.000 c.c., desistiu de correr com esse carro, preferindo alinhar na proxima Gavea com a Alfa-Romeo 3.200 c.c. A Maserati 3.000 c.c. será pilotada por Quirino Landi, que já iniciou os preparativos desse carro.

DOMINGO O ESTUDO DO CORTE

Estamos seguramente informados de que a Comissão Esportiva comparecerá, no proximo domingo, á Gavea, juntamente com o assistente tecnico, afim de estudar a pssibilidade do corte do Circuito, procedendo á medição do trecho a ser cortado e da rua Arthur Araripe, para calcular a quilometragem total da grande prova automobilistica.

Peixe não jogará no Rio

Contrariando os desejos do Botafogo — Surge o art. 12, da Lei de Transferencias Ratificando a afirmativa d'O JORNAL

Arnaldo Alves Garcia, este é o nome que todos queriam conhecer, o nome de "Peixe", o já popularizado ponta direita paulistano, que segundo a maioria dos colegas, o Botafogo pretendia estrear domingo proximo contra o Flamengo.

O JORNAL, em reportagem sensacional noticiou domingo ultimo estar o clube de Mimi Sodré ou qualquer outro desta capital, impossibilitado de incluir "Peixe" em jogos de campeonato. E citamos o inteiro teor do artigo 12 da Lei de Transferencias da C. B. D., o qual define a materia. E' certo que ainda há pouco a Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo derrocára — caso "Carabina", — as leis esportivas. Mas, isto fôra um "caso" local e a transferencia de "Peixe" é interestadual. Mas ontem, procurou-se pôr em duvida nossa afirmativa categorica: "Peixe" não pode jogar no rio, sofismando com a insinuação de que o jogador em questão já concluira normalmente seu contrato, não estando assim enquadrado no artigo 12, mas de fato no 11, que estabelece: "**o jogador profissional poderá dentro do mesmo ano esportivo, tomar parte em campeonatos ou torneios oficiais, no maximo, em duas entidades federadas, desde que esteja livre pela extinção natural do prazo fixado no contrato anterior.**

O JORNAL ratifica sua informação de domingo. Embora "Peixe" tenha amanhecido segunda-feira ultima no palacete colonial, sede do Botafogo, prestigiado pela conquista de dois belos goals contra o S. Paulo, no jogo de que participara á vespera, não poderá jogar este ano no Rio ou outro qualquer Estado em jogos de campeonato ou torneio oficial. E' que o contrato firmado por "Peixe" com o Ipiranga, em 9 de setembro de 1940, se prolonga até 31 de dezembro de 1941. Existe ainda uma clausula estabelecendo que o contrato ficará prorogado até a terminação do atual campeonato da Federação Paulista de Futebol se este invadir 1942. Não estão portanto com a razão aqueles que contraditaram O JORNAL. Arnaldo Alves Garcia, não está enquadrado no artigo 11, segundo o qual realmente poderia jogar no Rio, mas, como afirmámos, nor art. 12.

E assim, em absoluto poderá vestir a veterana e gloriosa camisola do Botafogo ou de outro qualquer clube do Brasil, em jogos de campeonato ou torneio oficial, de 40, mesmo com a recisão amigavel do seu contrato. Esta é a Lei.

SERÁ NO "CAIO MARTINS"

No turno, houve a inversão da tabela, não podendo, assim, existir dúvidas quanto ao local do jogo entre Canto do Rio e Botafogo

O fato do Canto do Rio, ao inicio do campeonato ter usado o do Botafogo com o seu campo oficial e de nele ter enfrentado o proprio Botafogo, permitiu que, agora, se estabelecesse uma dúvida sobre qual seria o campo em que o jogo do returno entre os dois se realizaria.

Não se tinha idéia se havia procedido a inversão da tabela, de modo a que, agora, no returno, o encontro entre ambos se efetuasse em Niterói ou se o Canto do Rio havia, simplesmente, concordado em jogar em General Severiano, usando o campo como seu.

E é no sentido de esclarecer es-
SERA' NO "CAIO MARTINS"
clarecer essa situação que diremos que o jogo entre o alvi-negro e os alvi-anis será no campo deste, isto é, no estadio "Caio Martins". Isto porque, quando do primeiro jogo, houve, realmente, a inversão da tabela, fato perfeitamente comprovado pelos oficios que ambos os clues enviaram á Federação, cientificando-a da resolução que haviam tomado em conjunto.

Geninho voltou a Minas

Faleceu sua progenitora — Duvidosa sua presença contra o Flamengo

A ida de Geninho a Minas, na semana passada, viagem que tantos comentarios provocou, já foi motivada por um motivo de indiscutivel importancia: encontrava-se enferma a mãe do meia esquerda alvi-negro e ele desejava visita-la.

Eis que agora Geninho teve que voltar a Belo Horizonte sob o profundo sentimento de haver perdido aquele ente querido. O passamento se deu segunda-feira e nesse dia mesmo Geninho seguiu para a capital mineira.

DUVIDOSA SUA PRESENÇAA DOMINGO

Ante esse doloroso acontecimento, compreende-se facilmente ter se tornado muito incerta a presença do grande meia esquerda no compromisso de domingo contra o Flamengo. O proprio clube, de acordo com sua invariavel norma de proceder, libertou seu profissional de todo compromisso, deixando-lhe completa liberdade de ação.

CESAR, O SUBSTITUTO

Caso se verifique essa ausencia de Geninho, seu posto será ocupado por Cesar que, aliás, já jogou contra o São Cristovão, satisfazendo amplamente, tendo sido mesmo o autor de três dos seis tentos do seu quadro.

A "corrida" dos últimos colocados

Não sofreu modificações a situação dos quadros concorrentes aos principais postos do campeonato carioca.

A corrida pelos 5º e 6º lugares é que tornou-se ainda mais empolgante, como veremos na analise seguinte:

Nos primeiros postos marcham com 3, 7, 8 e 12 pontos perdidos, respectivamente, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco.

O Madureira com 19, o Bangu' com 20 e Canto do Rio S. Cristovão e America com 22.

São os candidatos dos 5º e 6º lugares.

O Madureira, candidato sério á classificação, terá dois compromissos sérios ainda: Vasco e S. Cristovão, cabendo ao Bangu' lutar com o mesmo S. Cristovão e Flamengo. Quer isto dizer que o gremio de Figueira de Mello decidirá a sua e a sorte dos demais candidatos. Entre si, Canto do Rio e America vão jogar tambem suas pretensões, e o club niteroiense ainda deverá jogar com o Botafogo e o gremio rubro com o Fluminense.

Pelo exposto, a corrida é cada vez mais empolgante.

Botafogo x Flamengo, pugna máxima

E' com um nervosismo crescente que a cidade esportiva aguarda a proxima rodada do campeonato de football. O ponteiro, Flamengo, irá visitar o Botafogo, adversario mais proximo e credenciado por ter-lhe imposto o unico revez desta temporada. A vitoria botafoguense deixou a muitos a impressão de um feito ocasional e agora admite-se a "revanche". A reprodução do feito por outro lado, representa a grande esperança dos demais competidores.

O jogo será realizado em General Severiano, sendo a rodada completada pelos seguintes jogos:

Vasco x Madureira — Em S. Januario.

Canto do Rio x America — Em Niterói.

Bonsucesso x Fluminense — Em Teixeira de Castro.

Bangu' x S. Cristovão — Na rua Ferrer.

Hipódromo Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SA'BADO E DE DOMINGO

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio CLARINADA — 1.200 ms. — 5:000$000 — Rosenfeld 56 quilos, Ascot 56, Guapé 56, Maraúna 50, Oh! Zé 56, Tapimara 54, Biribà 50, Sedutor 56 Abakur 56 e Itan 52.

2º — Premio CARDUCCI — 1.000 ms. — 10:000$000 — Eltui 55 quilos, Rio Casca 55, Miss Kay 53, Acayá 53, Passos 55, Ita 53, Tupiá 53, Uranio 55 e Nada Mais 55.

3.º — Premio PUITAN — 1.400 ms. 5:000$000 — Uraquitan 55 quilos, Gandaia 49, Maniaco 48, Marabout 48, Yani 50, Igarité 48, Glorista 56, Aedo 51, Galantre 53 e Moleque Doze 51.

4.º — Premio TEKLA — 1,500 ms. 6:000$000 — Luminoso 56 quilos, Maratá 51, Indio 56, Nobel 56, Balaklana 54, Inhanduhy 56, Ovillo 56, Cielone 56, Gentilissima 54, Capelo 56, Biapicú 56, e Acatuya 54.

5º — Premio CALIFORNIA — 1.200 ms. — 5:000$000 — Nintan 58 quilos, Garço 48, Valmy, 58, Talpú 57, Opel 48, Haflutter 48, Mandão 50, Nickel 48, Decidido 48, Oceano 52, Faustina 55, Kisko 45, Valery 49, Má Noticia 48, Lebre 48 e Ufal 54.

6.º — Premio GLORISTA — 1.100 ms. 5:000$000 — California 52 quilos, Makalé 53, Anajá 50, L'Ouragan 58, Egaso 55, Mondeste 58, Nacoco 55, Cadenera 58, Urucaré 54, Lido 55, Solterona 58, Mac 51, Cherahué 50, Marolm 54 e Gabino 56.

7.º — Premio CANOA — 1.600 ms. — 6:000$000 — Plumazo 52 quilos, Shoeblack 55, Obus 48, Donna Estella 56, Miss Fony 52, Bandolin 51, Ubaibás 51, Aratau 56, Lilith 48, Relato 58, Jarandina 48, Vesuvio 48, e Bienvenue 48.

Premios do "betting": "California, "Glorista" e "Canoa".

DOMINGO

1.º — Premio MARECHAL DEODORO DA FONSECA — 1.400 ms. — 10:000$000 — Ugelo 55 quilos, Alcalino 55, Ukase 55, Criqui 55, Erix 55, Maconsito 55, Conselho 55, Cuscús 55, Mildora 53, Topo 53, Elenita 53, Ely 53, e Condoreira 53.

2.º — Premio MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 1.400 ms. — 10:000$000 — Ballerine 53 quilos, Taco 55, Exeter 55, Nieta 53, Paraopeba 55, Ultra Violeta 55, Carin 55, e Cupidon 55.

3.º — Premio GENERAL ANDRADE NEVES — 1.200 ms. — 6:000$000 — Pervertida 54 quilos, Uruguyé 56, Ampel 54, Cedro 56, Condurú 56, Danglar 56, Bolero 56, Tekla 54, Buriti 56, Malén 56, Gran Señor 56, e Brevet 56.

4.º — Premio CLASSICO DUQUE DE CAXIAS — 2.000 ms. — 20:000$000 — Aventureiro 58 quilos, Barulho 59, Tatavina 56, Ampere 60, Camões 60, Voltaire 58, e Buffalo 56.

5.º — GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL — (3ª próva da Triplice Corôa) — 3.000 ms. — 50:000$000 — Talvez!, 56 quilos, Bagual 56, Bacardi 56, Zoroastro 56 e Zeppelin 56.

6.º — Premio GENERAL CAMARA — 1.100 ms. — 6:000$000 — Tuchão 50 quilos, Valerius 58, Acaraú 54, Clarinada 48, Kemal 54, Yucoá 48, Amapola 48, Itavila 48, Kid Gallahad 58, Palhaço 50, Aprikose 58, e Itacuaty 56.

7.º — Premio GENERAL MENA BARRETO — 1.600 metros — 7:000$000 — Afago 51 quilos, Aspasie 48, Macoco 52, Azteca 51, Stix 55, Indayatuba 48, Ballinder 57, Canoa 52, Midas 56, V-8 49, Pon 54, Egalo 53, e Rigueira 56.

8.º — Premio GENERAL OSORIO — 1.600 ms. — 8:000$000 — Athleta 57 quilos, Vihuela 52, David 52, Altona 58, Simpatico 53, Caminito 52, e Flete 54.

Premios do "betting": "General Camara", "General Menna Barreto" e "General Osorio".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) Registrar os compromissos de montarias para os animais Bagual e Ampere, nas provas classicas "Distrito Federal" e "Duque de Caxias", feitos pelos tratadores Manoel Branco e Gabino Rodrigues, com os jockeys Julio Canales e Luiz Leighton;

b) registrar o contrato feito pelo proprietario F. J. Lundgren com o jockey Julio Canales, ressalvando o compromisso para o cavalo Bagual, acima anotado;

c) registrar o distrato feito entre o proprietario Alvaro Borges Leitão e o jockey Leopoldo Benitez;

d) suspender por 90 dias o tratador Ramon Rojas, por infração do artigo 43, alinea (c), combinado com o artigo 108, alinea (c), atendendo á diversidade de performance da egua Canoa, na reunião do 16 do corrente, em completo desacordo com as anteriores;

e) suspender por duas reuniões o jockey Herculano Soares, incurso no artigo 174 do codigo, na reunião do dia 16, montando a égua Gandaia, no premio Emduá;

f) suspender por uma reunião o aprendiz Oswaldo Fernandes, incurso no artigo 174 do código, na reunião do dia 17, montando o cavalo Divertido, no prêmio Preludio;

g) multar em 200$000 o jockey Pedro Gusso, incurso no artigo 174 do codigo, na reunião do di a17 montando cavalo Azteca, no premio Caaimbé;

h) suspender por uma reunião o jockey Domingos Ferreira, incurso no artigo 174 do codigo na reunião do dia 17, montando a égua Aspasie, no prêmio Maritain;

i) deferir o requerimento do aprendiz Olivio Macedo, pedindo permissão para montar em pareos de "handicap", e,

j) mandar pagar os prêmios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 62.
Pareos realizados — 442.
Animais alistados — 3.715.
"Forfaits" — 220.
"Forfaits" de nacionais — 193.
"Forfaits" de estrangeiros — 27.
Animais que correram — 3.495.
Nacionais — 2.938.
São Paulo — 2.049.
Pernambuco — 333.
Rio Grande do Sul — 218.
Paraná — 148.
Rio de Janeiro — 103.
Minas Gerais — 97.
Baía — 3.
Estrangeiros — 557.
Argentinos — 252.
Uruguaios — 186.
Ingleses — 81.
Franceses — 10.
Irlandeses — 8.
Premios distribuidos — Réis... 4.744:140$000.
Renda das inscrições — Réis... 642:120$000.
Movimento de apostas — Réis... 40.548:230$000.
Percentagens — 6.109:645$000.
Movimento dos concursos — 9.186:445$000.
Percentagens — 1.337:089$000.
Saldo hipotetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa — Réis........ 8.844:715$000.
Vitorias de joqueis brasileiros — 318.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 132.
Chilenos — 110.
Uruguaios — 20.
Hungaros — 2.
Freios — 181.
Brasileiros — 164.
Estrangeiros — 17.
Uruguaios — 17.
Bridões — 269.
Brasileiros — 154.
Estrangeiros — 115.
Chilenos — 110.
Uruguaios — 3.
Hungaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 369.
São Paulo — 259.
Pernambuco — 50.
Rio de Janeiro — 19.
Rio Grande do Sul — 20.
Paraná — 12.
Minas Gerais — 9.
Vitorias de animais estrangeiros — 81.
Argentinos — 38.
Uruguaios — 26.
Ingleses — 14.
Franceses — 3.
Cavalos que correram — 2.169.
Eguas que correram — 1.326.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 906.
4 anos — 853.
5 anos — 821.
6 anos — 534.
7 anos — 179.
8 anos — 31.

Empates — 8. (Samambaia x Glapi — Barulho x Brevet — Mensagem x Scandal — Talvez! x Bacardi — Capelo x Bidú — Aprikose x Albarran — Thankerton x Abacur e Amoroso x Criolan).

— N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da embaixada especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

Isenção de impostos

O texto do telegrama aos chefes dos governos estaduais e ao prefeito do Distrito Federal

O JORNAL sempre pleiteou a execução do decreto-lei 3.199, inclusive no particular que isenta de impostos os clubes esportivos e competições. A observancia deste dispositivo não foi até agora tomada, razão pela qual insistentemente apelamos para o ministro Gustavo Capanema, o qual vem agora de dirigir aos chefes de governos estaduais e ao prefeito do D. Federal, o telegrama seguinte sobre o assunto:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Nacional de Desportos, criado pelo Decreto-lei 3.199, de 14 de abril último, instalou os seus trabalhos, no dia 7 do mês passado, sob minha presidencia. Tendo em mira o disposto do artigo 40 do referido decreto-lei, que estabelece medidas de proteçãoaos desportos, solicito a v. excia. a fineza de recomendar providencias afim de serem expedidos atos que assegurem nesse Estado isenção de quaisquer imposto ou taxas, estaduais ou municipais, cobrados sobre exibições públicas promovidas por entidades desportistas direta ou indiretamente filiadas ao Conselho Nacional de Desportos. — Saudações atenciosas".

Vejamos agora se a execução do Decreto-lei 3199, de 14 de abril — já la vão passados quatro meses, — será observada.

Joe Louis reconciliou-se com sua esposa

CHICAGO, 19 (A. P.) — Joe Louis e sua esposa reconciliaram-se.

O juiz a que estava afeto o caso matrimonial do campeão anunciou que este e sua esposa Marva tinham chegado a um acordo "pondo fim a suas dificuldades matrimoniais" e que portanto havia sido tornado sem efeito o processo de divorcio.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	160	160.50
American Can	82.50	82
American Foreign Power	N|cot.	3.25
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	6.25	6.25
American Smelting and Refining	41.25	41 87
American Tel. and Teleg.	152.12	152.50
American Tobacco "B"	N|cot.	70
American Woolen	N|cot.	7.87
Anaconda Copper	28.25	28.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	N|cot.	4.87
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	27.50	28.50
Atlas Corporation	6.75	N|cot.
Bendix Aviation	37.87	N|cot.
Bethlehem Steel	68.50	—
Canadian Pacific	4.50	4.62
Chase Treshing Macnine	—	27.62
Cerro de Pasco	33.25	N|cot.
Chile Copper	N|cot.	37.75
Chrysler Motors	57.75	57.25
Colombia Gas Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	17.37	17 50
Continental Can	37	37
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6.75	6.50
Dupont de Neumors	157.25	157.12
Eastman Kodack	139	140
Electric Power and Light	1.87	2
General Electric	32	32
General Foods Corporation	39.25	39.62
General Motors	38.50	38.12
Gillete Safety Razor	—	3.37
Goodyear Rubber	18.75	18.50
Hudson Motors	3.50	3.37
International Business Machine	158	N|cot.
International Harvester	53.12	52 37
International Nickel	26.37	26.62
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	2.37	2.25
Kennecott Copper	37.75	38
Krogery Crocery	27.75	27.37
Lambert Corporation	N|cot.	13.25
Lehman Corporation	22.25	32.62
Loew Inc.	35.50	34 50
Lone Star Cement	43.87	43.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.75
Montgomery Ward	33.75	33.25
National Cash Register	13.37	13 25
National Lead Cia.	18.37	18
New York Central	12.62	12.62
North American Corporation	12.75	12 62
Otis Elevator	25	25
Pacific Gas Electric	15.37	15.12
Pan American Airways	14.87	14.37
Paramount Pictures	14.62	—
Patino Mines	10	10
Pennsylvania Railroad	23.50	23.87
Phillips Petroleum	44	44
Public Service of New Jersey	22.37	22 37
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuun	9.25	9.12
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	23.12	23.12
Standard oil of Indiana	31.87	31.75
Standard oil of New-Jersey	42.87	42.37
Swift and Cia.	24.25	24.25
Swift International	22.50	N|cot.
Texas Corporation	41.75	41.62
Texas Gulf Sulphur	37.62	37.87
Union Carbid	78.25	77 50
Union Pacific	N|cot	81.50
United Aircraft	39.50	39.25
United Fruit	71.75	72.25
United Gas Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	4.12	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	59
U. S. Steel	56.87	58.12
Warner Bros	5.12	5.25
Warren Bros	1	1
Westinghouse Electric	91	92.25
Woolworth	29.75	29.37
Curb Stock:		
American Gas Electric	24.12	24.12
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2 50
Bancos:		
Bankers Trust	54	54.25
Chase National Bank	30.75	30.50
First National Bank of Boston	45	45
National City Bank of New York	27.25	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 19 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.0	N/cot
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.7	N/cot
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.7	N/cot
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.50	10.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot	N/cot
Royal Bank of Canadá	152.00	N/cot.
Atlantic Refining	22.12	22.00
Corn Products	50.00	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot	21.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.00	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1937	13.25	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot	53.87
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	22.50	22.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1956	21.27	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	11.00	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	10.75	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.50	53.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.88	7.89
Para dezembro	8.10	8.09
Para março	8.30	8.29
Para maio	8.47	8.46
Para julho	N|ct.	N|ct.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.84	7.89
Para dezembro	8.04	8.09
Para março	8.22	8.29
Para maio	8.39	8.46
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu acessivel, com baixa de 6 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.85	11.97
Para dezembro	12.10	12.17
Para março	12.22	12.31
Para maio	12.35	12.42
Para julho	12.47	12.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 8 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.83	11.97
Para dezembro	12.05	12.17
Para março (1942)	12.20	12.31
Para maio (1942)	12.34	12.42
Para julho (1942)	12.45	12.53
Vendas:		
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		3.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/2	13 1/2
N. 7	13.00	13.00
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de agosto.

Tipo 5, mole	42$700	42$700
Tipo 5, duro	40$800	40$700
Tipo 4, duro	35$000	35$000
Despacho	19.899	4.127

Mercado — Calmo — Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 19 de agosto.

Entradas	10.108	6.884
Embarques	10.191	16.210
Entradas	1.884	3.075
Estoque	754.765	746.458

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

Rio:

	Hoje	Ant.
Tipo 7, á vista	9.25	9.25

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 7 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta 10 a 14 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

Santos:		
Tipo 4, á vista	13	13
Medellin Excelsior:		
A' vista	17	17
Rio:		
Tipo 7, para entrega em setembro	7.84	8.89
Tipo 7, para entrega e mdezembro	8.04	8.09
Santos:		
Tipo 4, para entrega em setembro	11.83	11.97
Tipo 4, para entrega em dezembro	12.05	12.17
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.54	7.43
Para entrega em dezembro	7.62	7.59
ASSUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em setembro	— suspenso	
Contrato n. 3, para entarega em dezembro	— suspenso	

MERCADO DE VITORIA

Vitoria 19 de agosto.

No dia de hoje	360
No dia anterior	5.431
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	3720
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	—
Consumo:	
Existencia:	
No dia de hoje	56.575
No dia anterior	65.465
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$600
No dia anterior	23$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Fraco

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.10	16.19
Dezembro	16.26	16.29
Janeiro (1942)	16.26	16.28
Março (1942)	16.36	16.39
Maio (1942)	16.37	16.39
Junho (1942)	16.32	16.34
Mercado:		
Hoje		Estavel
Anterior		Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	16.80	16.70
"American Futures":		
Outubro	16.20	16.10
Dezembro	16.40	16.29
Janeiro (1942)	16.39	16.28
Março (1942)	16.53	16.39
Maio (1942)	16.33	16.39
Julho (1942)	16.46	16.34

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

Vendas — 51.500 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 19 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	—
Para outubro	47$500	48$500
Para novembro	48$100	49$000
Para dezembro	49$600	50$000
Para janeiro	50$300	—
Para fevereiro	51$000	—
Para março	51$000	—
Para abril	51$000	—
Para maio	52$200	52$800

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	48$000	49$500
Para setembro	47$800	48$900
Para outubro	48$500	48$900
Para novembro	48$900	49$300
Para dezembro	50$000	50$200
Para janeiro	50$600	51$200
Para fevereiro	51$400	51$600
Para março	51$500	—
Para abril	52$000	52$900

Vendas — 18.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 19 de agosto.

Meses:	Comp	Vend
Para agosto	53$600	53$700
Para setembro	53$500	54$000
Para outubro	54$400	54$500
Para novembro	55$200	55$800
Para dezembro	56$200	56$600
Para janeiro	57$300	57$500
Para fevereiro	57$800	58$000
Para março	57$800	58$200
Para abril	56$900	57$000

Vendas — 13.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$600	53$800
Para setembro	53$600	53$900
Para outubro	54$500	55$000
Para novembro	55$300	55$600
Para dezembro	56$500	56$700
Para janeiro	57$500	57$700
Para fevereiro	57$900	58$200
Para março	58$000	58$200
Para abril	56$900	57$900

Vendas — 11.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$500	48$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	431.497
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.249.919
Anterior	5.858.422
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	20	CONDOR	—	
P. Caldas-B. H.	20	PANAIR	20	B. H.-P. Caldas
P. Caldas S. P.	20	PANAIR	20	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
Belem	20	PANAIR	20	Fortaleza
	—	CONDOR	21	B. Aires
B. Horizonte	21	PANAIR	21	B. Horizonte
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	21	Miami

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de agosto.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de agosto.

Usina:	
Hoje	6.240
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	250 244
Anterior	302.296
Açucar exportado:	
Hoje	174.338
Anterior	—
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	23$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de cacáu abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses: NOVA YORK, 19 de agosto.	Hoje	Ant.
Para outubro	7.42	7.43
Para dezembro	7.48	7.49
Para janeiro	7.52	7.53
Para março	7.61	7.62
Para maio	7.70	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de cacáu abriu estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.54	7.51
Para dezembro	7.62	7.59
Para janeiro	7.66	7.62
Para março	7.72	7.70
Para maio	7.80	7.78
Vendas		Sacas
Hoje		60.000
Anterior		33.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamente.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$890	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$420
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$130	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$543	15$487
60 dias	19$526	16$174
90 dias	19$510	16$160

CAMARA SINDICAL DA 15:

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$578	19$701
Japão	—	4$550
Argentina	—	4$711
Portugal	—	$804
Suiça	—	4$669
Suecia	—	4$720
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dollar	—	20$598
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$898
Peso argentino	—	4$931
Libra area	—	79$720
Lira	—	$973
Reisemark	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$090

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	18.342.090
Ontem	370.051.413
Total	388.393.503

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, e os negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA

$-6.000	E. Federal, 1921 — 8 %, p/$-1.000	4:350$
	D. INTERNA	
	Apolices e Obrigações — Federais:	
67	Uniformizadas	803$
4	Idem	804$
248	D. Emissões, nom.	805$
28	Idem, port.	810$
22	Idem	813$
216	Idem	815$
70	Idem	812$
50	Idem, Cautelas	795$
144	Reajustamento	874$
64	Idem	875$
5	Idem, C/1 S. V.	894$
1	Reajustamento, 500$, C/1 S. V.	430$
	Obrigações:	
146	Thesouro, 1932	1:070$
65	Idem, 1939	1:010$
14	Idem, Ferroviarias	1:037$
200	Idem Rodoviarias — port.	750$
	Municipais:	
5	Emprestimo 1906 — port.	188$
5	Decreto 1.535	200$
30	Idem	201$
40	Idem, 3.264	200$
185	Emprestimo 1931	223$
70	Idem	220$
	Prefeitura:	
50	B. Horizonte	343$
3	Idem	945$
4	Idem, P. Alegre	31$
1.628	Idem, Recife, — 4 % C/5 S. V.	19$
	Estaduais:	
10	Minas, 5%, port.	700$
35	Idem, 7 %	927$
149	Idem	970$
11	Idem	966$
160	Idem, 500$	450$
20	Idem, 200$	192$
76	Minas, 1934 — 1ª serie	185$
269	Idem	184$5
111	Idem, 2ª serie	198$
84	Idem	197$5
161	Idem	197$
1.033	Idem, 3ª serie	197$
65	Idem	197$5
101	Pernambuco	95$
14	Rodoviarias, Rio	644$
173	Idem, R. G. do Sul	1:040$
30	S. Paulo	220$
	Estados:	
150	S. Paulo	222$
50	Idem	221$5
7	Idem	221$
132	Idem, Uniformizadas	1:100$
45	Idem	1:099$
	Bancos:	
25	Brasil	473$
11	Português do Brasil, port.	195$
122	Idem, nom.	190$
	Companhias:	
150	A. Fabril	263$
50	S. Jeronimo, Ord.	143$
82	D. Santos, nom.	285$
3	B. Mineira, prt.	470$
	Debentures:	
250	B. L. Brasileiro	215$
	Vendas judiciais:	
40	Minas, 5 %, nom.	683$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$ por 10 quilos, na taboa, e venderam-se durante os trabalhos, 364 sacas, contra 200 ditas anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	11.393
Saidas	12.163
Estoque	12.836

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinho	Não ha	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	437
Estoque	8.878

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	

em relação ao fechamento anterior.

Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

O TRABALHO

Ha uma coisa que marca a supremacia humana de modo frisante: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a tosca lança que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grei contra as féras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro dominio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenómeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existencia, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos se encaneciam, e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existencia. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abater durante o labor diario. Um dos orgãos cujo mau funcionamento traz serios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advem serias doenças como o reumatismo, o acido úrico, o artritismo e a propria arteriosclerose. Para combater os males dos rins ha um remedio soberano: as Pilulas Ursi — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Pilulas Ursi contêm as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelente resultado nas doenças dos rins: Quebra Pedra — Scila — Cipó Cabeludo — Estigmas de Milho — Uva Ursi — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Pilulas Ursi. Elas revigoram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saude e vigor do corpo.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 8.15 — Relogio Musical — fox-trot — valsa — rumba-conga — fantasia — conga — sketch — noticiario.
- 9.00 — Alvarenga e Ranchinho.
- 9.15 — Dyreinha Baptista.
- 9.30 — Antologia Sonora de PRG 3 — Programa sinfonico.
- 10.30 — Quadros da Historia, com Charlo acompanhado de guitarras.
- 10.45 — Tangos tziganos.
- 11.00 — Ecos da Broadway.
- 11.30 — Melodias Queridas.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas acompanhado de regional.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 12.08 — Programa do almoço — Valsas sinfonicas.
- 12.30 — Instantaneos Cariocas (sketch).
- 12.35 — Canções de Amor, com Judy Garland acompanhada de orquestra.
- 12.45 — Radio Esportes Tupi, com Gaspari (1ª edição).
- 13.00 — Coluna Teatral, com o professor Olavo de Barros.
- 13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo — Melodias norte-americanas.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo.
- 16.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 16.05 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
- 16.30 — Georges Boulanger e sua orquestra.
- 16.45 — Programa Flora Medicinal.
- 17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais — Ramos de Carvalho.
- 17.30 — Copacabana Clube — Música alegre.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
- 18.03 — Claudette Darrieux — Canções francesas — Fon-Fon e sua orquestra com Carolina.
- 18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.30 — Caleidoscopio — Ivonette Miranda — Noticiario de guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª e ultima edição).
- 19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 19.30 — Noite na Roça, com: Dulcinha — Antenogenes Silva — Dé Morais — Nair Rodrigues — regional de Rogerio Guimarães com Dédé — Uma gentil oferta de FOSFATAN.
- 21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 21.05 — Pimpinella — Anestesio e o Telefone, com Sylvino Netto — Oferta de PEPTOCAMOMILA.
- 21.15 — Adelina Garcia, num programa de melodias mexicanas.
- 21.40 — Anjos do Inferno — Programa GUARAINA.
- 22.10 — Ivonette Miranda — Canções ligeiras — Orquestra.
- 22.30 — Melodias de outrora, com Rogerio Guimarães e Manuel Barcellos.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico, com Manuel Barcellos.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal

A Junta Administrativa, em sessão realizada em 14 de agosto de 1941, resolveu o seguinte:

SORTEIO DE RELATORES: — Ao sr. dr. Octavio Canejo: Processo nº 8-2074 de Serviço de Aguas e Esgotos, pedindo aposentadoria por invalidez para Wenceslau do Valle Amado, e Processo nº 9-1256 de Conselho Nacional do Trabalho, pedindo sugestões para reforma do regulamento baixado com o Decreto número 1.749 de 28 de junho de 1937. — Ao sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira: — Processo nº 9-1274 de Plinio Carneiro Jordão, pedindo quitação e pagamento da importancia dispendida pela Caixa com a aquisição de um terreno. Processo nº 9-948 de Christina Maia Caetana e outra, pedindo inscrição por falecimento de Domingos Pereira (1º), e Processo nº 9-926 de Ambrosio Francisco de Oliveira, solicitando aquisição de terreno. — Ao sr. Hemeterio C. S. Couto: — Processo nº 9-1241 de Augusta de Azeredo Alves e outra, pedindo inscrição por falecimento de Antonio Alves da Cruz. Processo número 9-1357 de Ministerio do Trabalho (S. Comunicações), pedindo remessa ao C. N. T. do esboço preliminar dos projetos de construções pela C. Predial. Ao sr. dr. Benjamin C. C. Porto: — Processo nº 9-1275 de Instituto Especializado do dr. Milton Fortunato, oferecendo seus serviços a esta Caixa; Processo nº 9-1333 de Serviço Médico, pedindo autorização para uma intervenção cirúrgica por médico estranho; Processo nº 9-1438 de I. A. P. da Estiva, oferecendo serviços de Laboratorio de Análises, Raios X e Aplicação Elétrica, e Processo nº 9-1291 de Jorge Neves, pedindo indenização de funeral.

DIVERSOS — Processo nº 9-1437 de M. Trabalho (S. Comunicações), recomendando para que sejam cumpridos imediatamente quaisquer atos do sr. ministro, publicado em D. Oficial: "A Junta tomou conhecimento".

RESOLUÇÕES — Processo nº 8-2074 de S. A. Esgotos do Distrito Federal, parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo: "Concedido"; Processo nº 9-1274 de Plinio C. Jordão, parecer favoravel do relator sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira: "Aprovado"; Processo nº 9-948 de Christina M. Caetana e outra, parecer favoravel do relator sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira :"Concedido"; Processo nº 9-926 de Ambrosio Francisco de Oliveira, parecer contrario do relator sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira: "Aprovado"; Processo nº 9-1256 de Conselho Nacional do Trabalho, parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo: "Aprovado"; Processo nº 9-1237 de Manoel de Pinho Fragoso, parecer favoravel do relator sr. dr. Benjamin C. C. Porto: "Aprovado"; Processo nº 9-1082 de C. N. Trabalho, parecer favoravel do relator sr. Hemeterio C. S. Couto: "Aprovado". Por proposta do sr. dr. Octavio Canejo, foi submetida á Junta a seguinte sugestão: — "Que a Gerencia encaminhe ao sr. diretor da Divisão do Pessoal do M. Educação e Saude e ao sr. presidente do I. P. A. S. E. *com toda a urgencia*, uma relação nominal de todos os contribuintes obrigatorios desta Caixa, com as respectivas categorias, para efeito do que estabelece o Decreto-lei nº 3.347 de julho de 1941 (beneficios de familia)". A proposta acima foi julgada e aprovada por unanimidade.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1941. — (a) *Zephyrino Amaro d'Avila Silveira* — secretario interino.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 29.9.
Minima — 16.8.
Tempo instavel sujeito a chuvas, mormente á noite.
Temperatura norte fria.
Ventos variaveis predominando o do quadrante norte rondando para o sul, com rajadas frescas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra aren foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 4$8690 e o peso-argentino a 4$730.

NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 19º dia: Montepio da Viação, de C a Z.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Resultado final — E' o seguinte o resultado final, apresentado pela banca examinadora, da prova de habilitação para inspetor (prático em laticinios): inscrição n. 2 — 67,5 pontos; n. 8 — 64,0 pontos; 18 — 60,0; 21 — 62,5; 22 — 62,0; 25 — 61,0; 36 — 64,5; 33 — 63,5; 38 — 68,5; 43 — 65,0; 44 — 60,0; e 46 — 60,0.

Desenhista — E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica da prova de habilitação para desenhista: Carlos Ferreira, Ivan José da Silva, Manuel Caetano de Freitas, José Garcia Filho, Waldir de Melo Matos, Mario Valadares Filho e Geraldo Pais.

Assistente de ensino — Os candidatos habilitados na prova para assistente de ensino XVII — Alcimar Ortega Parra e Eleizer Schneider — foram tambem considerados aptos no exame médico a que se submeteram.

Auxiliar de escritorio — A prova para auxiliar de escritorio, do Ministerio da Guerra, será identificada ás 12 horas de hoje, no local das inscrições.

Inspetor de ensino secundario — De acordo com o resolvido pelo Conselho Deliberativo do DASP, o limite máximo de idade para inscrição á prova de inspetor de ensino secundario, do Departamento Nacional de Educação, foi elevado de 38 para 42 anos.

Concursos deste mês — O DASP realizará este mês, nesta capital e nos Estados, os seguintes concursos: Auxiliar de Datilografo, dos Institutos de Previdencia Social; Guarda-livros e Datilografo, do Serviço Publico Federal.

Os de Auxiliar e Datilografo serão efetuados de acordo com a seguinte escala: dia 22, ás 20 horas, prova de nivel mental e português; dia 24, ás 7 horas, prova de datilografia; dia 26, ás 20 horas, prova de conhecimentos gerais.

O concurso de Guardalivros terá o seguinte desenvolvimento: dia 27, ás 20 horas, prova de escrituração mercantil e contabilidade; dia 29, ás 20 horas, prova de matemática e noções de estatística.

A escala do concurso para Datilografo é a seguinte: dia 28 ás 20 horas, prova de nivel mental e português; dia 31, ás 7 horas, prova de datilografia.

Os concursos para Datilografo e Guardalivros prosseguirão no mês de setembro.

Nesta capital, os concursos para Auxiliar e Datilografo, dos Institutos de Previdencia Social, serão realizados no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Os candidatos inscritos no Estado do Rio serão submetidos ás provas com os candidatos do Distrito Federal, naquele estabelecimento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No Instituto Nacional do Livro — Segundo os ultimos dados enviados ao ministro Gustavo Capanema pelo diretor do Instituto Nacional do Livro, foram registados, até junho do corrente ano, nesse orgão do Ministerio da Educação e Saude 895 bibliotecas de todo o país, com um total de 4.375.282 volumes. O Estado onde existe o maior número dessas instituições, de acordo com a estatistica do I. N. L., é São Paulo, mas o maior total de volumes está no Distrito Federal, pois enquanto no Estado bandeirante ha 207 bibliotecas com 661.043 volumes, foram registadas 176 da capital da Republica com 2.259.158 volumes. Logo abaixo vem Minas Gerais, com 225.498 volumes em 135 bibliotecas. O número dessas é maior do que o das existentes no Rio Grande do Sul, que, em compensação, em 68 possue 291 599 volumes. Nos outros Estados os números de bibliotecas e volumes são respectivamente os seguintes: Rio de Janeiro, 44 e 83.461; Baia, 39 e 182.375; Santa Catarina, 30 e 82.461; Parana, 2 6e 59.060; Paraiba, 26 e 31.644; Ceará, 2 0e 48.001; Pernambuco, 16 e 81.163; Goiaz, 16 e ..... 17.628; Maranhão, 14 e 54.075; Pará, 12 e 64.995; Amazonas, 12 e .... 42.671; Espirito Santo, 11 e 28.720; Alagoas, 11 e 24.639; Rio Grande do Norte, 10 e 22.578; Mato Grosso, 3 e 15.473, Sergipe, 6 e 55.151; Piauí, 5 e 10.613; Territorio do Acre, 2 e 701.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Despacho do presidente da Republica — No requerimento em que João Dummar, natural da Siria, residente no Estado do Ceará, solicitou os favores do decreto-lei n. 1.359, de 15 de junho de 1939, para o fim de obter redução do prazo de que trata o art. 18 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, o presidente da República proferiu o seguinte despacho: "O requerente esperou 30 anos para requerer sua naturalização; pode aguardar o curso do prazo legal de um ano, para obtê-la."

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro da Justiça os seguintes processos.

Maria Del Pilar Benito, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte atestado, policial, de residencia ha mais de 10 anos e complete selo.

Antonio Ribeiro Martins, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte prova de quitação com o serviço militar em seu país de origem, ou atestado, policial, de residencia ininterrupta desde 1907, quando chegou, para menor; faça reconhecer firmas e complete selo de documentos e junte os originais de passaporte e da certidão de casamento.

Ramon Suiek, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização — Prove quitação com o serviço militar em seu país de origem.

— Salomon Szapiro, residente nesta capital, solicitando naturalização — Aguarde o prazo legal.

— Anibal Vieira de Carvalho, residente no Estado do Pará, solicitando naturalização — Prove quitação com o serviço militar em seu país de origem ou atestado policial de residencia ou documento que a substitua.

— José Dummar, residente no Estado do Ceará, solicitando naturalização — Aguarde o prazo legal.

— Max Has Lindau, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Indeferido, nos termos dos pareceres.

— Emilio Wadl Gebara, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte atestado, policial, provando nunca se ter ausentado do Brasil, desde a sua chegada em 1926, ainda menor.

MINISTERIO DA FAZENDA

Imposto de vendas e consignações — O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, resolvendo uma consulta da firma Theodor Wille & Cia., respondeu que as vendas realizadas diretamente entre vendedor domiciliado no Distrito Federal e no Territorio do Acre e comprador estabelecido fora do territorio nacional, estão isentas do imposto de vendas e consignações e que os efeitos do decreto-lei número 3.478, de 28 de julho último, tem perfeita aplicação ao caso em questão. Assim, as vendas realizadas pela consulentes durante a segunda quinzena do mês de julho findo, não estão sujeitas ao imposto proporcional de vendas e consignações, por força do decreto-lei acima citado.

Certidões — Acham-se prontas no Cartorio do Tesouro Nacional, á avenida Venezuela, aguardando o comparecimento dos interessados para a entrega, mediante recibo, contra o pagamento do selo devido, as certidões pertencentes aos srs. Alfredo de Abreu Vieira de Araujo, Ancelo Ferreira da Silva Santos, Antonio Cipriano Barbosa, José Americo Pinto da Silva, Paulo Ferreira Guimarães, Valerio Coelho Rodrigues e sras. Maria Presciana Alves Carneiro Rolim e Vitoria Alves Monteiro de Carvalho.

Prorrogação de prazos — O diretor do Departamento Federal de Compras concedeu prorrogação de prazos para entrega de materiais requisitados aos seguintes fornecedores: — Casa Lohner S. A., Civilização Brasileira S. A., Casa Berta Ltda., J. G. Pereira & Cia., Cartonagem Luso-Americana Ltd., Lutz Ferrando & Cia. Ltd., Erich Eichner & Cia. Ltd., Moreira Barbosa & Cia. Ltd., Bausch & Lomb do Brasil, Eugenio Simmler & Cia. e Renato Alves de Sá.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Designado — Por determinação do ministro da Agricultura o diretor-geral interino do Departamento Nacional da Produção Vegetal, designou o chefe da Secção de Plantas Extrativas e Industriais, para integrar a comissão incumbida de apresentar as bases para a criação do Instituto do Babaçu', originado de um plano economico apresentado ao presidente da Republica pela Associação Comercial do Maranhão.

A produção do algodão — A organização dos mapas de distribuição das principais culturas pelo territorio nacional, que está sendo preparado pelo Serviço de Economia Rural e confiado á sua Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, vem prestar inestimavel serviço para o conhecimento perfeito das realidades brasileiras no dominio da agricultura.

Compulsando os dados com os quais está trabalhando aquele Serviço, vê-se que o Ceará, para dar um exemplo, possue 55 municipios onde se cultiva o algodoeiro.

Os municipios de mais alta produção assim se classificam, segundo a ordem de importancia: Iguatú que produz 2.700.508 ks. de algodão em pluma; Afonso Pena, 2.168.964 ks.; Joazeiro, 1.876.491 ks.; Quixadá, 1.668.026 ks.; Senador Pompeu, 1.504.039; Baixio, 1.366.423 ks.; Cedro, 1.335.262 ks.; Missão Velha, 1.306.789 ks.; Aurora, 1.187.252 ks.; Itaiço, 1.184.332 ks.; Crato, 1.040.035 ks.; Lavras, 1.019.683 ks. e os demais com menos de um milhão de ks. Estes dados referem-se á safra de 1940-1941.

Clube de Caça e Pesca — Em Curumbá, Mato Grosso, acaba de ser fundado um Clube de Caça e Pesca. Segundo comunicou o correspondente do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura naquela cidade, a nova agremiação conta já com cinquenta socios e aguarda apenas o reconhecimento da respectiva personalidade juridica, e sua filiação á Divisão de Caça e Pesca.

MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, esteve ontem no Departamento Nacional de Propriedade Industrial e no Conselho Nacional do Trabalho, onde despachou com os respectivos diretor e presidente srs. Francisco Antonio Coelho e Barbosa de Resende.

Em seu gabinete, o sr. Dulphe Pinheiro Machado recebeu para despacho o presidente do Conselho Atuarial, sr. Paulo Camara.

Tecnico-operador — O IAPSE está pedindo o comparecimento dos candidatos inscritos no concurso para tecnico-operador, á rua Pedro Lessa, 27, 2º andar, no dia 20 corrente, das 9 ás 12 horas, afim de serem cientificados do local, dia e horas da realização das provas.

Os candidatos inscritos que ainda não apresentaram carteira de reservista, prova de identidade e 2 retratos, terão as suas inscrições canceladas se não o fizerem até aquela data.

Curso para donas de casa — Com a presença de figuras representativas da nossa sociedade, teve inicio segunda-feira o Curso para Donas de Casa, instituido pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social, destinado ás mulheres e filhas de operarios assim como de senhoras e senhoritas do nosso mundo social.

Havendo, entretanto, um pequeno numero de vagas no referido Curso e atendendo a solicitações gerais, resolveu a presidencia do SAPS aceitar ainda candidatas nesses primeiros dias até preencher o numero de vagas permitido.

Registos concedidos — Pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos registos de professor a Hello de Alcantara Avellar, Ambrosina Rodrigues de Almeida Rocha e Jeanne D'Arc Galvão França.

A Hilson de Carvalho Waehneldt e Eszer Brener foi concedido o registo de jornalista.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia., Limitada — Itapirú 175; Saturnino Pereira — Avenida Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios, Limitada — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionisio — Avenida Lauro Muller 64; Edison Moura Guimarães — Matoso 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Buizzi Rodrigues & Cia., Limitada — Mauá 143; Felix Silva, Limitada — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visconde de Ouro Preto 84; Ruy Barbosa — São Clemente 186; Nova — Voluntarios da Patria 365; Beira-Mar — Carlos Góis 88; Zelia — Maria Angelica 10; Morais Leite & Cia., Limitada — Avenida Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 599; Avila & Vasconcelos, Limitada — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 94h-C; Rodrigues & Soares, Limitada — Francisco Sá 23-B; M. Perez & Valsmann — Montenegro 129-B; Tanure & Carvalho — Francisco Otaviano 32; Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela 633; Rezende Brandão — São Cristovão 1.233; M. Liberali — Campo de São Cristovão 162; Ramos & Santos — Figueira de Melo 372; Novais & Costa — Bela 305; Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Sergipe — São Francisco Xavier 3; Conde de Bomfim — Conde de Bomfim 301; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Avenida 28 de Setembro 285; Sete — Praça Barão de Drumond 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456-A; São Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Nery 1.318; Artur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia., Limitada — Dias da Cruz 1; Artur Alvinho Cardoso — Vaz de Toledo 130; Burno & Balagamba, Limitada — Barão do Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; R. Leite — Cabuçú 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310; Licurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Viana — Avenida Suburbana 2.299; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo 402; Venancio Gomes — Avenida João Ribeiro 61-A; Manuel José Santos — Lins Vasconcelos 503; Olinda Monteiro Oliveira — Avenida Suburbana 2.020; Madureira — Estrada Marechal Rangel 79; Santa Rita — Estrada Monsenhor Felix 504; Cardoso — Sidonio Pais 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; Fluminense — Estrada Marechal Rangel 528; Homeopata — Carolina Machado 1.480; Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-B; São Jorge — Diamantes 163; N. Senhora de Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Avenida Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; São Jos — Estrada do Barro Vermelho 527; N. Senhora das Vitorias — Avenida Automovel Club 3.397; Rebel — Estrada do Otaviano 286; Jacarépaguá — Candido Benicio 1.222; N. Senhora da Pena — Avenida Geremario Dantas 12; Nasario José Paz Filho — Francisco Real 45; R. Amorim — Estrada de Santa Cruz 492; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira — Pereira Rocha 37-B; Pires & Castro — Estrada de São Pedro de Alcantara 1.570; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 12; A. Luzes & Irmão — rua Coronel Agostinho 17.

Reuniões e conferencias

"Politica cultural pan-americana" — Sobre este tema, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco realiza hoje, ás 17 horas, uma conferencia no salão de conferencias da Biblioteca do Itamaratí.

A conferencia, para a qual não há convites especiais, é promovida pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e pela Casa do Estudante do Brasil, devendo presidi-la o ministro Oswaldo Aranha.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Na sessão de amanhã, serão empossados as novas socias sras. Julia Galemo e Henriqueta Galeno.

O desembargador Carlos Xavvier Pais Barreto fará uma conferencia sobre o tema: "A época e o Direito".

A reunião que se iniciará ás 18 horas, será efetuada na sede da Sociedade, praça da Republica 54 sobrado, sendo franca a entrada.

Curso sobre "A Reincarnação" — O padre Paul Siwek S. J., professor de Psicologia da Universidade Gregoriana de Roma, dará inicio hoje a um curso sobre "A Reincarnação".

O ato será realizado ás 17,30, na sede do Instituto Catolico praça 15 de Novembro 101, sobrado, sendo franco o ingresso aos interessados.

Academia Brasileira de Letras — Em prosseguimento da serie — "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organisada pela Diretoria da Academia Brasileira de Letras, relizar-se-á no proximo dia 26, ás 17,15 a décima conferencia, devendo ocupar a tribuna o sr. Frans Van Cauvelaert, antigo ministro de Estado, presidente da Camara dos Representantes da Belgica, que falará, em francês, sobre a lietratura belga de lingua flamenga ("La Renaissance d'une culture").

A entrada será franca.

Prefeitura do Distrito Federal

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:
Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 18 do corrente: Ilka Petra de Avelar Fernandes, Margarida Umbelina M. de L. Pinheiro e Sara Freitas, professoras de curso primario, e Cléa Marcondes Machado, professora extranumeraria.

Exigencias:
Nanci de Menezes Murias — Compareça, com urgencia, para objeto de interesse proprio.
Maria do Carmo Vidigal de São Paio e o responsavel pelo nucleo 564 — Compareçam, com a maior brevidade, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Designação:
Da professora de curso primario Ilka Petra de Avelar Fernandes, para o colegio 6-15, "Paraguai".
Despachos do diretor:
Weber José Ferreira, Nietta Machado Braga — Compareçam para esclarecimentos.
Norma Cirio da Costa — Em perempção. Arquive-se.
Maria Madalena da Conceição Belluci — Apresente o certificado de registo para ser apostilado.

Matricula de menores — Em ordem de serviço, o diretor comunicou aos chefes de Distritos Educacionais que o secretario geral de Educação e Cultura autorizou a preferencia de matricula no vindouro ano letivo aos seguintes menores:

Escola 7-17 — Evilasio Correia, José e Jaci Tenorio de Souza, e João Alves da Silva.
Escola 16-11 — Otacilio e Otilio Carlos Sabola, Afrodizio Batista de Matos, Etelvino Velho, Darci da Silva Morais, Vanda Ferreira do Nascimento, Jorge Taumaturgo da Silva, Rosa de Jesus Rebelo, Antonio Galdino, Haidée Ribeiro Machado, Ormiz e Ozenir Estatioti, Darci de Sá, Jorge de Freitas e Wilson Moreira.
Escola 18-11 — Elvira Correia de Morais, Cirio Lavra Filho, Hortencia Branca, Iara Campelo, Irinéa e Humberto da Costa Braga.
Escola 14-11 — Tereza Santos e Ianá da Silva.
Escola 20-11 — Edilson Nascimento.
13º Distrito:
Escola 13-13 — Carlos Augusto Pinto.

Retificação — expediente do dia 15-8-1941):
A designação da escola em que foi autorizada a matricula do menor Paulo Sergio da Rocha é 5-2 "Benedito Otoni", e não como foi publicado.
— A denominação da escola em que foi autorizada a matricula do menor Eduardo Sergio Guedes é escola 6-2, "Barbara Otoni", e não como saiu publicado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:
Lydia Pastor dos Santos — Faça-se a apostila.
Aury Bernard — Faça-se a apostila.
Maria da Penha de Souza Medina, Elita Molinari de Azevedo — Perempto, arquive-se.
Henriqueta Martins Bellucio, Hilda Carmen Maucini, José Manoel Alves, Joaquim Seixas, Lucidio Gomes da Silveira, Laura Botelho Fernandes, Julia Higina de Miranda, José da Silva Filho, Judith Stella de Albuquerque — Arquive-se.
Exigencias a satisfazer:
Blandina Labruna — Compareça para esclarecimentos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:
Zenaide Severini, Vera Longhardi Barcellos, Celia Peixoto Barcellos, Ely da Costa Oliveira, Yary Travassos de Araujo, Lenita Couto Fernandes, Laura Vieira, Dulce de Oliveira, Leticia Moreira de Macedo, Maria Isabel Proença, Arlette Resende Pacheco — Sim, deixando traslado.
Anna Aldyra Alexandrino de Carvalho — Justifique-se.
Lygia da Rosa Mattos, Léa Aparecida de Lima Brandão, Neyde Campos Burlamaqui, Lucia da Silva Mendonça — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

105 — 15019 — 31656 —
2315 — 15883 — 32910 —
2663 — 15915 — 32934 —
6410 — 15928 — 23723 —
8620 — 1001 — 25159 —
9872 — 18413 — 26419 —
9902 — 1956 — 26730 —
10170 — 20575 — 26821 —
10774 — 21585 — 28933 —
14261 — 21636

ATRASADOS

501 — 1689 — 3017 —
6004 — 6320 — 8904 —
11235 — 11550 — 14211 —
16788 — 19405 — 19309 —
24123 — 27224 — 31817 —
32416 — 32705

Nelson José de Souza Pinto — Matr. 25890 — Apresente c/cheques de outubro de 1939 a julho de 1941.

Modesto Joaquim José de Almeida — Matr. 21540 — Compareça p/cumprir exigencia.

Candido Rocha — Matr. 13551 — Preliminarmente, preencha o formulario de emprestimo comum.

Cybelle Goulart Hazan — Matr. 16705 — Compareça ao serviço de controle.

Gabriel dos Santos — Matr. 15097 — Compareça para cumprir exigencia.

Amelia Ferreira do Nascimento — Junte copia do cheque do encerramento da folha.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Atos do secretario geral:
Lucinda Elvira Alevato de Carvalho — De conformidade com a autorização do prefeito, fica retificado para Lucinda Elvira Alevato de Carvalho, o nome da serventuaria a que se refere o presente titulo.

Despachos do secretario geral:
Antonio Maximo Nogueira Penido — Fixados em 60:000$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Elvira Ferreira Soares — Fixados, em retificação, em 18:120$070 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Delphim Coelho — Fixados em 4:032$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
João Cesar da Cruz — Fixados em 2:520$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Polydoro de Azevedo Lemos — Fixados em 2:000$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
José Fernandes Pinto — Apure-se, em sindicancia regular, a veracidade da alegação do requerente contra o ex-responsavel pelo nucleo 484, citado no presente, de vez que a irregularidade apontada exige urgente providencia administrativa. Ao diretor do Departamento do Pessoal para os devidos fins.
Alvaro Marques — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, tendo em vista o que consta da folha do historico.
Antonio Pedro Ribeiro — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:
Ladislau Junior — Indeferido.
João Antonio Moreira, Carmen Vidal Machado e Paschoal Gama — Restitua-se, em termos.
Emanuel Sampaio Costa — Levanto a perempção. Atenda-se.
Maria Amelia de Xeres Monteiro — Cobre-se o debito apontado, dentro do proprio exercicio.
Odette Seabra Brites e Alfredo da Costa Ferreirinha — Arquive-se.
Benedicto Joaquim Ribeiro e Manuel de Castro Pinto — Suspenda-se o pagamento do serventuario, até que o mesmo cumpra exigencia do Serviço de Inspeção Medica, deste Departamento.
Zilene Trindade de Faria — Aguarde-se abertura de credito especial.
Antonio Albuquerque — Suspenda-se o pagamento do serventuario até ulterior deliberação (apresentação de carta de naturalização).
Maria de Lourdes Franco Alves Cruz — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto.

Serviço de Controle Legal:
Exigencia do chefe:
Matilde de Brito Teixeira Bastos — Compareça para retirar a certidão.
Fernando Pereira da Silva — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Controle Financeiro
Exigencia do chefe:
Ambrosina Maggioli — Junte titulo de nomeação de Carlos Maggioli.
Olavo Pereira — Junte os contra-cheques.
Cecilia Ferreira de Souza e Euzebio José da Silca — Apresente contra-cheques de abril a julho.

Comparecimentos:
Compareçam a este Serviço:
Nair Bastos Lopes, Maria Conceição de Mello Pedrosa, Oswaldo Cavour Pereira de Almeida, Registrador do nucleo 208, com a C.R. 10:528, Arthur Bastos Borges, Bento Duarte da Silva, Camillo Ferreira de Queiroz, José da Silva Guedes, Julia Moura Rego Barros, Encarregado do nucleo 484, Icarido Maria Cardoso, Manuel do Carmo da Silva, Abdias Ferreira da Silva, Deolindo Alves Cardoso, Helena Monte de Campos, Registrador do nucleo 698 com a C.R. 16792, José Rosa, Registrador do nucleo 234 com a C.R. 513, Registrador do nucleo 388 com o C.R. 15247, Maria Ottilia de Carvalho e Zorilda Carneiro de Andrade.

Serviço de inspeção medica:
Despacho do chefe:
Carlice de Sampaio Nabuco — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, para declarar residencia.
João Baptista S. Teixeira, Pery Martins Barbosa, Antonio Magalhães da Cruz, Marianno Wohlgemuth, Lisia Ramos, Wilson William Vilela Machay, Clea Regus da Costa e João de Almeida Pontes — Submetam-se á inspeção de saude.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi denunciado como incurso nas penas do artigo 294, parágrafo 2º (homicidio doloso), Antonio Paulino do Nascimento.

Na 4ª Vara

Foram denunciados: Pelo crime de roubo (artigo 257), José Pereira de Melo Filho e Oscar João da Cruz, e, pelo crime de ferimentos leves e resistencia á prisão (artigos 303 e 124), José Rodrigues Pedreira.

Na 5ª Vara

Foram absolvidos: do crime de atropelamento (artigo 306), Sebastião Rodrigues Fontinna e Felipe de Oliveira, e, do crime de ferimentos leves (artigo 303), Durval Coelho de Freitas.

Na 6ª Vara

Foi denunciado pelo crime de atropelamento (artigo 306), Erasmo Gonçalves Nogueira.

Na 9ª Vara

Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a 3 meses de prisão, Maria de Lourdes da Silva, Antonio Gonçalves de Oliveira e João Osvaldo de Oliveira.
— Foram absolvidos: do crime de furto (artigo 330), Antonio Gonçalves, Sebastião Teixeira Junior, Agenor Lauriano de Oliveira e João da Silva.

Na 11ª Vara

Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Elcino Pereira da França.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 2ª Vara Civel

Oscar Muniz & Cia. — Homologada a concordata extintiva.

Na 8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Julgado procedente em parte o crédito impugnado de Deoclecio Gonçalves Melo.

Na 12ª Vara Civel

Mota & Cohen — Mandado selar e preparar, á conclusão o crédito impugnado de Mambeli & Cia.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes:
Na 4ª Vara Civel, a de J. Amorim Guerreiro. Na 6ª Vara Civel, a de Hipólito Silva, e, na 14ª Vara Civel, a de J. C. Reis.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 7ª Vara Civel

Executiva — José Laurindo Sousa x Armand Brito — Julgada subsistente a penhora.

Reintegração de posse — Gustavo Edouard Nicolas Schaum x Nilo Rocha — Julgada improcedente a ação.

Na 8ª Vara Civel

Executiva — Alvaro Gonçalves Leite x Flavio Peixoto — Julgada procedente a ação.

Executivo — Mario Vasconcelos Calmon x Espolio de Godofredo Genesio Barros — Julgada a desistencia.

Na 9ª Vara Civel

Ordinaria — Olimpia Gonçalves Sousa x Cia. Carris Luz e Força Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Juvenal Pinto. Vend.: Caixa C. Mte da Guerra. Local: rua Pedro Guedes, 55. Tamanho: 12,50 x 28,70. Preço: 180:000$000.

Comp.: Cassiano S. Mendes. Vend.: Albano de Magalhães. Local: rua Nicaragua, 92. Tamanho: 6,65 x 34,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Luiz Costa. Vend.: Mauro Fernandes dê Oliveira. Local: rua Dr. Nunes, 137-139. Tamanho: 8,00 x 33.00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Cecilio Candido Lira. Vend.: Antonio Carlos Vieira. Local: rua Diogo Vasconcelos, 68. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 28:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:
Joaquim de Sampaio Ferraz, Isabel e Cecilia de Sampaio Ferraz, rua Ibitara, 175.
Darcet Rodrigues Batalha, rua do Riachuelo, 363-365.
Pedro Ferreira Vieira, rua Maricá, 290.
Mario Barbosa de Moura, rua General Venancio Flores, 26.
Gerson Ribeiro da Silva, rua Dr. Leal, 41.
Teodoro Eduardo Duvivier, rua Duvivier, 101.
Soc. Imobiliaria Melhoramentos Valença Ltda., rua Aristides Espindola, 101-A e 402.
Benedito Alves da Silva, rua Maricá, 116, e rua Dias Vieira, 67.
Instituto do Açucar e do Alcool, Praça 15 de Novembro, 42.
Eduardo Duvivier rua Carvalho Mendonça, 35.
Superint. Acervo da Brazil Railway Co. etc., Variante Rio Petrópolis.
Tenda Espirita Mirim, rua Ceará, 87.
Horacio Esteves de Almeida, Av. Princesa Isabel, 108.
Natalia Esteves e outros, rua Mario Carpenter, 222.
Godofredo Maciel e outro, rua Domingos Ferreira, 102.
Manuel Ribeiro, rua Aimorés, 32 e 36.
A. Stephan, rua S. Francisco Xavier, 447.
Rosa Correia Ferreira, Av. Democráticos, 670.
Agostinho A. de Lara Fortes, rua Coriação de Maria, 401.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

MAJOR NELSON MELLO — Faz anos hoje o major Nelson Mello, prestigiosa figura do Exército, onde se distingue por altas virtudes de soldado e rara competencia técnica.

Antigo interventor federal no Amazonas, o major Nelson Mello pôs ali á prova suas invulgares qualidades de administrador, integrando-se na vida daquele Estado, estudando e encaminhando muitos dos seus grandes problemas.

O seu nome, já então cercado da admiração dos companheiros de armas nas duras provações revolucionarias, avultou na admiração dos amazonenses e de todo o país.

INTERVENTOR RUY CARNEIRO — Por motivo da passagem, hoje, de seu aniversario natalicio, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba, receberá varias homenagens de seus conterraneos, amigos e admiradores.

Elevado á direção do seu Estado natal pela confiança do presidente Getulio Vargas, o sr. Ruy Carneiro vem imprimindo á administração paraibana todo o vigor de sua mocidade, acelerando o desenvolvimento do Estado, cuidando de multiplos problemas economicos e financeiros como os mais experimentados homens de governo.

Não é outra a razão da simpatia, da estima e da admiração de que se vê cercado na Paraiba e o prestigio de que goza em todo o país o jovem e ilustre interventor paraibano.

Senhores: Amarilio Cesar de Queiroz, Waldemar Caliope de Menezes, Socrates Pinheiro Ramos, Adjalme Neves de Faria, Oscar Benevenuto de Macedo, Alfredo Hortulano da Costa e Silva, Pedro Paulo de Medeiros, medico Gentil de Castro, diretor da Clinica Infantil Menino Jesus e da Assistencia Municipal;

Senhoras: Maria do Carmo Sampaio de Lima, esposa do sr. João Alves de Lima, Moema Negreiros de Oliveira, esposa do sr. Isaac Prisco de Oliveira, Rachel Allevato Bruno, esposa do sr. Alvaro Bruno;

Senhoritas: Graziella Menezes, filha do sr. Candido Menezes, Larinia Murta, filha do sr. Angelino Murta;

Menino Carlos, filho do sr. Ernani Salgado.

— Passa hoje o aniversario natalicio do tenente-coronel Cyro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas.

— Faz anos hoje o almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Armada.

— Faz anos hoje o jovem Humberto Brasil, filho do sr. Alvaro Machado, nosso colega de imprensa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Elisette, filha do sr. Moacyr Ribeiro Drawds e sra. Julieta Cardoso Drawds;

— Edyr, filha do sr. Elmano Duarte da Silveira e sra. Rachel Sampaio da Silveira;

— Maria Sonia, filha do sr. Waldemar Lopes de Siqueira e sra. Almerinda Lemos de Siqueira;

— Hilma, filha do sr. Sergio Pereira de Castro e sra. Moema Cardoso de Castro;

— Elayne, filha do sr. Amancio José de Oliveira e Silva e sra. Carmen Mendes de Oliveira e Silva;

— Romildo, filho do sr. Carlos Pontes de Macedo e sra. Sylvia Moniz de Macedo;

— Lenyr, filha do sr. Mauro Neves de Castro e sra. Eulalia Nunes de Castro;

— Nelson, filho do sr. Nelson Vieira Balsemão e sra. Adjali Moreira Balsemão;

— Clelia, filha do sr. Adolpho Gouvela e sra. Maria Augusta Pires Gouvela;

— Cybele, filha do sr. Fernando Nunes Pereira e sra. Cirene Villela Nunes Pereira.

BATIZADOS

Foi levada ante-ontem, á pia batismal, a menina Maria da Gloria, filhinha do sr. Carlos Pinheiro e sra. Carminda Domingues Pinheiro, e que nessa data completava seu primeiro aniversario.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Luiz Cesar Vianna de Barros e senhorita Maria Antonietta Salgado, filha do sr. Lupercio Vieira Salgado e sra. Dinah Silveira Salgado;

— sr. Carlos de Andrade Porto Junior e senhorita Graciema Sanches, filha do sr. Guilhermino Sanches e sra. Dolores Maia Sanches;

— sr. Eutichio Malta e senhorita Celia Nunes Pizarro, filha do sr. Manuel dos Santos Pizarro e sra. Aldina Nunes Pizarro.

NUPCIAS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Nedir Tavares Lupo, filha do sr. Arlindo Cabral Lupo e sra. Eunice Tavares Lupo, com o sr. Aurelio Soares Quental, perito-contador.

O ato civil foi testemunhado, da parte da noiva, pelo sr. Emilio de Sá Filho e sra. Leonor Alves de Sá, e do noivo pelo sr. Augusto Marinho e sra. Cecilia Nunes Marinho, e, no religioso, foram padrinhos da noiva o sr. Marcelino Pontes e sra. Maria Ignez Fernandes Pontes, e do noivo o sr. Eliezer Cordeiro Prates e sra. Maria Candida da Almeida Prates.

FESTAS

Sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira realiza-se hoje, no Clube Paissandú, em Copacabana, um "chá-bridge-cock-tail", em beneficio da Cruz Vermelha Britanica.

Haverá um desfile de modelos vivos.

— O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 29 um jantar dansante no Cassino da Urca, com a participação dos artistas que trabalham presentemente ali.

A festa terá inicio ás 20 horas.

DIPLOMÁTICAS

Passando hoje o dia de Santo Estevão, festa nacional da Hungria, a legação desse país faz celebrar ás 11.30, missa na igreja de N. S. do Brasil, na Urca.

Das 18 ás 20 horas o ministro Nicolas Horthy de Nagybanya dará recepção na sede da legação, á Avenida Portugal n. 146.

HOMENAGENS

Colegas e amigos do sr. Dulcidio Gonçalves resolveram oferecer-lhe um almoço, que terá lugar no próximo dia 29, ás 13 horas, no salão do High Life Clube, em regosijo pela distinção que lhe conferiu o embaixador Julio Dantas, condecorando-o com a Comenda de Cristo.

As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio", Salão Elegante, á Avenida Almirante Barroso, 17, com o sr. Edison Mendes de Oliveira, no edificio do Foro e na sede do High Life Clube.

— O professor Edgard Sanches, antigo professor de Direito e deputado federal, acaba de ser nomeado para o cargo de presidente do Conselho Regional da Justiça do Trabalho da 1ª Região.

Por esse motivo, seus amigos e colegas teem-lhe prestado varias homenagens que culminarão com um almoço, a realizar-se em breves dias, num dos restaurantes da cidade.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres: Mariana Augusta da Silva, 9.30, igreja da Candelaria; Coelio Barcellos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Andresa Martins, 9 horas, igreja de N. S. do Parto; Alvaro Estanislau de Faria, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Osorio de Cerqueira, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; João Pedro Camancho, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Guilherme Cruz, 10 horas, igreja de São José; Emma Ortiz de Cypriani, 10 horas, matriz de Copacabana; Anna Marques de Oliveira Fontoura, 8 horas, igreja de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros); Gloria Pimentel, 9 horas, matriz de N. S. da Luz; Leonidia da Luz Freitas, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Affonso Martins Costa, 9 horas, Catedral; Maria Correia Faria, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Rosa Nascimento, 8 horas, capela de São Benedito dos Pilares; Odila Cantalice Garcia de Lima, 10 horas, Catedral Metropolitana; Laura Fialho Garcia, 9 horas, matriz de N. S. da Aparecida (Cachambi); Margarida Simões, 9.30, Catedral.

— Será celebrada hoje, ás 8.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em sufrágio da alma da enfermeira escolar Creusa Correa Vianna.

— No altar-mór do Convento de Santo Antonio será celebrada, hoje, ás 9.30, missa de 30º dia do falecimento da sra. Carmelia Fernandes da Costa.

Chega amanhã o gerente de exportação da Carter's Products

Em avião procedente de Buenos Aires, chega amanhã a esta cidade o sr. Albert A. Abkarian, gerente da Divisão de Exportação da Carter's Products Inc., fabricantes das pílulas Carter's para o figado, que se demora uma semana entre nós, tratando dos interesses daquela importante organização industrial dos Estados Unidos.

Em carro especial ligado ao trem das 8 horas chegou o sr. Albert Moore

Pelo segundo noturno, procedente da capital paulista, em carro especial posto à sua disposição pela Administração da Central, chegou ontem a esta capital o sr. Albert V. Moore, presidente da Frota da Boa Vizinhança, que havia seguido, havia dias, para Buenos Aires, por um dos navios de sua empresa de navegação, em companhia de sua filha, senhorita Barbara Moore. De Buenos Aires, onde o presidente da Moore McCormack Navegação S. A. demorou-se por espaço de duas semanas, tratando de problemas ligados ao transporte, ás comunicações e á economia inter-americana, regressou tambem por mar até Santos, de onde se dirigiu por estrada de ferro para a capital bandeirante. Em São Paulo já o esperavam Mr. Crocker e sua gentilissima filha. Ali lhe foi oferecido um "cock-tail", no Automovel Clube, ao qual compareceram as mais representativas figuras do alto comercio paulista.

No Rio, varias outras homenagens estão sendo preparadas para Mr. Albert Moore, constando entre elas um almoço no Jockey Clube, que está sendo organizado por nomes de grande expressão oficial e social. Este almoço, que será no dia 26 do corrente, terça-feira próxima, já conta com a adesão de grande número de pessoas de nossas classes conservadoras, desejosas de testemunhar a Mr. Albert V. Moore o apreço em que teem a cooperação que o mesmo vem tendo no desenvolvimento das ligações comerciais e econômicas entre os paises das Américas.

Teatro e Música

Temporada Lírica Oficial

"LUCIA DE LAMMERMOOR" EM 4ª RECITA DE ASSINATURA

E' dificil se conceber uma obra mais inutil para o teatro lirico, do que a "Lucia de Lammermoor" de Donizetti, e uma serie de melodias tão inexpressivas como as que constituem o interminavel repertorio de arias, romanzas, cavatinas, duetos e mais combinações vocais, agrupadas pelo compositor para contar á platéia a historia dos amores infelizes de Lucia e Edgard.

O público parece não mais se interessar pelas aventuras melancólicas dos dois amorosos, pois ontem no Municipal percebiam-se numerosos claros na platéia. O espetáculo foi de fato o mais fraco apresentado até agora.

Um unico cantor brilhou na representação: o baritono Manacchini.

Possuidor de uma voz possante e maleavel, Manacchini revela ao mesmo tempo dispor de um temperamento dramático que lhe permite despertar o interesse do auditorio pela sua ação em cena.

A Lucia de ontem foi a soprano Josephine Tuminia, cantora discreta e atriz bem mediocre. A loucura que afetou a razão da infeliz Lucia parece ter atingido tambem o ouvido da cantora, pois nem sempre os seus agudos são de uma afinação ideal.

A voz não tem brilho e os agudos são emitidos em tom verdadeiramente confidencial, o que faz com que sejam devidamente apreciados somente pelas primeiras filas da platéia.

Além disso a falta de apoio que se nota em seu canto, dá á sua voz um certo ar infantil.

O tenor Tito Schipa, quando se trata da interpretação de episodios liricos defende-se galhardamente graças aos seus conhecidos e apreciados efeitos vocais a mezza-voce.

Quando porem a interpretação do trecho reclama um certo vigor dramatico, a sua maneira torna-se então a do tipo conhecido pelo nome de teno napolitano.

Pode-se pretender que certos ares que assentam admiravelmente ao lirismo que se pratica nos arredores do Vesuvio, adaptam-se menos bem á perfeita expressão dos derramamentos sentimentais do apaixonado admirador da lirial Lucia.

O público não recebeu com grandes demonstrações de agrado a atuação do tenor Anthony Marlowe, que parecia tomado de grande nervosismo.

Orquestra e coros se desempenharam de maneira aceitavel.

AYRES DE ANDRADE.

CHEGOU O BARITONO ROMITO

Pelo avião "Arumani", da linha Rio-Buenos Aires, da Condor, chegou ontem o baritono Romito, que vem participar da temporada lirica oficial no Teatro Municipal.

"MULHERES MODERNAS", NO GINA'STICO

A nova peça que a Comedia Brasileira levará á cena, dentro de poucos dias, no Ginástico, está destinada a manter a serie de triunfos que vem sendo registrado por aquela companhia padrão.

"MULHERES MODERNAS" sucederá a "Eu gosto desta mulher", que, com os espetáculos de domingo próximo, se despedirá do cartaz do teatro da Avenida Graça Aranha. A comedia, que é de Lourival Coutinho, é um trabalho ao mesmo tempo fino e hilariante, rendilhado de situações que agradarão em cheio. A distribuição de "MULHERES MODERNAS" é a seguinte pela ordem de entradas: "Mariquita" — Vitoria Regia; "Constancio" — Rodolpho Mayer; "Renato" — Teixeira Pinto; "Irene" — Lucilia Peres; "Astrogildo" — Brandão Filho; "Elsa" — Lourdes Mayer; "Cotinha" — Lú Marival.

Interessando ao sabor do grande publico do Ginástico, essa peça está sendo montada com o maior capricho e será mais um sucesso que a Comedia Brasileira obterá a 28 do corrente, quando da sua primeira representação, sendo que nos dias 25, 26 e 27 o conjunto oficial mantido pelo Serviço Nacional do Teatro não dará espetáculos.

"CASEI-ME COM UM ANJO", NO RIVAL

Curiosidade em torno do segundo trabalho de Eva Todor

Eva Todor

Entre os conjuntos teatrais que atuam, presentemente, no Rio, um dos mais homogeneos é, sem duvida, o do Rival, de que é "estrela" a jovem comediante Eva Tudor. Após o sucesso obtido por ela em "Chuvas de verão", fazendo "Maria Clara", o público carioca manifesta agora certa curiosidade em torno do seu segundo trabalho nesta temporada, que será na peça do comediografo mogiar Janos Vaszary: "Casei-me com um anjo", que irá á cena sexta-feira, 22, no teatro da Cinelandia.

BAILADOS

FESTIVAL DE DANSA CLASSICA NO BOTAFOGO F. CLUBE

Sabado, 23, ás 21 horas, realizar-se-á no salão nobre do Botafogo F. Clube o grandioso Festival de Dansas Classicas, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, em comemoração ao 37º aniversario da fundação do clube e tambem pelo 11º aniversario do Curso de Dansas Classicas, por eles dirigido.

O programa constará de danças classicas, caracteristicas, nacionais, estilizadas, expressionistas, regionais, etc., interpretadas pelas moças e crianças das familias botafoguenses, que se dedicam ao culto da divina arte de Terpsichore.

No fim da festa a professora Vera Grabinska executará um bailado e a soprano senhorita Caterina Mussato Uchoa cantará a valsa "O Beijo", de Arditi, dansada, ao mesmo tempo, pela senhorita Yvonne Thèry.

No intervalo serão sorteados os luxuosos perfumes de Coty entre os espectadores e interpretes.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — A's 21 horas.
RIVAL — Chuvas de verão — A's 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas. — A's 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — A's 20 e 22.
REPUBLICA — Do que elas gostam — A's 20 e 22.
SERRADOR — O cura da aldeia — A's 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — A's 20 e 22.
GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — A's 20 e 22.
COPACABANA — Prometo ser infiel — A's 20.45.

No mundo cinematográfico

Noite Tropical

Nancy Kelly entre Allan Jones e Robert Cummings, em uma cena do filme "Noite Tropical"

Entre a musica de "Noite Tropical" veremos Allan Jones, Nancy Kelly, Robert Cummings, a comediante Mary Boland e os dois comicos Bud Abbott e Lou Costello, artistas de radio e que fazem sua estréia no cinema em "Noite Tropical".

Robert Cummings marcou seu casamento com a linda Nancy Kelly, porem, a tia dela estragou tudo, proibindo Nancy a contrair nupcias com um malandro como lhe parecia ser o futuro sobrinho. Allan Jones é agente de seguros e apesar de nada existir a respeito, ele por sua livre e espontanea vontade vende a Robert Cummings uma apolice no valor de 1.000.000 de dollares, quantia esta que será paga se o casamento não se realizar.

O que aconteceu de romantico e estrambolico veremos em "Noite Tropical".

Uma Noite no Rio

O encanto e o romance que as noites de luar do Rio sugerem, e o ritmo embriagador do samba, são as fascinações que surgem como adorno musical e romantico desta produção em tecnicolor da 20th Century-Fox, "Uma noite no Rio", com Alice Faye, John Payne e Carmen Miranda.

A mais recente contribuição musical para o cinema é dos mestres da canção, Mack Gordon e Harry Warren. A vivacidade de Carmen, que é acompanhada pelo Bando da Lua, acha-se estampada neste celuloide, quando ela canta e dança "I'yi, Ii, Ii, Ii" e "Chica, Chica, Boom, Chic", deliciosas canções de "Uma noite no Rio".

Don Ameche, o simpatico galã, que interpreta um dificil duplo papel, sendo que, num deles ele é um artista de cabaret que dança, canta e ama a sua "partner" Carmen Miranda, e no outro, um brasileiro rico, o barão Duarte, casado com a fascinante Alice Faye. Assim é que "Uma noite no Rio" tem elemento bastante para uma finissima e divertida comedia, repleta de imprevistos e encantos !

Scotland Yard

Nancy Kelly e John Loder, o casal amoroso do filme da 20th Century Fox "Scotland Yard"

Tão impetravel, tão esquisito e incrivel era aquele mistério, que todos os funcionários da Scotland Yard concordaram que era o mais intrincado caso até então apresentado. E daí surgirem as mais tremendas e inesperadas complicações que acabaram redundando num caso internacional de policia movimentando milhares e milhares de agentes que, sem razão aparente, surgiam mortos nos recantos sombrios de Londres e arredores. "Scotland Yard" é o titulo da pelicula 20th. Century Fox, que assistiremos com John Loder, Nancy Kelly, Edmund Gwenn, Henry Wilcoxon e muitos outros.

FANTASIA

A "Pastoral" numa concepção de Disney

Será entregue ao público esse espetáculo deslumbrante que é "Fantasia", a mais revolucionaria de todas as obras de Walt Disney. Levando-se em conta o fato de ser esse filme de custo elevadissimo e ainda a impossibilidade de exibi-lo, pelo menos durante um ano, noutros cinemas que sejam o Pathé do Rio de Janeiro e o Rosario de São Paulo, os preços para as exibições serão majorados. Podemos no entanto adiantar que serão três preços diferentes e que para estudantes e crianças, serão realizadas sessões especiais, a preços inferiores. "Fantasia" será exibido em duas sessões diarias, com exceção dos domingos.

Corações Humanos

Em "Corações Humanos", o filme que a Universal apresentará, Charles Boyer tem mais uma vez oportunidade de confirmar tudo o que foi dito até hoje sobre a sua personalidade.

Margaret Sullavan, a heroina tambem contribuiu grandemente para a grandeza da pelicula, que encerra um romance tragico de dois sêres que se amavam loucamente, porem, forçados por um destino cruel, tiveram que passar a maior parte da vida separados, cada um vivendo uma vida solitaria e triste.

O Paraizo dos Solteirões

Quem quiser ver até que ponto vai o poder de sedução das mulheres, não deixe de ver o novo cartaz da Terra, sob o titulo "O paraiso dos solteirões".

Esse filme nos mostra uns solteirões que, desejosos de resistir á pressão das Evas modernas, constituiram uma republica onde as "saias" não tinham direito de entrar.

Tres delas, porem, feridas pelo despeito e não tolerando a afronta dos "barbados", fizeram uma "guerra relampago" e fulminantemente arrasaram "O paraiso dos solteirões".

São protagonistas Heinz Ruehmann, Josef Sieber e Hans Brausewetter com Hilde Schneider, Trude Marlen e Gerda Terno.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.809

Cargas após cargas de bombas em Duisburg e Colonia

Destruidos o porto e a cidade de Bardia

A hora das vacilações passou e estamos no momento das decisões

Pétain expõe ao Conselho de Ministros em assembléia os projetos futuros do seu governo – Alocução do ministro da Justiça – Pela salvação da França

ROYAT, 19 (U. P.) — O marechal Pétain comunicou hoje o inicio de uma campanha inexoravel visando eliminar da França toda oposição ao atual governo.

O marechal, dirigindo-se ao Conselho de Estado, disse que estava resolvido a eliminar toda oposição dentro do país, reconhecendo assim que só existe uma oposição ao regime. O chefe do Estado acrescentou: "Terminou a hora das vacilações. Estou convencido de que a Revolução Nacional é um triunfo para o bem e a grandeza da França, da Europa e do mundo. Deveis escolher, comigo ou contra mim".

JURANDO FIDELIDADE

ROYAT, 19 (H. T.) — "Juro fidelidade á pessoa do chefe do Estado", tais foram as palavras pronunciadas pelo sr. Georges Barthelemy, ministro da Justiça e presidente do Conselho de Estado, pronunciadas por ocasião da cerimonia do juramento dos membros do Conselho de Estado, á qual assistiu o marechal Pétain.

"Juro e prometo desempenhar minhas funções honestamente, guardar religiosamente o segredo das deliberações e, sempre, conduzir-me como digno e leal magistrado", foram suas palavras seguintes.

Esses termos foram, a seguir, repetidos pelos presidentes das secções e depois, em nome da Assembléia, pelo secretario geral. Estendendo o braço, os membros do Conselho responderam "Juro".

NA HORA DAS DECISÕES

ROYAT, 19 (U. P.) — O marechal Pétain pronunciou hoje um discurso perante a assembléia geral do Estado, cujo texto é o seguinte:

"Eu tinha o desejo de reunir-me convosco tão cedo quanto me permitisse o peso dos assuntos do Estado. Meu desejo de conhecer-vos e de estabelecer contacto convosco é natural, de vez que sois meus conselheiros. Como tais, é vossa missão auxiliar-me na elaboração dos projetos de lei, na redação das regulamentações e na adoção de decisões sobre assuntos, acerca dos quais julguei oportuno consultar-vos.

O conselho ocupará essa posição no regime que eu desejo instituir, porque quanto mais só se encontra o chefe á frente do Estado, e quanto mais alta é sua posição, mais sente a necessidade de se cercar de conselheiros.

"Sabe-se que o chefe deve estar em liberdade de adotar decisões, porem, quando dá a conhecer súas intenções, é a vós a quem corresponde auxiliá-lo a escolher os materiais e a apresentar as sugestões que considereis necessarias para distribuir os materiais de forma harmonica e pada lançar luz sobre o conjunto. Vim aqui para ouvir vosso juramento. Desde o dia em que a inexoravel força das circunstancias, mais que pela vontade, e sobretudo pela minha, me coloquei á frente do Estado, multipliquei os apelos ao sentimento comum, á razão e á noção do interesse público.

"Pedi com insistencia o auxilio e a boa vontade dos franceses. Hoje o momento das vacilações passou. Ainda restam algumas poucas pessoas, carentes de bom senso, que sonham com o retorno do regime no qual medraram. Tenho a certeza de que a revolução nacional triunfará, para bem da França, da Europa e do mundo.

"COMIGO OU CONTRA MIM"

"De todos os modos deve-se adotar uma decisão. Devereis escolher entre estar comigo e estar contra mim. E isto é mais certo para os funcionarios públicos e principalmente para vós que sois os primeiros entre todos. Este é o significado do juramento que vim ouvir. A gravidade do perigo, tanto interno como externo, faz com que seja ainda mais firme a minha resolução de procurar auxilio entre os elementos sadios do país e de evitar que os outros possam fazer algum mal.

"Manterei uma ordem material, porem, esta tarefa não basta para satisfazer minhas mais elevadas e caras ambições. Preciso do cordial apoio do país. Espero recebê-lo. Desejo restabelecer a prosperidade material e conseguirei fazê-lo tão cedo como se desanuvie o horizonte internacional. Desejo uma distribuição mais justa e mais humana das riquezas da terra. Esta é minha tarefa mais urgente.

REFORMA MORAL

"Sinto uma grande preocupação pelos nossos filhos, a primavera de nossa nação. Penso nos pais de familia, esses grandes aventureiros dos tempos modernos. Minha solicitude paternal se estende a todos e em particular áqueles que executam o trabalho mais ingrato, pela mais modesta e menos segura remuneração. Porem, não me satisfaz apenas uma reforma material. Meus desejos vão mais alem ainda. Desejo uma reforma moral. Quero assegurar para meus compatriotas condições permanentes, virtudes que, embora antiquadas no nome, me atrevo a enumerar: Patria, disciplina, familia, moral, orgulho, o direito e o dever de trabalhar.

"Senti, talvez mais amargamente do que vós, o colapso do país; porem, tambem conheço as possibilidades de reação que levam á salvação.

"Multiplicarei, e o continuarei fazendo, os contactos não só com as grandes organizações, como a vossa, como tambem com o povo, ao qual falo diretamente e que pode falar comigo sem intermediarios. Ouvi o bater do coração do povo e, apesar dos esforços dos máus pastores, o encontro ainda espiritualmente são.

QUANDO VIER A PAZ

"Considero-me feliz ao advertir que o sentimento de liberdade permanece vivo no espirito do orgulhoso povo francês, mas um povo livre é aquele no qual todos estão sujeitos á lei. A lei é mais poderosa que qualquer outra coisa. Esse é o principio do regime que me proponho fundar e que pacientemente estou construindo entre incontaveis dificuldades.

"Quando vier a paz, a primeira tarefa do povo será a ordem. Ordem nas casas e constituição nas ruas e nas empresas. Sem ordem não haverá a prosperidade nem liberdade. Deve imperar a regularidade na administração e nos serviços públicos. Tudo faz presumir que, na França de amanhã o Conselho do Estado, animado por um novo espirito, saberá com desempenhar a parte que lhe corresponde."

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

ROYAT, 19 (H. T.) — A Assembléia Geral do Conselho de Estado iniciou seus trabalhos ás 15.30 horas (hora local), sob a presidencia do marechal Pétain.

O sr. Joseph Barthelemy, Guarda dos Selos, proferiu uma alocução rememorando o passado da antiga instituição que substituiu depois da Revolução o Conselho do Rei e o Conselho de Despachos.

O ministro da Justiça relembrou o brilho particular do Conselho de Estado nos tempos do Consulado, durante o qual tornou "mais importante e mais efetiva a colaboração á obra emocionante de reconstrução que caracterizou esse periodo."

Recordou o papel de Bonaparte nos trabalhos do Conselho, dos quais "participava assiduamente e sem aparato, assumindo parte ativa e muitas vezes preponderante nas suas deliberações", acrescentando:

"Intervinha com discreção nos debates técnicos, deixando-os a cargo dos especialistas que ele havia tido o mérito de escolher. Dava soberanamente no momento preciso o golpe indispensavel quando a discussão ameaçava desviar-se e perder a orientação".

"Se o exilio não houvesse condenado a cerimonia que permanece grandiosa a desenrolar-se hoje neste cenario modesto, se as circonstancias nos tivessem permitido acolher-vos nesta capital única e que durante a vossa última alocução, senhor marechal, designastes como sede normal, necessaria, indispensavel aos poderes públicos, terieis assento na poltrona, aliás sem riqueza, que Bonaparte ocupava quado vinha a esta casa e que conservamos como emocionante lembrança desse Chefe de Estado que repetia sempre que sentia a solidariedade de todos os que através os séculos haviam carregado sua pedra para a construção da grandeza da França."

"SERVIR AO ESTADO"

"Vossa presença, senhor marechal, fortalece a vontade de dar á Constituição esse traço caracteristico que reconhecerá a superioridade, a segurança do Estado, os grandes dogmas eternos da Moral e do Direito tanto na vida interna do país como nas relações internacionais. O lema do Conselho é este: servir. Servir ao Estado, que é a forma politica e juridica da Patria. Servir ao chefe, em quem a Patria se personifica.

"Aqui o primeiro ministro do Conselho está a serviço do Estado, na qualidade de pessoa fisica, que substitue as velhas fraseologias caducas e representa a coluna mestra da civilização cristã".

"Nossas finalidades de interesses do Estado com respeito ás pessoas, o Conselho constitue o edificio da Jurisprudencia, que tem merecido

(Continúa na 2ª pagina)

Apreensivas as autoridades de París com os atos de sabotage

VICHY, 19 (A. P.) — O pavor dos atos de depredação apoderou-se da população de Paris, antiga capital, agora situada na zona ocupada, depois que os jornais anunciaram o premio de um milhão de francos, instituido pela policia, que será pago áquele ou áqueles que conseguirem acabar com o vandalismo que se vem verificando contra as instalações ferroviarias.

O "Le Matin", um tanto precipitadamente, relacionou a oferta do premio com o incendio ocorrido na fábrica de "Vitry Le François", em virtude do qual está sujeito á pena de morte um dos tres individuos acusados como autores do sinistro. O jornalista Marcel Deat, escrevendo no "L'Oeuvre", disse que os trabalhadores estão, em parte, influenciados pela "propaganda degaulista", que os aconselha a não "produzir para a Alemanha". "E isso" — prosseguiu o articulista — "provocou um estado de coisas na industria francesa, em consequencia do qual a qualidade do trabalho decresceu e a produtividade sofreu uma consideravel baixa."

SABOTAGE

A imprensa parisiense publicou a noticia de um acidente ferroviario ocorrido recentemente em Lyon, no qual trinta e sete pessoas ficaram feridas em virtude de atos de sabotage cometidos na torre de sinais do tráfego. Além disso, tem-se noticiado numerosos casos de sabotage nos fios de comunicação instalados em volta dessas torres e na estação de trens cargueiros de Lyon. O jornal parisiense "France au Travail" disse que varios membros do "Partido Doriot" haviam sido detidos em Vichy por terem depositado uma bomba na sinagoga da cidade. "Esses prisioneiros — acrescentou o periódico — admitiram francamente a sua responsabilidade pelo ato, mas negaram, indignados, que tivessem obtido numa pedreira a dinamite que empregaram."

"CORAGEM, PORQUE VENCERÃO"

CAIRO, 19 (A. P.) — Regressaram a esta cidade, depois de haverem sido alvo de efusivas manifestações por elementos da zona ocupada, alguns oficiais britânicos que haviam sido presos na Siria e foram soltos da prisão militar de Toulon, por autoridades francesas livres e sob os termos do armisticio. O tenente-coronel L. B. Jones, um dos 28 oficiais chegados, declarou que os franceses gritavam: "Coragem, porque vencerão!"

Controlado o tráfego por alemães

Entre a Italia, Suiça, França e Espanha – Luta anti-germânica

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Segundo informam agencias telegraficas alemãs, o jornal "Hamburger-Fremdenblatt", editado em Hamburgo, publicou um apelo á população, para que a mesma auxiliasse a policia alemã em descobrir os paraquedistas poloneses, que cairam dos aviões britanicos, nas proximidades daquela cidade.

O EXERCITO E A GESTAPO EM AÇÃO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Um telegrama de Roma revelou que o exército e as autoridades policiais secretas da Alemanha assumiram o controle do tráfego ferroviario de passageiros entre a Italia e a Suiça, e França e Espanha.

Assim é que, o expresso regular que vai da Italia á Suiça, França e Espanha, passa por uma faixa de 12 quilometros de largura na zona ocupada da França, o que permita aos alemães verificar os passaportes de todos os viajantes.

O telegrama acrescenta que os alemães não examinam as bagagens, limitando-se a examinar os passaportes, sem contudo impedirem a viagem dos passageiros.

NÃO HA DE TARDAR A DERROTA DO REICH

CAIRO, 19 (R.) — "Pelo fato de não haver conseguido terminar a guerra dentro do prazo de dois anos, a Alemanha já a perdeu e sua derrota não ha de tardar muito", — declarou o general Bogoljub Ilitch, comandante em chefe das forças yugoslavas que, como se sabe, estão sendo reorganizadas no Oriente Próximo.

"Os alemães já presentem a derrota e espero que ela se dará dentro de seu proprio territorio afim que sintam os horrores da guerra, como os outros povos. A Europa poderá, depois da vitoria, desfrutar uma paz duravel, sem pensar em vinganda mas apenas tratando de construir para o futuro.

INFORMAÇÕES SEGURAS

Se afirmo que o Reich já antevê a derrota é porque possuimos informações seguras a respeito das crescentes dificuldades com que luta. Suas tropas de choque — que são o verdadeiro instrumento de seu poderio — veem experimentando perdas tremendas e as tropas que estacionam atualmente em territorios ocupados são divisões de reservas, nem sempre providas de material bélico eficiente.

No inicio de sua última agressão, o chanceler Hitler preteendia vencer sozinho mas se vê obrigado, cada vez mais, a fazer um apelo ás nações suas associadas — Italia, Hungria, Rumania — ou a povos que domina, como o francês e o búlgaro, sem falarmos no Japão, na Espanha, etc.

Não se trata mais de um auxilio simbólico o que ela requer, agora — como dantes, para proclamar uma pretensa união continental — mas um apoio efetivo que assegure a remessa de contingentes importantes para a frente de operações".

"No concernente ao meu país, quer o Reich que a sua ocupação seja doravante feita por forças italianas".

RESISTENCIA

O general Ilitch fala então da resistencia que prossegue persistente e heroica nas regiões montanhosas da Yugoslavia, onde as tropas de ocupação já nem ousam penetrar, mantendo-se apenas nas cidades e ao longo das principais vias de comunicação.

Ha, por toda parte, declara, guerrilheiros yugoslavos operando. "Não ha muito, dois batalhões italianos, um dos quais de camisas-pretas, foram aniquilados".

"No Oriente Médio como em todos os continentes — rematou o general Ilitch, — possuimos missões de recrutamento que nos auxiliam na formação de um exército e bem armado no molde do dos "franceses livres".

Tiveram o aspecto de perfeita "blitzkrieg" as manobras yankees

Iniciado o treinamento da máquina de guerra dos Estados Unidos – 7 divisões participaram dos exercicios – Vão ser recenseados os bens dos estrangeiros

NOVA ORLEANS, 19 (U. P.) — Começou a ser ensaiada hoje a máquina de guerra dos Estados Unidos em grandes manobras de um vivo realismo, as quais tiveram por cenario o norte de Lousiana, o leste do Texas e o sul de Arcansas. Dessas manobras participam quatro divisões do terceiro exército de Lousiana que tiveram como "inimigo" três divisões do segundo exército de Arcansas.

Tão vivas foram as manobras com os tanks leves e medios que abriam passagem pelos bosques de pinho e entre nuvens de pó vermelho caracteristico da região que os correspondentes que presenciaram as operações alemãs na Europa, não tiveram que se esforçar muito para imaginar que estavam presenciando uma verdadeira "blitzkrieg".

Houve dois acidentes fatais. Um quando o soldado Robert Dusing morreu ao tocar um cabo de alta tensão e outro o do soldado James Robinson que sofreu ferimentos mortais ao virar um tank que tripulava. O intenso calor e a humidade contribuiram para tornar mais penosa as manobras

Os exercicios de hoje são preparatorios do simulacro de guerra que se fará em principios de setembro próximo, com a intervenção de 550.000 soldados, muitos dos quais começaram ha pouco a receber instrução militar.

Os carros patrulhas leves passavam velozes pelos caminhos, assim como as motocicletas junto ás colunas motorizadas que iam ocupar posições na "frente". Alguns observadores consideram que as tropas precisam de muito aperfeiçoamento e com efeito, citam como exemplo incidentes como o que ocorreu ontem á noite durante a travessia do pequeno Missouri, para mostrar que o escurecimento não foi tão completo como acontece na Alemanha, enquanto que as cabeceiras das pontes de barcas cairam quando o material pesado começou a passar, o que originou uma demora de três horas. As manobras durarão varios dias.

DUZENTOS MIL HOMENS DEIXARÃO AS FILEIRAS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Anuncia o Departamento da Guerra que, a menos que a situação internacional possa requerer, grande numero de conscritos e guardas nacionais serão dispensados dos serviços depois de quatorze meses nas fileiras.

Acrescenta o Departamento que aproximadamente 200.000 homens devem deixar o serviço ativo do exercito neste ano e que para a dispensa será dada a preferencia aos elementos que tenham mais de 28 anos ou que tenham dependentes de seus trabalhos.

A publicação da medida para dispensa de elementos do exercito foi feita agora porque grande numero de soldados estão prestes a completar os primeiros doze meses de serviço ativo.

O presidente Roosevelt tem poderes para estender o periodo de serviço para dezoito meses e a maior parte dos elementos do exercito provou ter servido devidamente, durante os passados originais doze meses.

O Departamento diz ainda que os guardas nacionais e conscritos ora no exercito serão dispensados depois de uma medida de cerca de 18 meses a menos que a situação internacional venha a impedir esse projeto.

ROOSEVELT RESOLVEU INTERVIR

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt colocou em comissão o juiz Samuel Rosenman, para estudar as diferenças entre a Repartição de Controle da Produção, que pertence á coordenação da Defesa e a Repartição de Controle de Preços e Abastecimentos civis.

Anuncia-se que o presidente Roosevelt está estudando diversos planos para unificar as praxes de várias agencias da defesa.

Tiveram eco as noticias divulgadas recentemente em relação á máquina dirigente de um agencia de defesa quando o sr. William Knudsen, diretor da Repartição de Controle o sr. Leon H. Enderson, administrador dos Preços da Defesa, discordaram publicamente a respeito do "quantum" em que a produção de automoveis deveria ser reduzida. Um alto funcionario do governo declara que "a controversia sobre os automoveis" é uma pequena amostra do que tem acontecido entre as varias agencias da defesa. Outros funcionarios usualmente bem informados dizem que uma proposta que será ainda estudada pelo presidente Roosevelt deverá criar um sistema de praxe.

Outras fontes preveem a nomeação de um só diretor para todo o programa de defesa. De modo geral achase que os novos arranjos ainda teem um cinho vago, exceto os que se referem mais ao que é atribuido ao governo e referente a materiais, tais como aço e outros suprimentos de defesa, de modo a distribui-los parcimoniosamente entre o Exercito, a marinha, a Inglaterra, outros países e consumo civil.

RECENSEAMENTO DOS BENS DOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O governo ordenou hoje o recenseamento de todas as propriedades pertencentes a estrangeiros nos Estados Unidos.

De conformidade com o recenseamento, deverão ser prestadas informações sobre todas as propriedades sujeitas á jurisdição norte-americana pertencentes a estrangeiros ou em que naturais do país tenham interesses, independentemente do fato dessas propriedades pertencerem a um país ou cidadão estrangeiros, cujos fundos tenham sido congelados.

A ordem relativa ao recenseamento foi conhecida hoje ao serem di-

(Continúa na 2.ª pág.)

Continua a resistencia em Gondar

Praticamente destruidos pela "RAF" o porto e a cidade de Bardia

ALEXANDRIA, 19 (A. P.) — Nos circulos de aviação afirma-se que o porto e a cidade de Bardia, na Libia, estão praticamente destruidos pelos constantes e violentos raides da aviação britanica. Os tripulantes da esquadrilha que acaba de regressar de um ataque a Bardia dizem que desta vez foram lançadas sobre aquele porto e sobre a cidade cerca de 25 toneladas de explosivos dos mai. violentos, que causaram danos consideraveis e fizeram irromper violentissimos incendios.

Bardia, que é importante ponto de concentração das forças do Eixo, sofreu dez violentos ataques aereos na ultima semana. Uma esquadrilha inglesa de aviões torpedeiros atacou um submarino italiano que se achava naquele porto, e que foi atingido por um dos torpedos desferidos. Os observadores da esquadrilha não conseguiram verificar os efeitos dessa ação.

Outros aviadores britanicos que teem estado em operações sobre a Libia afirmar que o porto de Bardia não está em condições de servir para desembarque de qualquer reforço em homens ou em material para as forças do Eixo, tal a extensão dos danos causados pela aviação britanica durante os ultimos raides sobre a cidade e o porto.

DESTROÇADO UM COMBOIO INIMIGO

CAIRO, 19 (R.) — O Comunicado do Quartel General do Oriente Medio, hoje distribuido, informa:

"Um avião torpedeiro "Swordfish" da Marinha levou a efeito um ataque, coroado de sucesso, contra um comboio inimigo, composto de cinco grandes navios mercantes e um navio-cisterna escoltados por seis destroyers quando navegava no Mediterraneo central, durante a noite de 17 do corrente.

Um navio de 6.000 toneladas recebeu um impacto direto, afundando duas horas depois.

O navio-cisterna foi tambem atingido por torpedo, sendo presa das chamas, tendo parado de navegar.

Cenas de enorme confusão tiveram lugar a bordo dos navios inimigos, cujas baterias anti-aereas dispararam em todos as direções sem objetivo definido.

Um segundo navio mercante foi então torpedeado e pelo reconhecimento, procedido no dia seguinte, ficou averiguado que o mesmo havia dado praia na ilha de Pampeduza. O mesmo barco foi então atacado pelos aparelhos Blenheim, da RAF tendo sido atingido com bombas pesadas, posto á fogo, tendo sido observado grossos rolos de fumaça que se desprediam do mesmo.

NA LIBIA

Na Libia, bombardeiros pesados, da RAF, efetuaram um "raid" contra Benghazi e Tripoli, durante a noite de 17 do corrente.

Em Benghazi, o porto e a navegação inimiga foram bombardeados. Foi observada a explosão de bombas nas bases de Juliana, nos molhes de Catedral e central e nas estradas de ferro. Incendios e explosões seguiram-se ao deflagar das bombas.

O porto de Tripoli foi bombardeado tambem; não só o Porto Espanhol como o de Tripoli foram atingidos, resultando em grandes explosões.

(Continua na 2ª pag.)

Incendios na margem oriental do rio Reno provocados pela RAF

Um grande depósito de petroleo em chamas – Patrulhas ofensivas contra aeroportos do adversario – Oito aviões alemães abatidos no noroeste francês

LONDRES 19 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação britanica voltou a bombardear ontem, á noite, a Alemanha Ocidental e a costa francesa. Observadores localisados no litoral suleste da Grã-Bretanha avistaram grandes incendios na costa da França, entre Dunkerque e Boulogne, após o raid britanico.

Colonia e Duisburg, foram mais uma vez, os principais objetivos dos ataques da Royal Air Force, verificando-se incendios colossais.

As condições atmosfericas estiveram favoraveis, motivo pelo qual resultaram eficientes todas as bombas arremessadas contra os objetivos.

BOULOGNE E DUNKERQUE

Outra força aerea bombardeou Boulogne e Dunkerque. Perdeu todavia a Royal Air Force nas suas operações oito aparelhos.

De seu lado aparelhos do comando de combate foram a varios aeroportos do territorio ocupado, em patrulhas ofensivas.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar declarou que houve incendio num grande deposito de petroleo na margem oriental do rio Rheno, na direção oposta das docas internas de Duisburg, depois do violento bombardeio da noite. Carga após carga, foram atiradas inumeras bombas explosivas e incendiarias, as quais atingiram fabricas e ferrovias, tanto em Duisburgo como em Colonia. Os pilotos que tomaram parte nessas operações verificaram a extensão dos incendios. Grandes nuvens de fumaça se elevavam, dos locais atingidos, com chamas visiveis a grande distancia. Segundo essa mesma informação, os alemães estão empregando novas defesas anti-aereas nessa area, tendo imposto violento fogo de barragem, que as esquadrilhas britanicas, todavia, romperam com facilidade relativa.

OITO APARELHOS

Os aviões ingleses abateram oito aparelhos inimigos de combate sobre a França norte. Seis caças ingleses perderam-se, mas, os pilotos de dois foram salvos.

Explosivos dos aviões que fizeram raides sobre uma cidade da costa nordeste da Grã-Bretanha, durante a noite, mataram, de seu lado, seis pessoas e feriram 23. Vinte casas foram demolidas. Ha ainda pessoas soterradas nos escombros.

De outro lado, grandes incendios brilharam ao longo de todo o litoral francês, de Dunkerque até Boulogne, ás primeiras horas da noite. As chamas eram visiveis, claramente, do lado britanico do Canal.

No tocante á atuação da aviação inimiga o que se soube foi apenas que ela se revestiu de pequena escala, atingindo pontos da Inglaterra leste e da Escocia, com alguns danos nesta ultima parte e em dois lugares do nordeste inglês, onde houve alguns mortos e feridos.

ATIVIDADES DE PILOTOS BELGAS E TCHECOS

LONDRES, 19 (R.) — Dois pilotos belgas e um tcheco, tripulando aviões de caça britanicos, derrubaram três aviões alemães, segunda-feira á tarde, quando realizavam operações de ofensiva na França septentrional.

Seis "Messerschmitts" atacaram o esquadrão de caças inglês, quando este voava a uma altura inferior a trint mil pés, seguindo-se encarniçado combate. Um "Messerschmitt 109" foi atingido pelo fogo do canhão de um dos aviões dirigido por um piloto belga, que possuia meses de experiencia nesta operação de ofensiva. Este informou mais tarde que o "Messerschmitt", ao ser atingido, precipitou-se rapidamente, envolto em chamas. Um pouco mais tarde o esquadrão divisão varios "Messerschmitt" voando abaixo derles e mergulharam para ataca-los. Quando atacado por um segundo piloto belga, a tiros de metralhadora, um "Messerschmitt" largou varias peças de sua fuselagem, e foi visto pouco depois, por componentes do esquadrão, mergulhado verticalmente, de somente 500 pés de altura, desprendendo densa coluna de fumo negro.

Muitos dos esquadrões de caças que participaram nesta operação ofensiva — a segunda em que os bombardeiros atacaram objetivos na França setentrional durante o dia — viram consideravel numero de aviões inimigos indecisos em oferecer combate.

O terceiro "Messerschmitt" destruido foi abatido por um piloto tcheco, que o viu precipitar-se em chamas, enquanto estava sendo atacado por outro avião germanico. Um piloto canadense, que tomava parte na luta, tambem viu o caça inimigo, por ele atacado, mergulhar, porem perdeu-o de vista entre as nuvens, e supõe que "provavelmente o tenha destruido".

EM CONDIÇÕES FAVORAVEIS

LONDRES, 19 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministerio do Ar: "Colonia e Duisburg foram novamente atacadas por aviões ingleses do Comando de Bombardeios na noite passada. As condições atmosfericas estiveram favoraveis e grande numero de poderosas bombas explodiu sobre ambas as cidades, onde irromperam enormes incendios. Outra força aerea bombardeou com exito as docas de Dunkerque. Oito de nossos aviões estão desaparecidos. Aparelhos do Comando de Combate atacaram varios aeroportos do territorio ocupado, em patrulha ofensiva levada a efeito durante a noite".

NÃO REGRESSARAM

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio da Aviação distribuiu hoje o comunicado do teor seguinte:

"Oito caças inimigos foram destruidos esta manhã por nossos caças no decorrer de operações ofensivas realizadas sobre a região norte da França. Não regressaram seis dos nossos aparelhos, mas dois de seus pilotos estão salvos."

OPERAÇÕES EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 19 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, esta manhã, o seguinte comunicado:

"As operações aereas inimigas na noite passada foram em pequena escala e quase inteiramente restritas a areas da costa leste da Inglaterra e da Escocia. Bombas foram atiradas em alguns poucos pontos. Algum dano verificou-se num lugar nordeste da Escocia e em dois lugares ao nordeste da Inglaterra, onde houve algumas baixas. Nessas baixas incluem-se alguns mortos.'

DERRUBADO PELO CAÇA-MINAS

LONDRES, 19 (R.) — Um grupo de caça-minas ingleses abateu um aparelho alemão do tipo "JU-88", segundo o comunicado do Almirantado, que diz o seguinte:

"O "JU-88" que atacou um grupo dos nossos caça-minas foi abatido e caiu no mar, em chamas. O avião inimigo foi atingido pelo fogo nossas baterias anti-aereas e por uma granada disparada do "trawler" armado, "Charledoran". nossas unidades não sofreram nenhum dano'.

CONTRIBUIÇÃO NORTE-AMERICANA

LONDRES, 19 (R.) — Um tributo á qualidade dos aviões Hudson de fabricação americana, encontra-se em uma descrição feita hoje pelo Ministerio do Ar, na qual é relatado o encontro entre um aparelho "Focke-Wulf Condor" e um "Lockhead Hudson", do comando costeiro da RAF.

O "Condor", que se dirigia ao ataque a um combolo, foi interceptado pelo "Hudson", conseguindo escapar apenas depois de ter perdido sua carga de bombas, e assim mesmo danificado e com provaveis feridos entre a tripulação.

O combate, que teve inicio a alguns pés acima do nivel do mar, terminou depois de 19 minutos, quando o "Condor" fugiu com seu canhão e uma das metralhadoras fora de ação, depois de haver tomado todas as precauções e posições para entrar em combate, subindo e descendo com extrema rapidez.

O mesmo fez o "Hudson", que, entretanto, foi mais feliz em atingir de pronto o aparelho inimigo contra o qual abriu fogo a uma quatrocentas jardas de distancia com seus canhões de proa.

Os dois aparelhos voavam em torno um dos outro, ouvindo-se o ronco de seus motores, até que o "Hudson" pôde despejar uma carga de projetis de suas metralhadoras que conseguiu penetrar a fuselagem do "Condor".

UM TIRO CERTEIRO

Quando o "Hudson" subiu para tomar posição melhor para o ataque, o "Condor" aproveitou-se da oportunidade e fugiu a toda velocidade. O "Hudson", que já estivera em proteção ao comboio por algumas horas, não dispunha de combustivel suficiente para perseguir o fugitivo e assim desistiu da caçada.

Na ocasião em que o "Condor" foi avistado encontrava-se no controle do aparelho o segundo piloto do "Hudson". Não houve tempo para passar o comando ao primeiro piloto de sorte que este tomou conta do canhão lateral.

Foi seu primeiro combate.

"Eu notei a aproximação do "Condor", disse o piloto e fiquei mais excitado que interessado.

(Continua na 2ª pag.)

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. do Fuehrer

BERLIM, 19 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Os combates de perseguição, ao sul da Ukrania, em que unidades alemãs, rumenas, húngaras e italianas cooperam, em colaboração exemplar, e efetuaram realizações importantes em combates e marchas, trouxe todo o territorio a oeste do Dnieper para as nossas mãos. Foram iniciados os ataques contra Odessa e pequenas cabeças de ponte individuais do baixo Dnieper, ainda em mãos das forças soviéticas. No curso destes combates, o inimigo sofreu pesadas e sanguinolentas perdas. Excedendo as cifras dos combates em torno de Uman, foram feitos 60.000 prisioneiros e capturados 84 carros blindados, 530 canhões e grandes quantidades de material bélico. Na base naval de Nikolaev, os seguintes vasos de guerra, ainda nos cais, cairam nas nossas mãos: um couraçado de 35.000 toneladas, um cruzador de 10.000 toneladas, quatro "destroyers" e dois submarinos. Alem disso, uma canhoneira afundada, uma outra severamente danificada e um doca flutuante completamente carregada de locomotivas foram capturadas. Durante o ataque contra o porto de Odessa, a aviação tornou imprestaveis nove grandes navios-transporte, com impactos de bombas de alto calibre, e danificou três vasos de guerra, entre os quais um cruzador pesado. As batalhas na região de Kiev e Korosten tambem infligiram pesadas perdas ás forças armadas soviéticas. Desde 8 de agosto, nesse setor, foram feitos 17.750 prisioneiros e capturados 142 "tanks", 123 peças de artilharia, um trem blindado e grandes quantidades de material bélico.

"Aviões de bombardeio de longo raio de ação afundaram dois navios mercantes inimigos, num total de 20 mil toneladas, que faziam parte de um comboio poderosamente protegido, no Atlântico.

"A noite passada, unidades da aviação dirigiram os seus ataques, com visiveis resultados, contra o centro de construção naval inglês de Sunderland. Outros aviões de combate bombardearam varios aeroportos da ilha.

"Na África do Norte, aviões Stuka alemães e italianos incursionaram sobre as instalações portuarias de Tobruk, conseguindo impactos sobre os cais e os depósitos de abastecimentos. Um navio inimigo foi severamente danificado.

"Aviões de bombardeio britânicos, na noite passada, lançaram bombas explosivas sobre algumas localidades do oeste da Alemanha."

(Continua na 2ª pag.)